

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI

MARGARIDA DE FÁTIMA SIQUEIRA

**A FORMAÇÃO DO PESQUISADOR EM GESTÃO SOCIAL E
AMBIENTAL NO BRASIL: uma análise comparativa das principais linhas
de pesquisa e temas estudados nos programas de mestrado e doutorado**

São Paulo

2010

MARGARIDA DE FÁTIMA SIQUEIRA

**A FORMAÇÃO DO PESQUISADOR EM GESTÃO SOCIAL E AMBIENTAL NO
BRASIL: uma análise comparativa das principais linhas de pesquisa e temas estudados
nos programas de mestrado e doutorado**

Dissertação apresentada ao Centro
Universitário da FEI para obtenção do
título de Mestre em Administração,
orientada pela Prof^ª. Dr^ª. Isabella F.
Freitas Gouveia de Vasconcelos.

São Paulo

2010

Ao Erik Assunção e aos meus pais Francisco e Ana, amores da minha vida, companheiros de todas as horas e razão da minha vida.

Margarida de Fátima Siqueira

A formação do pesquisador em gestão social e ambiental no Brasil: uma análise comparativa das principais linhas de pesquisa e temas estudados nos programas de mestrado e doutorado

Dissertação – Centro Universitário da FEI
Comissão julgadora

PROF^a DR^a ISABELLA F.F. G. DE VASCONCELOS

PROF^o DR^o ANDRE MASCARENHAS

PROF^a DR^a DALILA ALVES CORRÊA

São Paulo

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço aos meus pais Ana e Francisco e ao meu esposo Erik que esteve sempre presente em todos os momentos de dificuldades, conquistas e alegrias destes anos.

Sem eles, não chegaria até aqui.

Agradeço à minha orientadora Prof^ª. Dr^ª. Isabella Vasconcelos, pela credibilidade incondicional ao meu desempenho no desenvolvimento do nosso trabalho, pelo apoio nos diversos momentos e pelo conhecimento transmitido.

Agradeço aos funcionários do Centro Universitário da FEI, em especial a Sra. Carmen Carlos, pela paciência, disponibilidade e pela amizade.

Agradeço aos professores doutores Andre Mascarenhas (FEI) e Dalila Alves Corrêa (UNIMEP), pelas importantes contribuições quando do exame de qualificação.

Agradeço à minha família, simplesmente por existir, e pela alegria proporcionada.

"Não é possível refazer este país,
democratizá-lo, humanizá-lo,
torná-lo sério, com adolescentes
brincando de matar gente,
ofendendo a vida, destruindo o sonho,
inviabilizando o amor. Se a educação
sozinha não transformar a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda."

Paulo Freire

RESUMO

Esta dissertação aborda a formação do pesquisador em Gestão Social e Ambiental no Brasil. Dentro dessa perspectiva é também apresentado o histórico dos eventos relacionados com os problemas de preservação ambiental. Mostraremos as diversas linhas de pesquisa e temas relevantes nos programas de mestrado e doutorado no Brasil e como estão sendo formados os pesquisadores nesta área de estudo.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Gestão Social, Administração Pública.

ABSTRACT

This dissertation deals with the qualifications and background of an environmental and social management researcher in Brazil. Environmental preservation issues and related events are also presented. We will show the different research methodologies and relevant topics that come up in these degree programs in Brazil and how these researchers are graduating in this field.

Keywords: Sustainability, Social management, Public administration

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Problemática.....	11
1.2 Objetivo específicos.....	12
1.3 Justificativa Acadêmica do Tema.....	12
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	14
2.1 Ensino de Pesquisa em Administração.....	14
2.1.1 Resgate histórico da Administração.....	14
2.1.2 A formação de administradores.....	19
2.1.3 A expansão da Pós-Graduação.....	24
2.1.4 A pesquisa em Administração	27
3 FORMAÇÃO DO GESTOR – UMA VISÃO GERENCIAL VERSUS VISÃO ACADÊMICA	31
4 O PAPEL DO MESTRADO E DO MBA	34
5 PRINCIPAIS DEFINIÇÕES DA ÁREA GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	39
5.1 Gestão Ambiental – Conceitualização.....	39
5.2 Visão Histórica sobre Meio Ambiente e Gestão Ambiental	43
6 ESTUDOS CRÍTICOS NA ÁREA DE GESTÃO SOCIO-AMBIENTAL: UM PERFIL DA FORMAÇÃO DO PESQUISADOR.....	50

7 METODOLOGIA.....	53
8 COLETA DE DADOS	57
8.1 Primeiro estudo de caso: programa de pós-graduação em administração Universidade do Rio Grande do Norte	63
8.1.1 Área de concentração.....	63
8.1.2 Linha de pesquisa.....	64
8.1.3 Grupo de pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)	65
8.2 Segundo estudo de minicaso: programa centro interdisciplinar de desenvolvimento e gestão social /CIAGS - Universidade Federal da Bahia.....	69
8.2.1 Linhas de pesquisas.....	71
8.2.2 Grupo de pesquisa Conselho Nacional de Desenvolvimento e Tecnológico CNPQ.....	72
8.3 Terceiro estudo de minicaso: núcleo de pós-graduação em administração/NPGA Universidade Federal da Bahia.....	84
8.3.1 Área de concentração.....	86
8.3.2 Linha de pesquisa.....	86
8.3.3 Grupo de pesquisa Conselho Nacional de Desenvolvimento e Tecnológico CNPQ.....	87
8.4 Quarto estudo de minicaso: curso de mestrado acadêmico em administração/CMAAD-Universidade do Ceará	92
8.4.1 Linha de pesquisa.....	93
8.4.2 Temáticas	93
8.4.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	93

8.5 Quinto estudo de minicaso: curso de mestrado em administração – UNIFOR.....	96
8.5.1 Área de concentração.....	96
8.5.2 Linha de pesquisa.....	97
8.5.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	97
8.6 Sexto estudo de minicaso: programa de pós graduação de administração e desenvolvimento rural - Universidade Rural de Pernambuco.....	100
8.6.1 Área de concentração.....	100
8.6.2 Linha de pesquisa.....	100
8.6.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	101
8.7 Sétimo estudo de minicaso: administração (CEPAD) - Universidade Federal de Minas Gerais.....	105
8.7.1 Linha de pesquisa.....	107
8.7.2 Temáticas.....	107
8.7.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ	108
8.8 Oitavo programa de estudo de minicaso: programa de mestrado em administração pública – Fundação João Pinheiro /FJP	112
8.8.1 Linha de pesquisa.....	112
8.8.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	113
8.9 Nono estudo de minicaso: programa de pós-graduação em administração (PPGA) - Universidade Federal de Lavras/UFLA.....	117
8.9.1 Linha de pesquisa.....	118

8.9.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	119
8.10 Décimo estudo minicaso: programa de pós-graduação em administração – Universidade de Viçosa.....	122
8.10.1 Área de concentração	124
8.10.2 Linha de pesquisa.....	124
8.10.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ.....	124
8.11 Décimo primeiro estudo minicaso: doutorado em administração e o mestrado em administração pública - Escola Brasileira de Administração Pública – EBAPE.....	127
8.11.1 Linha de pesquisa.....	128
8.11.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ	128
8.12 Décimo segundo estudo de minicaso: programa mestrado em gestão integrada em saúde e meio ambiente - Centro Universitário SENAC.....	135
8.12.1 Linhas de pesquisas:	136
8.12.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	137
8.13 Décimo terceiro estudo de minicaso: programa de mestrado em administração – Pontifca Universidade Católica de São Paulo.....	139
8.13.1 Linha de pesquisa.....	139
8.13.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	140

8.14 Décimo quarto estudo de minicaso: programa de mestrado em administração - universidade municipal de São Caetano do Sul	144
8.14.1 Área de concentração.....	144
8.14.2 Linha de pesquisa.....	145
8.14.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	146
8.15 Décimo quinto estudo de minicaso: programa de pós-graduação em administração (PPGA) – Universidade de São Paulo.....	152
8.15.1 Linha de pesquisa.....	153
8.15.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	154
8.16 Décimo sexto estudo de minicaso: programa de pós-graduação em administração de organizações/PPGAO - Faculdade Economia, Administração e Economia de Ribeirão Preto.....	159
8.16.1 Linha de pesquisa.....	160
8.16.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	161
8.17 Décimo sétimo estudo de minicaso: programa mestrado em administração - centro universitário FEI.....	165
8.17.1 Linha de pesquisa.....	165
8.18 Décimo oitavo estudo de minicaso: programa mestrado e doutorado em administração de empresas – Fundação Getúlio Vargas – São Paulo.....	167
8.18.1 Linha de pesquisa	168
8.18.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – NPQ.....	169

8.19 Décimo nono estudo de minicaso: programa mestrado e doutorado em administração pública e governo – Fundação Getúlio Vargas – São Paulo.....	171
8.19.1 Linha de pesquisa	171
8.19.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	177
8.20 Vigésimo estudo de minicaso: curso de mestrado profissional em gestão ambiental/CMPGA - Universidade Positivo.....	182
8.20.1 Linha de pesquisa.....	183
8.20.1 Temáticas	183
8.20.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	185
8.21 Vigésimo primeiro estudo de minicaso: programa curso de pós-graduação em administração (CPGA) - Universidade Federal de Santa Catarina.....	189
8.21.1 Área de concentração.....	190
8.21.2 Linha de pesquisa.....	190
8.21.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	191
8.22 Vigésimo segundo estudo de minicaso: programa de pós-graduação em administração – Univali.....	210
8.22.1 Temática.....	212
8.22.2 Linhas de pesquisas.....	212
8.22.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.....	213

9 ANÁLISE DE DADOS.....	219
9.1 Perfil do Programa	219
9.1.1 Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade do Rio Grande do Norte.....	219
9.1.2 Programa Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social /Ciags - Universidade Federal da Bahia.....	220
9.1.3 Programa Núcleo de Pós-Graduação em Administração/NPGA - Universidade Federal da Bahia	220
9.1.4 Curso de Mestrado Acadêmico em Administração-Universidade do Ceará.....	221
9.1.5 Curso de Mestrado em Administração – Unifor.....	221
9.1.6 Programa de Pós Graduação Administração e Desenvolvimento Rural - Universidade Rural De Pernambuco.....	221
9.1.7 Administração (Cepad) - Universidade Federal de Minas Gerais.....	222
9.1.8 Programa de Mestrado em Administração Pública - Fundação João Pinheiro/FJP.....	222
9.1.9 Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) - Universidade Federal de Lavras/Ufla.....	222
9.1.10 Programa Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo – Fundação Getúlio Vargas – São Paulo.....	223
9.1.11 Programa de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental/CMPGA- Universidade Positivo	223
9.1.12 Programa Curso de Pós-Graduação em Administração (CPGA) - Universidade Federal de Santa Catarina	224
9.1.13 Programa de Pós-Graduação em Administração – UNIVALI	225
9.1.14 Programa de Mestrado em Administração - Universidade Municipal de São Caetano do Sul	225

9.1.15 Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade de São Paulo.....	225
9.1.16 Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações/PPGAO - Faculdade Economia, Administração e Economia de Ribeirão Preto.....	226
9.1.17 Programa de Mestrado em Administração - Centro Universitário FEI.....	226
9.1.18 Programa de Mestrado e Doutorado em Administração de Empresas – Fundação Getulio Vargas – São Paulo	227
9.1.19 Programa Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo – Fundação Getúlio Vargas – São Paulo.....	227
9.1.20 Programa de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental/CMPGA- Universidade Positivo	228
9.1.21 Programa Curso de Pós-Graduação em Administração (CPGA) - Universidade Federal de Santa Catarina	229
9.1.22 Programa de Pós-Graduação em Administração – UNIVALI	230
10 REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS DOS DADOS ANALISADOS.....	231
10.1 Perfis dos Programas	231
10.2 Temas trabalhados.....	232
10.3 Programas por região.....	233
10.4 Linhas de Pesquisas por Área de conhecimento ligada ao grupo de pesquisa do CNPQ.....	234
11 CONCLUSÃO.....	236
REFERÊNCIAS.....	239

1 INTRODUÇÃO

Os temas aquecimento global e responsabilidade social transformaram-se, nos últimos tempos, no principal problema a ser enfrentado pela comunidade. A preocupação das organizações e da sociedade para enfrentar esse contexto é um dos assuntos mais abordados dos últimos anos, trazendo cada vez mais estudos nessas áreas. Vários estudos estão sendo empreendidos para entender o conceito sobre responsabilidade social e desenvolvimento sustentável (BARBIERI, 2007; CASTELLS, 1999).

Segundo Castells (1999) os temas aquecimento global e responsabilidades sociais ganharam identidade através da mídia, pois a rapidez na captação e divulgação de notícias cresceu, intensificando os efeitos que os países e mercados têm entre si.

Dentro desse contexto surgem os movimentos ambientalistas que tem como objetivo preocupações voltadas á preservação do meio ambiente e a biodiversidade. Os movimentos ambientalistas junto com a mídia propagam cada vez mais politicas e ações voltadas para o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social.

Todos esses movimentos têm como objetivo conscientizar a população das mudanças dos eventos climáticos e da tecnologia que estão acontecendo no mundo devido às alterações tecnológicas e econômicas. De acordo com Barbieri (2007) os recursos naturais tendem para a escassez, por isso devemos pensar em novas fontes de energias renováveis, considerando que o aquecimento global está se tornando inevitável e que os atores sociais precisam estar cientes da grandiosidade dos problemas que todos terão de enfrentar se não tomarem providências.

A partir dessa constatação, investigaremos como está sendo a formação do pesquisador em Gestão Social e Ambiental no Brasil e faremos uma análise comparativa das principais linhas de pesquisa e temas de estudo nos programas de mestrado e doutorado do país. Verificaremos e examinaremos quais são os principais temas desenvolvidos na formação do pesquisador em gestão social e ambiental no Brasil, nos programas de stricto sensu, temas estes que definem o perfil do pesquisador que está sendo formado nessa área.

1.1 Problemática

A nossa problemática pode ser resumida na seguinte questão: Qual é o perfil do pesquisador que está sendo formado na área socioambiental nos programas de pós-graduação strictu sensu e quais os potenciais de desenvolvimento nessa área de estudo, segundo a pesquisa realizada

1.2 Objetivos Específicos

Esta pesquisa tem como objetivos específicos:

- a) recensear os principais cursos de mestrado e doutorado da área pertencente à ANPAD;
- b) efetuar um levantamento das linhas de pesquisa e temas tratados nesses cursos;
- c) agrupar linhas de pesquisa e temas para facilitar a análise;
- d) definir quais são os principais assuntos e temas estudados;
- e) traçar o perfil do profissional que está sendo formado nesses cursos;
- f) analisar pontos fortes e fracos dos programas e potenciais de desenvolvimento dessa área.

1.3 Justificativa Acadêmica do Tema

Este tema é relevante para o nosso campo de estudo por diversas razões como mostrar a seguir:

- a) a área de gestão social e ambiental e o estudo de temas ligados à Responsabilidade Social lutam contra a exclusão e a pobreza, pelo desenvolvimento regional e estes assuntos são cada vez mais valorizados em nosso campo de estudos fazendo estes temas sejam relevante academicamente.

b) em um país grande como o Brasil existem, proporcionalmente, poucos cursos de pós-graduação strictu sensu que tratam desses temas.

c) esta pesquisa, ao mapear esses cursos, suas linhas de pesquisa e temas de interesse e ao traçar o perfil do pesquisador que está sendo formado pretende identificar pontos fortes e potenciais de desenvolvimento para a área, contribuindo, assim, para o aprimoramento deste campo de estudos, o que também justifica a pesquisa.

Apresentaremos em seguida a nossa revisão literária.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Apresentaremos a seguir a nossa revisão de literatura.

2.1 Ensino de Pesquisa em Administração

O ensino em administração no Brasil tem sido objeto de estudo nas universidades na perspectiva de formar profissionais que tenham habilidade para as tomadas de decisões e ainda que busquem cada vez mais adquirir novos conhecimentos.

Dentro dessa abordagem apresentaremos uma breve relato da história da administração e a importância da pesquisa em Administração.

2.1.1 Resgate histórico da Administração

Segundo Bertero (2006), a área de ensino em administração possui importante marco na história acadêmica desdobrando-se em diversas áreas de ensino. Essa área teve uma repercussão no mundo todo com sua origem nos Estados Unidos, onde os primeiros cursos na área iniciaram no final do século XX, com a criação da escola *Wharton School* destacando-se as áreas de Administração de Negócios voltada para empresas e Administração Pública com foco nas áreas do funcionalismo público.

O ensino em administração foi evoluindo de acordo com o crescimento econômico e social no mundo, principalmente nos Estados Unidos, que no século XX tornou-se uma grande superpotência. Entretanto, no Brasil, o ensino de administração tem uma história muito curta comparando com os EUA.

Segundo Bertero (2006), o ensino em administração no Brasil chegou pela influência norte-americana com grandes repercussões no ambiente acadêmico, e evoluiu em pouco tempo. Essa evolução foi caracterizada pelo espírito modernizante e com o desenvolvimento da formação econômica e social brasileira.

Esse processo foi marcado em dois grandes momentos, o primeiro pelos governos de Getúlio Vargas e o segundo pelo governo de Juscelino Kubitschek; este foi caracterizado pelo desenvolvimento da abertura econômica internacionalista. Nesse período, acentuou-se o processo de industrialização e a importação de tecnologia americana.

Os Estados Unidos não influenciaram apenas o Brasil, mas o mundo. Bertero e Keinert (1994) descrevem que a contribuição europeia, principalmente a francesa e a inglesa, deve ser vista com fortes influências pela produção e pela perspectiva norte-americana, desenvolvendo, muitas de vezes uma postura crítica.

O ensino em administração tem início pela Universidade Getúlio Vargas do Rio de Janeiro na área de Administração Pública (EBAP). A Universidade Getúlio Vargas tem papel importante na área acadêmica juntamente com a Universidade de São Paulo, que marcaram o ensino e a pesquisa na área de administração do país contribuindo para o desenvolvimento econômico.

Segundo Bertero (2006) a Fundação Getúlio Vargas foi a primeira no Brasil a oferecer o curso de graduação em Administração Pública e a primeira a oferecer curso de pós-graduação, mestrado e doutorado em Administração.

O curso de administração de empresa ganha identidade no final da década de 1940, com a criação do curso pela Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN) inspirado no modelo do curso da *School of Business Administration de Harvard*. Em 1954, foi criada a Escola Brasileira de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP). Para dar início a essa nova atividade, a Fundação Getúlio Vargas fez um acordo com o governo dos Estados Unidos; eles ofereceram à Fundação Getúlio Vargas uma forte estrutura acadêmica permitindo-a ocupar uma posição dominante nos cursos de administração do país.

Sua origem remonta a criação do Departamento de Administração de Serviços Públicos (DASP), cuja finalidade era estabelecer um padrão de eficiência no serviço público federal visando à preparação de pessoal qualificado para administração pública e privada.

Foi durante esse período que surgiu o primeiro currículo especializado em administração com o intuito de formar especialistas nessa área. Esse currículo foi a base principal para abrir outros cursos de ensino superior no país (Bertero 2006).

Outro fator relevante que marcou o campo da administração foi o surgimento das ciências sociais no Brasil que veio como instrumento para se entender como funciona o país, mostrando sua realidade nacional, suas particularidades e indicando um caminho para tornar-se um país desenvolvido.

Segundo Bertero (2006), a Europa, no campo da ciência social, trazia ao Brasil a forma de entendimento, além dos instrumentos que permitiam a ele, criar uma nova era diante de grandes mudanças políticas, econômicas e sociais que atingiram a Europa Ocidental no final do século XVII.

Outro eixo que marcou a formação do administrador foi a visão do profissional como modernizadora. A administração privada entre 1950 e 1960 era uma novidade na academia, visto que as empresas acreditavam que sua administração era de responsabilidade dos herdeiros, e para isso não era necessário ter conhecimento na área, pois, independente do conhecimento, eles eram obrigados a exercer a administração.

Keinert (1994) afirma que já a administração pública foi mais aceita pelo fato de o governo e o estado não terem donos.

Foi através da realidade empresarial dos Estados Unidos e de seus governos que surgiu a importante carreira de administração de empresas. A sociedade anônima norte-americana acabou fragmentando seu capital de uma forma que não existia um acionista ou grupo de acionistas que controlavam e influenciavam as decisões da empresa.

Dessa forma, foram surgindo os profissionais de administração (*management*), que passaram a ter importante papel social com a função de controlar e implementar estratégias dentro das empresas.

Dentro dessa realidade, os profissionais foram percebendo o campo onde podiam atuar e com isso foram surgindo os cursos de MBA como, *Professional Degree* e os cursos de MBA das grandes *business schools* com a finalidade de preparar profissionais para tomar decisões relevantes dentro das empresas. Esses cursos tomaram uma grande proporção no mundo todo como algo promissor na vida profissional corporativa.

No Brasil, a difusão e a legitimação do profissional de empresas ocorreram pelo fato do aumento do número de empresas fazendo com que os proprietários não conseguissem administrá-las sem o auxílio de profissionais capacitados. Com o aumento da competitividade, os empresários necessitavam de profissionais qualificados e com alto nível de conhecimento, capacitados a tomar decisões relevantes e em tempo curto, como mostra Bertero (2006) em sua análise.

Nota-se que, a imagem do administrador está ligada à modernidade e às mudanças com visão para se tornar primeiro mundo. Observa-se que a evolução dos cursos de administração na sociedade brasileira se deu pela transformação que marcou o país durante o século passado, conforme destaca Bertero (2006, p.13) “foi através da urbanização e do crescimento da classe média”.

Segundo o autor, o Brasil iniciou com 75% de sua população em campo rural revertendo esse quadro, em 1980, para 75% para a população urbana. E com isso surgiram novas demandas de serviços, inclusive na área de educação. As empresas passaram a exigir profissionais mais qualificados com a formação mínima, bacharéis.

Com essa demanda, surgiram os cursos de pós-graduação em administração de empresas por volta de 1970 coincidindo com o movimento de institucionalização do ensino em nível de pós-graduação entre nós (BERTERO, 2006).

Foi na década anterior que o Conselho Federal de Educação (CFE) estabeleceu a diferença entre a pós-graduação lato sensu e stricto sensu, criando dois caminhos a serem percorridos pelos alunos após a graduação; a pós-graduação lato sensu voltada a profissionais corporativos e a pós-graduação stricto sensu voltada a professores e pesquisadores. Apesar de ter uma distinção entre os cursos lato sensu e stricto sensu, os cursos de mestrado acadêmico que em princípio, são destinados à formação de professores e pesquisadores, acabam tendo corpos discentes mistos, formados por profissionais corporativos e acadêmicos.

Segundo Bertero (2006), a pós-graduação stricto sensu decola como o I Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) em 1973. Na área de administração houve um importante fomentador no Programa Nacional de Treinamentos de Executivos (PNTE) financiado e executado pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos. A PNTE encaminhou recursos financeiros para realizar programas na Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, na Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia-Administração (COPEAD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Fundação João Pinheiro, na Universidade Federal de Minas Gerais e no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade do Rio Grande do Sul (PPGA).

A pós-graduação stricto sensu teve seu início com curso de mestrado na Universidade Getúlio Vargas de São Paulo e na Universidade de São Paulo.

Com o curso de mestrado, a FGV passou a formar outros professores e com isso ocorreu uma expansão dos cursos de Administração. Como consequência dessa expansão, na década de 1970, surgiu, também, pela Fundação Getúlio Vargas, o curso de doutorado em Administração.

Observa-se, que até os dias atuais, os cursos de mestrado e doutorado estão sendo cada vez mais exigidos pelas autoridades educacionais, porém o doutorado pouco se comparado com os números de programas existentes. Apesar das exigências aumentarem no curso stricto sensu nota se que ainda existe pouco curso de mestrado e doutorado no Brasil.

Enquanto os cursos de MBA ou especialização são encontrados em diversas universidades e em diversas áreas de especialização. Essa expansão do MBA se caracteriza pela necessidade das empresas de profissionais qualificados.

Segundo Bertero (2006), a expansão dos cursos de pós-graduação começa na década de 1970, porém na década de 1980 houve uma aceleração no processo. Tinha iniciado no

mundo empresarial, a busca pela competitividade gerando ansiedade para adquirir conhecimentos que pudessem ter um diferencial competitivo em relação aos concorrentes. Os cursos de especialização foram o caminho para que as empresas buscassem esse diferencial. As escolas responderam a essas expectativas desenvolvendo cursos e pesquisas aplicadas, para que as empresas tivessem apoio ou até mesmo orientação do trabalho empresarial.

Nota-se que as instituições foram beneficiadas pelo conceito de segmentação. A segmentação de mercado fez com que as instituições oferecessem diversos cursos, conteúdo e duração para atender ao público em questão.

Segundo Bertero (2006), a gestão de um programa de educação executiva propicia a seus gestores a escolha cuidadosa do segmento e a identificação perfeita do target sob pena de colocar em risco o próprio programa. Além disso, a educação executiva tornou-se importante fonte de renda para as instituições que a oferecem e também aos professores que lecionam nessas instituições. Os cursos na maioria são pagos pelas empresas permitindo um nível de preço acima dos valores da graduação, mestrado e doutorado.

Principalmente no Brasil esses cursos trouxeram recursos para as instituições públicas e instituições sem fins lucrativos, pois os recursos dessas instituições para a graduação, mestrado e doutorado são deficitários, e a educação executiva acaba sendo uma fonte de recurso para manter esses cursos.

Bertero (2006) menciona outra forma de colocar essa questão, ou seja, considerar a graduação, mestrado e doutorado como bens públicos, pois destinam a melhoria da educação e a capacitação da sociedade como um todo. Enquanto a educação executiva deveria ser considerada como bem privado por beneficiar os empresários e os próprios indivíduos a serem treinados.

Cada vez mais empresas e gestores buscam a educação continuada como parte de uma tendência à escolarização e também pelo fato de que a educação é um processo que se estende pela vida toda. Não tem como o profissional manter-se atualizado somente no seu campo de trabalho, ele necessita voltar aos cursos e aos seminários para aprimorar-se.

Devido à aceleração do mercado, as empresas sentem necessidade de que seus funcionários tenham planos de carreiras, desde os *trainees* até os altos executivos, fazendo com que busquem conhecimento.

2.1.2 A formação de administradores

A formação do administrador depende, em muitas vezes, do que o mercado está exigindo, e ainda de como se define que seja um administrador. Além disso, a formação do administrador depende do tipo de organização na qual a profissão será exercida. Quando se trata de profissão, um elemento fundamental a ser considerado é a carreira, ou seja, analisar as diversas etapas que precisam ser seguidas e onde se quer chegar, investigando seus itinerários, responsabilidades, atribuições e sistemas de remuneração que oferecem aos profissionais que seguem essa profissão.

Observa-se hoje que uma carreira pode ir de *trainees* a presidente ou CEO (Chef Executive Officer) e conselheiro (Board Member).

Dentro desse contexto, percebemos o que acontece em nosso país em relação à formação dos administradores.

Segundo Bertero (2006), muitos dos nossos alunos não têm conhecimento de quão promissor é essa profissão, até mesmo por terem origem socioeconômica na classe média baixa, cuja aspiração é a busca de uma colocação no mercado.

Além disso, o avanço na carreira do administrador depende muito das relações sociais que se acumulam, em grande maioria, em função da origem econômica social das pessoas. Se olharmos para as pessoas que ocupam posições importantes dentro da empresa, como conselheiro, alta gerência e diretoria, notaremos que muitos têm origem nos graus mais elevados da sociedade.

Visto que, essas pessoas têm melhores escolas, se preparam para as melhores universidades e, que futuramente, frequentam as melhores ofertas do mercado. Triste é observar que isso se torna um círculo, ou seja, quem pertence à melhor classe social, terá mais destaque na vida profissional.

Outro fator alarmante é que, apesar do crescimento do curso de graduação ainda estamos em uma situação de inferioridade se formos comparados com países classificados do Terceiro Mundo.

Segundo Bertero (2006), depois da expansão do curso de graduação ocorrida a partir dos anos 1960, ainda temos pouco menos de 4 milhões de matrículas para uma população de 180 milhões de pessoas.

Cabe fixar que os alunos matriculados no curso de graduação de administração no país têm pouca consciência do que seja uma carreira de administração. Na verdade, as

preocupações desses alunos estão em buscar uma condição de trabalho modesta. Os alunos de classes sociais mais elevadas, dotados de melhor preparação educacional e de maiores contatos sociais, têm melhor preparação técnica e com maior desenvoltura no mundo da competição pelas melhores organizações.

E isso acaba refletindo em todo o universo corporativo. Podemos observar brasileiros integrando os quadros administrativos de empresas multinacionais, tanto no Brasil, como em outros países.

Segundo Bertero (2006), a profissão do administrador não é exercida somente por pessoas que tenham sido escolarizadas em administração. Engenheiros, advogados, cientista, pedagogos e psicólogos podem ser encontrados com facilidade ocupando posições administrativas.

No Brasil tem-se expandido o curso de curta duração que são os cursos sequenciais. O que caracteriza esses cursos é a redução da carga horária. Geralmente eles têm duração de dois anos e o aluno tem uma visão técnica específica de uma área.

Se por um lado as instituições veem uma oportunidade de expansão e aumento no faturamento, por outro lado estão reduzindo o curso de graduação de quatro ou cinco anos. O que nos leva a perceber que cada vez mais os alunos não estão preparados para uma carreira plena em administração e, ainda, qual o futuro desses cursos; eles não permitem acesso a pós-graduação, sendo visto apenas como um curso técnico e não como um curso de nível superior.

Outras questões fundamentais são saber o que se pretende formar? Que tipo de profissional o mercado está exigindo? O profissional técnico ou um profissional com uma visão plena da administração?

Segundo Bertero (2006), quando se fala em administradores, existem três perfis que temos que analisar: o burocrata, o *manager* ou executivo e o empreendedor.

Antes de definirmos o administrador burocrata, é importante lembrar que Max Weber foi uma figura central na sociologia, principalmente em sua categoria de Burocracia. A perspectiva teórica weberiana propõe o modelo ideal burocrático como uma das maneiras de explicar a legitimação da autoridade, ou seja, a autoridade acaba por ser aceita por aqueles sobre quem ela é exercida.

O modelo burocrático é formal, ou seja, tudo se faz por escrito partindo do pressuposto de que é possível prever tudo dentro da organização visando à máxima eficiência.

Cada funcionário tem seu cargo e uma função específica que envolve uma determinada responsabilidade e competência. Os cargos de direção da empresa não são

necessariamente ocupados pelos acionistas ou proprietários, mas podem ser ocupados pelos profissionais especialistas.

Os controles nas organizações burocráticas fazem a autoridade através de linhas de hierarquias, que são utilizados em muitas empresas nos dias atuais.

Dentro da burocracia surgiu o burocrata de origem religiosa. O burocrata é definido por Bertero (2006, p 48) “como aquela pessoa que se preparou mediante o processo de escolarização, foi admitida por concurso ou por processo seletivo envolvendo sempre um sistema de mérito”.

Observamos que, até os dias atuais, as empresas trabalham de forma burocrática aderindo à formalidade.

De acordo com Kaplan e Norton (1992 apud BERTERO, 2006, p 50) “o *balanced scorecard* (BSC) é um instrumento de administração que ilustra as capacidades do administrador, devido o BSC ser absolutamente formal, no sentido que tudo é registrado. É um instrumento que ajuda na estratégia da empresa referindo o que será alcançado”.

Em um mundo burocrático, o administrador tem que ser objetivo e claro. Dentro desse contexto, entende-se que o administrador precisa ter ferramentas que apoiem suas decisões, principalmente dominar a tecnologia administrativa.

Uma outra percepção na formação do administrador é a carreira do empreendedor. Um empreendedor tem habilidades e capacidade de inovar produtos e serviços; tem percepções para novos empreendimentos aproveitando-se de recursos de capitais, tecnologia, humanos e físicos necessários à constituição de uma empresa, que dirige, de forma autocentrada e centralizadora.

O empreendedor tem a capacidade de influenciar outras pessoas, de comunicar aos demais suas visões fazendo com que as pessoas acreditem nelas. Portanto, o empreendedor exerce função de liderança.

Outro perfil do administrador é o *manager* ou executivo. As características de um executivo atual enfatizam competências e qualidades, o que o afastam dos domínios das técnicas administrativas.

Segundo Bertero (2006), as competências de administrador manager estão ligadas com as habilidades sociais, cuja função de entender o contexto social em que nos encontramos.

Segundo o autor acima, essas habilidades tem a ver com a capacidade de entender os outros e como se relacionam, quais suas intenções e suas agendas e também envolve o mapeamento político das organizações em que vivemos.

Entende-se a organização como campo de forças políticas nas diferenças das pessoas, no que diz respeito à relação de valores, idéias, objetivos e percepção da realidade. E isso implica conhecimentos de um cientista social, versátil e capaz de lidar com diversas disciplinas, ou seja, ter conhecimento resultante da vivência, além de ter capacidade de aproveitar as condições que temos como seres sociais.

É importante que o administrador saiba administrar o esforço coletivo, e para isso são necessárias suas habilidades sociais. Essas habilidades são adquiridas ao longo do tempo, sendo desenvolvidas pela prática.

Quando falamos em habilidades sociais, devemos dar atenção a habilidades de comunicação. A capacidade de comunicar resulta em uma boa gestão. O sucesso de muitas empresas e de muitas pessoas está fundamentado na comunicação. As falhas ou a dificuldade de se comunicar podem também explicar o insucesso de muitas ações, programas e projetos. Quantos projetos promissores não saem do papel? Pelo simples fato de uma má comunicação.

É importante que o administrador tenha habilidade de comunicação, seja ela em seu ambiente interno ou externo. A comunicação da empresa com seu ambiente seja cliente; fornecedor; governo, investidores ou com a comunidade geral é tarefa que mobiliza muitas pessoas e segmentos da organização.

Segundo Bertero (2006), o papel do executivo é essencial. Comandar, dialogar, negociar, avisar depende da habilidade do executivo, que é um núcleo no sistema de comunicação da empresa.

Bertero (2006) aborda que a formação do administrador envolve o entendimento do processo de comunicação e a capacidade dele em participar como comunicador e receptor de mensagens. É fundamental que o administrador saiba ouvir as pessoas para que uma boa comunicação seja estabelecida e isso se faz através de muita habilidade sendo necessários muitos treinamentos.

A comunicação tem sido muito marcante desde a metade do século XIX; surgindo através do telégrafo e, em seguida, acelerando, no século XX com o surgimento do rádio e da telecomunicação. A expansão acelera com o surgimento da telefonia, computação, microinformática, televisão e da combinação desses recursos de maneira cada vez mais complexas.

É óbvio, segundo o autor, que apesar de tanto recurso é necessário que o administrador saiba utilizar essas ferramentas. Segundo Bertero (2006), todas essas tecnologias serão inúteis e, até mesmo, poderão ter mal resultados se não forem utilizadas adequadamente. Uma boa comunicação pode levar a empresa ao sucesso e manter sua competitividade em relação aos

seus concorrentes, porém uma má comunicação pode quebrar a imagem da empresa, levando-a até mesmo à falência. Concluindo: uma boa gestão é o sucesso da empresa. Quando abordamos uma boa gestão é necessário considerar a motivação, um problema clássico que é presente na administração. Como fazer com que as pessoas trabalhem motivadas e que tenham um bom desempenho?

Existem muitas formas de fazer com que as pessoas trabalhem motivadas. A mais antiga e mais usada é a remuneração. Entendem-se como remuneração todos os benefícios que podem ser adicionados. Porém, nem sempre o dinheiro possui capacidade de motivar as pessoas; muitas vezes essa motivação passageira é vista como necessária, mas não suficiente. Portanto, é importante que o executivo saiba como administrá-la.

Dentro desse contexto, a carreira das pessoas pode ser uma chave de sucesso para a motivação. Abraham Maslow (1943) já falava que o indivíduo tinha necessidades múltiplas e complexas e desejo de autodesenvolvimento e realizações, além disso, as pessoas sentem necessidade de autonomia de pensamento e trabalho que fornece sentido a sua existência.

Se as pessoas têm desejo de realizações profissionais e pessoais, uma carreira promissora as motivam, a trabalhar e desenvolver suas tarefas com desempenho para conseguir realizar seus objetivos.

Um outro fator que contribui para a motivação é o clima organizacional. Um ambiente agradável de trabalho provoca entusiasmo nas pessoas para a realização de suas tarefas.

Bertero (2006) fala que há divergência sobre o que é clima favorável. Ele ainda escreve que traços de um clima favorável estão relacionados com ausência de conflito, de pressão, cooperação e ainda um estilo gerencial menos autocrático, que envolve o uso de autoridade de cima para baixo.

O executivo tem um papel fundamental na motivação das pessoas, e para isso é importante que ele saiba relacionar-se e comunicar-se com seus subordinados, a fim de contribuir e criar um clima favorável no ambiente de trabalho. É importante que o executivo conheça sua equipe, observando seus talentos, competências e personalidades, a fim de combinar diversidades que resultem em algo melhor do que cada um reproduziria sozinho.

Uma outra característica esperada do executivo é capacidade, desejo e decisão de *empower* de seus subordinados (BERTERO, 2006). O empowerment exige do executivo, assumir responsabilidades de preparar uma forma de gestão que tem poder de articular decisões de seus subordinados, mesmo que essas decisões não são convergentes.

Observa-se que formar executivos é uma tarefa árdua. As instituições tentam da melhor forma conduzir seus alunos a ter uma carreira e geralmente o conteúdo dos programas

de administração orientam os alunos à formação de executivos burocráticos e *managers*, dificilmente para a formação de empreendedores.

2.1.3 A expansão da Pós-Graduação

Em 1969 ocorreu a expansão da pós-graduação juntamente com a reforma universitária.

Em seu livro, Bertero (2006) comenta que os dados fornecidos pela Capes em 2002 mostram que o número total de pós-graduação no Brasil era de 1.570 considerando mestrado, mestrado profissionalizante e doutorado. O crescimento desses cursos se deu pelas alterações ocorridas no interior do sistema educacional, principalmente o curso de mestrado, que expandiu devido à necessidade acadêmica, já que as instituições são bem vistas quando possuem em seu quadro de docentes pessoas com mestrados e doutorados. O autor ainda comenta que os levantamentos da Capes em 2002, em relação aos estudantes de mestrado acadêmicos, profissionais e doutorado, foram no total de 30.264 estudantes.

Enquanto o curso de especialização teve sua expansão de acordo com a alteração do exercício profissional corporativo e das demandas sociais, a educação continuada se dá pela necessidade das organizações tomarem decisões corretas, em tempo muito curto e, com isso, faz com que os executivos busquem e acumulem conhecimentos de forma mais rápida.

Nos Estados Unidos, o curso de *lato sensu* é conhecido como *executive education*, que se iniciou em 1970 e devido a sua expansão as escolas criaram setores ocupados por profissionais com títulos de *directors e associate dreams*, com a finalidade de cuidar do curso o ano todo. Além disso, esses programas tomaram uma grande proporção, sendo necessária a ampliação das instalações físicas.

Esses programas foram geradores de grande receita para as escolas norte americanas de administração de negócios e, além disso, em grande medida, esses programas foram responsáveis pela transformação das escolas de administração de negócios em negócios.

Segundo Bertero (2006), um fator alarmante para esses programas é a sua avaliação, que são julgados e avaliados pelo mercado, o que significa sua continuidade ou término, seu sucesso ou insucesso, que são avaliados pelos alunos; alunos esses que, eram considerados e se comportavam como clientes pelos seus docentes e responsáveis pelo programa. O lado

negativo de tratar os participantes como clientes é que os tornam distantes dos alunos de graduação, mestrado e doutorando.

Olhando o lado da instituição observamos que a organização é vista no mercado como fornecedor de serviços por desenvolverem critérios de preços, avaliações, referência dadas por outras empresas clientes.

No Brasil, esses programas se expandiram na década de 1980 pelas principais e importantes organizações como a Universidade de São Paulo, Universidade do Rio de Janeiro, através da Coppead e a Fundação Getúlio Vargas. Diversas razões levaram a expansão desses cursos, a principal delas é que boa parte dos cursos e IES brasileiras já eram negócios antes do aparecimento da educação executiva. Tanto as instituições como professores viram a educação executiva como uma oportunidade de obter lucros, visto que os cursos de graduação, mestrado e doutorado em instituição pública e privada sem fins lucrativos não geravam lucros às instituições e os professores eram mal remunerados em relação aos profissionais do mundo corporativo. Outro fator decisivo de caráter financeiro são as universidades públicas e um pequeno número de faculdades privadas, que não operam como negócios, caracterizavam por liberar em produção científica, além de ser responsável pela maior parte da produção científica no país sobre administração. Essas atividades em relação à remuneração são deficitárias, além disso possuem gastos com programas de pesquisas, aprimoramento e qualificação dos docentes, tanto no país como no exterior e, também alguns docentes precisam se dedicar exclusivamente a IES em torno de 30 a 40 horas implicando altos custos para as instituições. Portanto, a educação executiva surgiu como uma forma de gerar receitas que pudesse suprir as necessidades dessas instituições. Em relação às instituições privadas, gerida a negócios, com certeza, esses programas geram lucros acima de lucros.

Percebe-se que os cursos de educação para executivos são bastantes variáveis devido à demanda do mercado. A fonte geradora desses programas ainda continua sendo os MBA em diversas formas e adaptações. Esses começam e terminam dependendo da necessidade do mercado. Uma forma de manter esses cursos é dividi-los em *in company* ou abertos. Nos abertos, as instituições podem oferecer cursos aos públicos interessados independente de sua função na empresa. Essas instituições podem buscar um público mais selecionado e caracterizado nos objetivos da instituição.

É o caso da Fundação Dom Cabral, que se solidificou no mercado dedicando exclusivamente aos cursos de educação executivos e com itinerários, imagem e perfil de buscar apenas a cúpula. Isso fez com que a fundação torna-se diferenciada no mercado, e

também, com programas e docentes igualmente diferenciados. Em contrapartida, outras instituições se dividiram em diversos leques, como o caso da Fundação Getúlio Vargas, que criou vários cursos, desenvolvendo uma imagem de excelência com seus cursos voltados para a elite e servidores públicos (BERTERO, 2006).

Nota-se que os cursos *in company* vêm tomando um espaço maior que os cursos abertos, visto que as empresas acreditam que os funcionários têm mais comprometimento e maior desempenho em relação ao curso. As empresas também os preferem por serem mais controláveis e, se direcionar melhor aos programas internos das empresas em relação a treinamentos e desenvolvimentos de pessoas e carreiras. Além disso, vêm criando um conceito de customização com origem na área de marketing e tratam de adequar o serviço aos clientes. A customização traz uma imagem positiva e de prestígio no mundo dos negócios, porém esse curso não é fácil de levar adiante, visto que é necessário alocar tempo e envolvimento do cliente e da instituição responsável.

Muitas vezes os programas de educação executiva levam o nome de MBA, porém existe uma diferença entre o MBA no Brasil e o MBA dos Estados Unidos. O MBA nos Estados Unidos é cursado em período integral e, além disso, o curso é generalista, sendo concluído aproximadamente em 22 meses.

Em contrapartida, os MBAs originais possuem algumas críticas, entre elas, pelos professores não terem experiência profissional.

No Brasil, o MBA é um curso de especialização voltado à necessidade de cada área com curta duração, no mínimo 360 horas, que devem ser cumpridas em áreas específicas como marketing, RH, finanças, operações, entre outras. Além da carga horária, é obrigatória no final do curso, a entrega de uma monografia. Com a entrega da monografia, como conclusão do curso e após a sua aprovação, recebe-se o título de especialista.

Há alguns MBAs generalistas, como o IBMEC, que mantém alguma aderência ao MBA original ensinando as diversas áreas funcionais (BERTERO, 2006). Além disso, existe um curso que se aproxima do MBA original norte americano, que é o caso dos MPAs, que são conhecidos como mestrados profissionais. Apesar de serem reconhecidos pela Capes, como os mestrados acadêmicos, os MPAs ainda não têm claras definições, como por exemplo se o trabalho de conclusão deve ser científico ou profissionalizante; o grupo de docentes deve possuir qual porcentagem em relação a doutores. São essas questões que ainda pairam no ar.

Observa-se que o caminho dos professores e pesquisadores caminham para o doutorado tendo o mestrado como uma simples passagem, sendo que a legislação já permite a passagem para o doutorado sem o término do mestrado (BERTERO, 2006).

2.1.4 A pesquisa em Administração

O ensino em administração em nosso país iniciou na década 1950 com o conteúdo e professores estrangeiros, visto que a administração teve origem norte americana e, por isso, seus textos são utilizados em quase todo o mundo mostrando a realidade do seu país.

Diante desse contexto, o Brasil percebeu a necessidade de criar suas publicações que mostressem a nossa realidade.

Bertero e Keinert (1994) avaliaram a evolução acadêmica entre os anos de 1961 e 1993 e os concluíram que a produção científica priorizou a replicação e divulgação de ideias desenvolvidas por escolas estrangeiras; os trabalhos eram predominantemente acadêmicos isolando-se a administração do processo de gestão organizacional, e foram trabalhos de baixo poder inovador e de restrito apoio empírico.

Segundo Bertero (2006), a Fundação Getúlio Vargas em São Paulo, fundada em 1954, já iniciava um núcleo de pesquisas e publicações nos primórdios da década de 1960, inclusive o referido núcleo iniciou a publicação da Revista em Administração de Empresas (RAE). A Revista do Serviço Público (RSP) remonta ainda o Estado Novo, sendo este contemporâneo à criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP). Porém, essas revistas somente tornaram-se importantes quando o curso *stricto sensu* começou devido ao próprio modelo adotado do antigo Conselho Nacional de Educação (CFE), que liga a pesquisa e o ensino.

O Brasil adotou o modelo universitário prussiano, quando as diversas escolas e departamentos se preparavam para o exercício das várias profissões, principalmente a pesquisar e publicar e, também para assegurar a reprodução no tempo da instituição universitária. Mestres e doutores devem ser treinados em pesquisa e formar os quadros docentes da universidade sendo que os cursos devem se estruturar em torno das linhas de pesquisas. Até mesmo porque essas linhas de pesquisa servem para o julgamento e avaliação dos programas através de suas consistências e suas produtividades.

Segundo Bertero (2006), o sistema de avaliação da Capes foca importância decisiva na pesquisa que resulta em publicações. Mesmo que o sistema pontue outros requisitos como docência, orientação de mestrandos e doutorandos e diversas outras atividades, o maior peso tem se concentrado em publicações resultantes de pesquisas.

Existem algumas formas para avaliação dos materiais submetidos a uma publicação científica. O material submetido é avaliado por avaliadores que desconhecem os seus autores

mesmo que o material analisado seja aceito ou rejeitado. Além disso, o material pode passar por diversos processos de correção antes de ser aceito. Tanto o material rejeitado como o que passou por diversos processos podem receber críticas, comentários e sugestões.

Segundo Bertero (2006, p. 98), a avaliação de um programa *stricto sensu*, pontua além da produção científica dos docentes, também, a produção científica dos discentes. O objetivo aqui é estimular os discentes a publicarem por si só ou com co-autoria com os professores dos programas.

A Capes é a instituição responsável por essa avaliação. No início, ela tinha um papel normativo, criou os critérios a serem adotados para a avaliação e, com o tempo, passou a avaliar esses programas. E essa avaliação, é fundamentalmente importante para a instituição e para os alunos, visto que dependendo da avaliação, a instituição pode ser descredenciada e com todas as consequências que esse descredenciamento pode ocorrer, como a falta de recursos federais para as pesquisas e a impossibilidade de registrar seus diplomas pelo MEC (BERTERO, 2006).

A ANPAD é uma associação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em administração e áreas afins do país. Tem como objetivo o aperfeiçoamento dos programas e a pontuação dos trabalhos que são apresentados nos encontros anuais da associação, conhecido como ENANPAD. A avaliação da ANPAD é de suma importância para o programa e para o docente, pois quando os trabalhos são aprovados, seus autores ganham pontos que são computados para sua avaliação, como docentes de programas de pós-graduação *stricto sensu* e, conseqüentemente, para os programas.

A ANPAD organiza seus encontros anuais que são seguidos com algumas regras. Os trabalhos são avaliados por meio de uma avaliação anônima os autores tomam conhecimento das avaliações sem saber quem os avaliou.

Segundo Bertero (2006), o número de trabalhos submetidos ao ENANPAD cresceu a partir da segunda metade da década de 1990, coincidindo com as alterações da Capes, que passaram a valorizar mais publicações que são produzidas pelas linhas de pesquisa.

A administração considera os trabalhos apresentados em outros encontros e congressos. Isso faz com que a administração estimule o trabalho de pesquisa.

Quando falamos em pesquisa, precisamos entender quem paga por ela? A pesquisa gera conhecimento e isso é uma forma de poder e controle (BERTERO, 2006).

Segundo Bertero (2006), uma das mais antigas financiadoras de pesquisa é o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que também faz concessão de bolsas no exterior para formar mestres e doutores. Além disso, temos a Capes e a Financiadora de

Estudos e Projetos (FINEP). A Capes financia bolsas tanto no país como no exterior para o curso de mestrado e doutorado; a FINEP foi um apoio forte para a entrada do curso de pós-graduação stricto sensu no país, por meio de treinamento que ajudaram alguns a iniciarem programas acadêmicos na década de 1970.

Uma organização que apóia a pesquisa é a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP), apesar de que sua atuação se restringe apenas ao estado de São Paulo; a FAPESP tem sua imagem positiva no mundo científico e, além disso, serviu como exemplo para outros estados.

Outra fonte de recursos são as próprias IES, que alocam alguns recursos para financiar as pesquisas. Isso ocorre somente com as IES privadas, pois a públicas precisam dos recursos das agências federais e estaduais.

Ainda temos fontes internacionais e privadas nacionais. As fontes internacionais liberam recursos apenas para organizações do terceiro setor, que lidam com questões sociais julgadas relevantes pelas financiadoras, já o setor privado é uma fonte esporádica de recursos para a pesquisa.

Baseado no contexto acima, o que esperamos da pesquisa em administração, já que temos pessoas qualificadas e recursos para ela?

Existem várias respostas, uma delas é que a pesquisa gera conhecimento e através do conhecimento conseguimos sobreviver nesse mundo competitivo.

Bertero (1998) define uma característica para o conhecimento científico que é canônico, ou seja, deve respeitar regras claras e aceitas pelas comunidades científicas. Além disso, deve exercitar a tolerância.

Outra característica do conhecimento científico definida pelo autor é a possibilidade de acumulação. A produção de conhecimento ocorre com o tempo, e isso se dá pela própria condição humana, que se caracteriza pela cadeia de mãos e esforços que se unem levando em conta que continuem aquilo que o outro iniciou formando um acúmulo de conhecimento (BERTERO, 1998).

A pesquisa traz para nós a realidade administrativa brasileira e também a do mundo todo. Além de abrir um aspecto crítico da administração e a verificação das consequências para a teoria e a prática da administração.

O estudo em administração tem aumentado muito no Brasil, mas estamos muito longe de países como os da América Latina. A universidade é uma realidade remota e inacessível para maioria dos brasileiros.

Segundo Bertero (2006), apenas 14% dos brasileiros estão na universidade considerando uma faixa que varia de 18 a 23 anos de idade, ou seja, de 252,2 milhões de habitantes, então, apenas 4 milhões estão matriculados. Isso ocorre devido ao preço da educação universitária, pois reflete na classe média baixa e na classe baixa, que não consegue concluir o curso universitário, pois a classe média e a classe alta já estão na universidade há muito tempo.

De nada adianta expandir o curso de graduação se não tivermos professores qualificados. É importante que as instituições invistam no curso de mestrado e doutorado para qualificar seus professores.

Nós já enfrentamos o problema de que muitos alunos não têm uma preparação qualificada no ensino médio. A maioria dos cursos é dada em horário noturno, o que prejudica tanto o professores como os alunos, visto que muitos trabalham durante o dia todo e à noite não tem energia para gastar em salas de aulas.

Muitos desses cursos pagam seus professores por hora de aula dada e a preparação de aula, atualização, correção e orientação aos alunos não são pagos pelas universidades. Isso atrapalha a qualidade de ensino das universidades. Sem contar que nas salas, os equipamentos necessários para uma boa aula são precários. Somente as universidades de primeira linha disponibilizam recursos tecnológicos em suas salas.

Diante dessa realidade, o ensino e a pesquisa de administração devem estar atentos as suas dimensões. É uma área promissora, mas é importante que cada vez mais aumentem os números de matrículas na área de graduação como mestrado e doutorado; É necessário que divulguem os trabalhos acadêmicos e o nosso conhecimento no mundo todo; É importante que todos conheçam os nossos pesquisadores e suas obras, e isso faz com as pessoas comecem a buscar o mundo acadêmico, além de conhecer nossa realidade.

3 FORMAÇÃO DO GESTOR – UMA VISÃO GERENCIAL VERSUS VISÃO ACADÊMICA

Em um mundo globalizado e competitivo como o atual, a intensificação é a concorrência e, para sobreviver nesse ambiente, às empresas buscam elementos que as diferenciem no mercado e façam com que mantenham vantagem competitiva sobre seus concorrentes. A convivência com a incerteza passa a ser rotina nesse ambiente de turbulência e qualquer ação deve ser tomada de forma profissional e eficaz.

Dentro dessa abordagem, nota-se que os profissionais precisam ter domínio da informação e do conhecimento sobre suas ações na tomada de decisões. Cada vez mais as organizações exigem vínculos dos funcionários às necessidades do negócio. Cada vez mais seus funcionários devem estar focados em competências. Quando falamos em competências, estamos nos referindo a um conjunto de necessidades que formam a carreira do profissional para atender a necessidade da empresa.

Esse conjunto é formado pelo conhecimento, habilidade e atitude. Cada uma dessas competências tem sua importância, de acordo com a necessidade da empresa, na qual a competência é colocada em ação.

Ruas (2003) define alguma noção de competências, como:

- a) a competência está ligada à ação e não ao potencial de quem irá realizá-lo;
- b) a competência está ligada ao resultado da mobilização dos recursos (conhecimento, habilidade e atitude);
- c) a efetividade e a legitimação da competência somente ocorrerá na situação específica do trabalho;
- d) a competência definida de forma mais genérica, com mais amplitude tratando daquilo que se espera com tendência ao estado atual do trabalho.

Dentro desse contexto, observa-se que essas competências estão ligadas diretamente com a empresa e com seus gestores. O mercado em constante mudança faz com que as empresas desenvolvam suas competências internas, tanto em sua dimensão organizacional como individual para poder sobreviver.

Devido a essas mudanças, as empresas sentem necessidade de acompanhá-las e uma forma mais acirrada é o treinamento ou formação das pessoas-chaves. Uma forma mais comum utilizada no treinamento ou na formação das pessoas são os programas de pós-graduação *lato sensu*.

Segundo Ruas (2003), embora a pós-graduação lato sensu foque apenas em uma das competências: o conhecimento, sendo que a habilidade e a atitude não são exploradas nesse tipo de formação e treinamento das pessoas, observa-se que muitos cursos de pós-graduação focam inovações importantes, o que gera saber fazer e ainda saber ser/agir, mas, ainda, esses cursos estão muito longe do que se espera. Esses cursos são desenvolvidos distante das condições e especificações do trabalho, mesmo porque existe um período de adaptação e aplicação da formação ao ambiente de trabalho.

Além disso, esses participantes precisam de apoio para poder aplicar na empresa, as enormes potencialidades adquiridas no ambiente de formação.

Outra contribuição para a formação gerencial são os MPAs, conhecidos como mestrados profissionais. Quanto à origem dos alunos, nota-se que os MPAs são cursos de tempo parcial e a maioria dos cursos é realizado à noite. A maioria desses estudantes vem de empresas grandes e médias. Existe uma minoria que vem de pequenas empresas, que são consultores e empreendedores.

Segundo Ruas (2003), o perfil desses alunos são gerentes na faixa de 30 aos 35 anos, apesar de terem desenvolvido suas carreiras relativamente em pouco tempo, não podem considerar que tenham uma base de conhecimento atualizada acerca de práticas e métodos recentes de administração.

No contexto atual, os cursos de MPAs formam gestores que consigam obter um maior aprofundamento nas questões e problemáticas a fim de poder compreender e avaliar com um olhar mais crítico as novas técnicas e ferramentas de gestão e, ainda, entender e analisar cenários e situações em seu ambiente.

Para Ruas (2003), esses programas vão exigir certo aprofundamento nos temas a serem tratados e, em consequência, a disponibilidade de leituras, debates e reflexões com o objetivo de estimular o desenvolvimento entre os participantes de algumas competências associadas no contexto atual, principalmente no que se refere ao tratamento de situações complexas e abrangentes.

Além disso, a concretização na própria interação dos indivíduos do curso tem gerado importante avanço na construção de uma visão de mundo mais heterogênea e complexa estimulando troca de experiência, conhecimentos e informações com as pessoas envolvidas.

A convivência e elaboração de trabalhos em grupos fazem com que os participantes tenham uma visão mais abrangente do contexto atual, podendo aplicar certos conhecimentos adquiridos nas suas empresas, além de aprenderem com os erros dos outros, evitando assim

cometerem os mesmos. Entretanto, os participantes buscam a capacidade de se aprofundarem melhor nos cenários e situações do mundo real.

Segundo Ruas (2003), o gestor busca dimensionar adequadamente a complexidade de certos problemas e algumas decisões a serem tomadas. Além disso, o gestor tenta adquirir no curso contribuições que possam ajudá-lo na tomada de decisões com rapidez. Muitos deles consideram prioritário o uso de métodos mais sistemáticos em suas atividades gerenciais, na resolução dos problemas críticos e nas tomadas de decisões.

Muitos participantes desses programas procuram esses cursos como ascensão em suas carreiras profissionais, mais ainda, muitos deles veem como uma possibilidade de uma segunda carreira, como professor ou empreendedor. O que justifica o fraco desempenho da economia brasileira.

O mercado vive em constante mudança, os processos de reestruturação e redução de quadro fazem com que as pessoas se sintam inseguras e busquem outra opção para se manterem no mercado. Existe outra justificativa, muitos dos funcionários sentem-se entediados no mundo corporativo e encontram na vida acadêmica um refúgio ou outra oportunidade de trabalho. Observa que muitos deles tendem a ter uma vida corporativa e uma vida acadêmica como paralela. O lado positivo dessa ambigüidade é que esses profissionais levam aos estudantes conhecimento práticos da área profissional.

Enquanto os cursos de mestrado acadêmico são voltados à formação de professores e pesquisadores. Os profissionais dessa área têm o tempo integral dedicado ao curso, impossibilitando outra atividade. Porém, observa-se que em algumas universidades privadas esses cursos são ministrados diurnamente, com o período noturno facilitando a entrada de pessoas que tenham outras atividades.

O professor ou pesquisador não é formado para tomada de decisões, suas características são muito complexas, pois precisam passar conhecimento e formar pessoas, e isso vai além da função de educador. Além disso, precisam somar conhecimento e sempre buscam criar e inovar como professor e pesquisador. O pesquisador tem o papel de observador envolvendo estudos de várias organizações com ênfase em entrevista com indivíduos com a finalidade de encontrar a problemática da organização.

Thomaz Wood (2004) define outro perfil dos professores e pesquisadores, todos são PhD's e a grande maioria, tem atividades fora da academia, sejam como executivos de empresas públicas ou privadas ou como consultores.

4 O PAPEL DO MESTRADO E DO MBA

No debate acerca das contribuições do mestrado e do MBA, a formação gerencial tem sido muito comentada dentro do ambiente de negócios. O fenômeno flexibilidade nas estruturas organizacionais, flexibilidades nas relações econômicas, intensidade da concorrência, pressão por resultados, foco na competitividade, diferenciação e formação gerencial são uns dos assuntos mais abordados no dia a dia.

Na verdade, esses contextos são necessidades geradas pelo acelerado ritmo com as mudanças que vem ocorrendo no mundo corporativo. As organizações sentem cada vez mais a necessidade de ter pessoas preparadas em um nível de conhecimento muito mais elevado.

No âmbito dessa transformação, o curso de pós-graduação tem um papel fundamental na qualificação das pessoas e como disseminador de conhecimentos.

Segundo Oliveira (1996, p. 7), “o curso de pós-graduação tem três objetivos. Primeiro: formar docentes com o propósito de atender a expansão quantitativa do ensino de terceiro grau e contribuir para elaboração da qualidade; Segundo: formar pesquisador para o trabalho científico e o terceiro: preparar profissionais capacitados em função da demanda do mercado”.

Esses objetivos incluem tanto a pós-graduação lato sensu – conhecida como MBA ou especialização – quanto o curso stricto sensu – mestrado acadêmico ou mestrado profissional (MPA’s). Já os cursos de doutorado estão vinculados a pesquisas e são voltados para a extensão do conhecimento e para a criação de novos saberes (OLIVEIRA, 1996).

Os programas de mestrados acadêmicos em maior parte são oferecidos por universidades públicas com um pequeno crescimento nas universidades privadas. O curso de mestrado acadêmico tem uma carga horária de 360 horas para cumprir os créditos e mais 360 horas para o desenvolvimento da monografia. A monografia tem a finalidade de desenvolver as pessoas no campo de pesquisa, além de ajudar as pessoas a estudarem determinados casos, encontrar a problemática e propor soluções.

Entretanto, Oliveira (1996), em seu artigo, descreve que a monografia é um caso de insucesso para o mestrado, visto que ela tem uma exigência de qualidade um nível de doutorado fazendo com que os formandos, que têm objetivos de seguirem uma carreira corporativa, não consigam a titulação de mestres. Para aqueles que pretendem ingressar na área corporativa ou já fazem parte da mesma, esse tipo de dissertação não desperta o interesse.

Entretanto, mesmo com essa problemática e além do curso de mestrado de administração ser voltado à formação de pesquisadores e professores, o contingente de alunos enviados pelas empresas ou alunos que vejam o mestrado como oportunidade de entrar no mercado corporativo é maior do que alunos que pretendem ser pesquisadores ou professores.

Considera-se a origem e a natureza do mestrado acadêmico a mais completa e confiável, justamente por passar aos seus participantes uma revisão profunda de conhecimento e práticas de administração.

O curso de mestrado acadêmico propõe uma didática de ampliar, aprofundar e, até mesmo, proporcionar os problemas empresariais priorizando debate e reflexões sobre a problemática da empresa dentro de um contexto geral como dimensões políticas, sociais e econômicas.

Segundo Ruas (2003), quando problemas dizem a respeito dos problemas culturais empresariais, esses quais carregam dois fatores negativos. O primeiro refere-se a sua formação – pois exige, na maioria, período integral, o que inviabiliza os gestores a desempenharem outra atividade durante o dia. O segundo refere-se a abordagem metodológica que está muito distante do mundo real dos negócios empresariais, o que não agregaria em termos de competências, ao ambiente de negócios.

Já os cursos de mestrado profissional, considerados um curso *stricto sensu* com titulação de mestre, são voltados a profissionais corporativos; são programas de tempo parcial, e, portanto, os profissionais fazem um elo entre a faculdade e as empresas. O programa tem duração de aproximadamente 24 meses, sendo 360 horas para obtenção de créditos e 360 horas para o desenvolvimento da dissertação. A diferença do mestrado acadêmico para o mestrado profissional é que o primeiro é voltado à formação de professores e pesquisadores, enquanto o segundo é voltado para formação de profissionais com alto desempenho profissional na área corporativa. Embora o mestrado acadêmico estimule nos participantes conhecimentos e práticas de administração, não tem como objetivo específico o desenvolvimento de competências. Já no mestrado profissional, o objetivo é estimular competência ou, como saber fazer ou como saber agir na tomada de decisões. Os participantes desse curso geralmente buscam reciclagem profissional e ascensão na carreira. No curso de mestrado profissional, sua principal abordagem é formentar a atuação dos participantes com maior segurança e confiança em ambientes mais complexos. Além disso, o participante do curso de mestrado profissional já tem experiência corporativa como gestor ou gerente e, muitas vezes, vem de grandes e médias empresas.

Segundo Ruas (2003), os cursos de mestrado profissional abordam algumas competências que acabam sendo exploradas através de trabalhos em grupos, atividades de leituras, debate e reflexão. Essas competências compreendem:

- a) capacidade de atuar em equipe, relacionar e associar;
- b) desenvolvimento da capacidade de investigação e pesquisa;
- c) desenvolvimento da capacidade de elaboração de propostas e de novas idéias;
- d) capacidade de atuar em interdisciplinaridade;
- e) capacidade de análise e avaliação de situações vivenciadas em empresas;
- f) habilidades na aplicação de metodologias científicas e operacionais;
- g) habilidades na busca de informações e conteúdos de interesse da organização;
- h) troca de experiências entre gestores de empresas e áreas diferentes;
- i) ampliação de horizontes.

Dentro desse contexto, podemos definir que o objetivo do mestrado profissional é a formação de profissionais capacitados para o desempenho de funções corporativas voltados para aplicação em um campo profissional definido, conhecimentos e métodos científicos atualizados. Os MPA's vêm ocupando um espaço importante no contexto da pós-graduação e estão situados entre o mestrado acadêmico, que tem a finalidade de formar pesquisadores e professores com substância no doutorado e a especialização, que propõem um desenvolvimento com uma visão global acerca das principais práticas e métodos da administração.

Alguns fatores devem ser levados em consideração para a contribuição do desenvolvimento e condição atual dos MPA's.

Thomaz Wood (2004) classifica os fatores de entrada – como foram criados – e a influência estrangeira, pois antes de iniciar os cursos de MPA's, foram estudados os programas estrangeiros implantando algumas características nos cursos como desempenho global, estruturas, conteúdo e pedagogia.

Esse programa é o que mais se identifica com os programas estrangeiros. O segundo fator de entrada está relacionado com os recursos e competências como incentivo à reflexão, ao reconhecimento do pensamento crítico e o foco na teoria. Além disso, temos que considerar o fator condicionante como a adoção de referências importadas como livro, manuais e modelos teóricos. Isso até mesmo pela influência estrangeira e a procura de um modelo compatível com eles. Essa influência vem desde as perspectivas sociológicas adotadas pelos livros europeus e textos produzidos no campo CMS, outros optam pelo manual norte americano.

Outro fator condicionante é a influência local, tanto em nível nacional como regional. O estudo em administração percebeu a importância de escrever artigos tanto no contexto nacional como regional, retratando os problemas locais. Dados são refletivos pela influência estrangeira que seus artigos são abordados em seus ambientes locais, estudando e tratando de seus problemas em específico.

O terceiro fator condicionante é a não disponibilidade dos estudantes brasileiros para a dedicação exclusiva ao curso. O ponto negativo reduz o foco nos estudos, mas por outro lado favorece a integração entre a teoria e a prática, abre uma porta para o conhecimento, já que estimula os alunos a falarem sobre suas experiências.

Outro fator condicionante é a competição, tanto interna como externa aos programas. A competição interna é representada por outros cursos oferecidos pela mesma universidade e que são dirigidas ao mesmo público. Enquanto a competição externa são cursos oferecidos de outras instituições locais e estrangeiras, com foco no mesmo público.

O quinto fator condicionante é a demanda direta dos estudantes por interferência com os programas. O contato dos estudantes com professores e coordenadores acaba de alguma forma transmitindo suas necessidades e expectativas em relação ao curso e isso acaba influenciando o programa.

O sexto e último fator condicionante diz respeito à demanda das empresas. De alguma forma a necessidade da empresa e a demanda do mercado têm poder de influenciar os programas de mestrado profissional, visto que esses programas tendem à formação de profissional qualificado, com capacidade de interagir em ambiente turbulento, com resposta rápida e correta na tomada de decisões.

O curso de especialização ou MBA na categoria lato sensu com duração mínima de 360 horas, em algumas instituições, pode chegar a um total de 540 horas.

É um programa muito difundido no Brasil e, a cada dia, tem sido muito procurado pelas empresas preocupadas com a capacitação de seus recursos humanos.

Seu público alvo são profissionais com pouca experiência ou jovens que acabaram de concluir a graduação e veem a pós-graduação lato sensu, como algo promissor na carreira corporativa.

O principal objetivo do curso lato sensu é concentrar a formação em apenas uma área da administração como: finanças, recursos humanos, entre outros, focando apenas uma visão generalista por meio de exposição de técnicas e ferramentas gerenciais, consideradas importantes e recentes no mercado. Por ser um curso rápido e generalista, esses programas não abordam um tratamento mais complexo sobre uma determinada problemática. E, além

disso, esses cursos não preparam as pessoas com uma visão mais abrangente dos negócios nem no desenvolvimento de competências. Por essa razão, esses programas não preparam gestores que atuem em um nível mais estratégico ou costumam tratar de problemas mais sistêmicos em ambientes mais complexos e dinâmicos, mesmo porque o tempo de curso é compactado obrigando a um ritmo mais tranquilo.

Além disso, o curso de pós-graduação lato sensu confere certificados e possuem menos prestígio na carreira acadêmica, enquanto o curso de pós-graduação stricto sensu, credenciado pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura – cobre uma larga área do conhecimento, são regulamentados e conferem diploma que são reconhecidos nacionalmente.

5 PRINCIPAIS DEFINIÇÕES DA ÁREA GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A área de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável são uns dos temas mais discutidos atualmente.

Abordaremos a seguir algumas definições e conceitos sobre gestão ambiental e desenvolvimento sustentável.

5.1 Gestão Ambiental – Conceitualização

Barbieri (2007) conceitua que o meio ambiente refere-se a tudo que envolve ou cerca os seres vivos. Segundo o autor acima, o termo ambiente vem do latim e o prefixo ambi dá a ideia de “ao redor de algo” ou de “ambos os lados”. No idioma francês e no inglês são utilizadas as palavras *environnement* e *environment* respectivamente, ambas com origem do francês antigo *environer* que significa circunscrever, cercar e rodear.

Barbieri (2007) diz o que envolve os seres vivos e as coisas ou o que está ao seu redor é o planeta Terra com todos os seus elementos tanto naturais como os construídos e alterados pelos seres humanos. Portanto, podemos observar que o meio ambiente é composto por tudo o que envolve o planeta Terra tanto natural ou artificial, seja ele físico ou biológico, original ou alterado, construído ou destruído pelos seres humanos.

Dentro desse contexto observamos que o meio ambiente dá suporte à vida e não apenas ao espaço em que os seres vivos estão inseridos.

Dentro dessa afirmação, pode-se dizer que o meio ambiente é a própria existência de vida na terra. Através do meio ambiente que encontramos energia, alimentos, nutrientes, luz, ar e água para a sobrevivência dos seres vivos.

Odum e Samiento (apud BARBIERI, 2007, p.5) distinguem três tipos de ambientes:

- a) o fabricado ou desenvolvido pelos seres humanos – que são formados pelas cidades, parques industriais, ferrovias, entre outros;
- b) o ambiente domesticado – que envolve florestas plantadas, áreas agrícolas, etc.;
- c) o ambiente natural – que é constituído pelas matas virgens, entre outros.

Baseado nesse contexto observa-se que o ambiente é fonte de recursos para o desenvolvimento humano, pois atendem as necessidades e os desejos humanos.

Barbieri (2007) define que os recursos naturais são bens e serviços originais ou primários, dos quais todos dependem. Entendemos que os recursos naturais são componentes do meio ambiente tradicionalmente conhecido como solo, água, madeira, mineiros, entre outros, além dos serviços e funções ambientais. Os recursos naturais não podem ser considerados independentes, pois o que ocorre em um determinado recurso influencia no outro. Os recursos naturais são classificados como renováveis e não renováveis.

Segundo Barbieri (2007), os recursos renováveis não se alteram com o uso, enquanto os recursos não renováveis alteram-se ou se esgotam com o tempo.

Exemplificando os recursos naturais renováveis, podemos citar: a energia solar, mar, água, plantas, animais, entre outros e os recursos não renováveis são: petróleo, carvão mineral, energia solar e gás natural.

Barbieri (2007) ainda define que existem recursos não renováveis que podem ser reutilizados e reciclados, como areia, argila, minérios, entre outros. Segundo o autor todos os recursos podem se renovar através de ciclos naturais, embora alguns possam levar milhões de anos, o que prejudica o padrão humano de tempo.

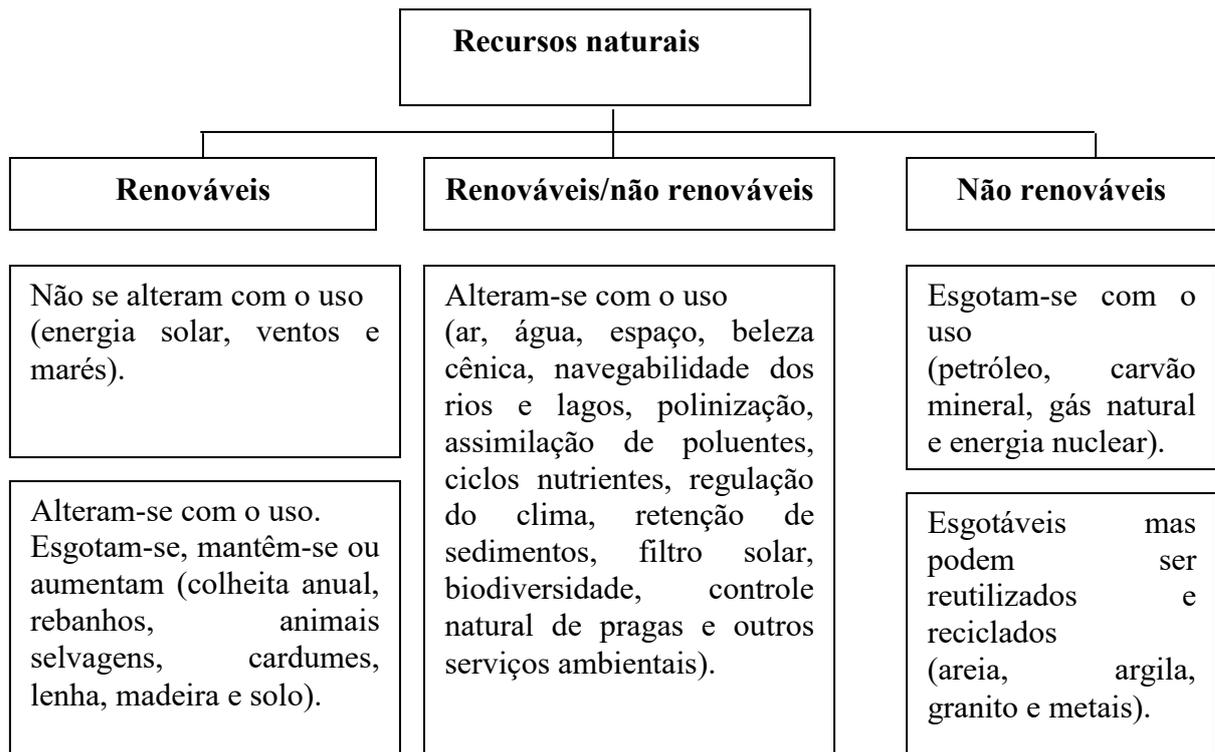


Figura 1 Recursos naturais – tipos e exemplos

Fonte: Barbieri (2007): “adaptado de” TIVY, O’HARE, G. Human impact on the ecosystem. Edimburgo: Oliver & Boyd, 1991.

Os recursos renováveis podem esgotar-se, dependendo de como são usados ou de como a natureza é afetada pelas transformações naturais e humanas. Exemplificando: uma árvore pode levar milhões de anos para fornecer um tipo de madeira, ou mesmo as espécies vivas deixam de ser um recurso renovável se sua exploração comprometer sua reprodução, o que pressupõem que apenas certa quantidade anual poderia ser extraída pelo ser humano. A água é outro recurso renovável que dá sinais alarmantes de deterioração em quase todo o mundo. Observamos nos dias atuais que milhões de habitantes já vivem em situações precárias e sem água potável.

Segundo Barbieri (2007), no início do século XXI cerca de 1,2 bilhões de humanos continuou vivendo na pobreza e sem acesso a água potável e quase 2,5 bilhões ainda carecem de saneamento básico. Segundo Barbieri (2007), no século XXI a água será um recurso escasso e provavelmente a causa de muitas guerras. Segundo o autor, o acesso a água potável é um problema gravíssimo e de difícil solução.

Nota-se que no contexto atual, a utilização de recursos naturais não poluentes é fundamental para a preservação do planeta.

É importante que todos tenham consciência de que sem o planeta não existe seres vivos e, portanto, não sobreviveremos sem esses recursos. Existem diversos processos desenvolvidos para capturar melhor os recursos e usá-los da melhor forma possível.

Ultimamente, observa-se que a ciência e a tecnologia têm buscado, com esforço, uma forma de compreender e dominar os problemas ambientais, e, sem esses processos, a capacidade da terra em sustentar a vida já teria tornado um colapso.

Dentro desse contexto, surge o conceito de gestão ambiental que são compreendidos como as diretrizes, atividades administrativas e operacionais, tais como, planejamento; direção, controle, alocação de recursos e outras realizadas com o objetivo de conseguir efeitos positivos sobre o meio ambiente, reduzindo ou eliminando os danos ou problemas causados pelas ações humanas, evitando que eles surjam (BARBIERI, 2007).

Na última década do século XX houve uma maior conscientização sobre o problema do meio ambiente. Nesse período, houve uma grande denúncia e debates sobre problemas ambientais detectados por pesquisadores de diversos campos do conhecimento.

Segundo o autor, qualquer proposta de gestão ambiental inclui no mínimo três dimensões. Essas dimensões compreendem: a dimensão temática que restringe as questões ambientais às quais as ações se destinam; a dimensão espacial – refere-se às áreas as quais esperam que as ações tenham eficácia e a dimensão filosófica – refere-se à relação entre o ser humano e a natureza com a visão do mundo como um todo e a dimensão que trata dos agentes responsáveis pela iniciativa de gestão.

Apesar dessa variedade de posicionamento, podemos pensar em duas grandes vertentes situadas em pólos extremos. A posição antropocêntrica extremada, quando a natureza somente tem valor como instrumento dos seres humano, que têm direitos absolutos sobre ela. Neste caso, a preocupação somente acontecerá quando a natureza passa a ser um problema para os humanos; enquanto a posição ecocêntrica extremada, que atribui aos elementos da natureza valor essencial, independente de qualquer necessidade humana. Neste caso, o ser humano não tem poder sobre a natureza, e sim faz parte da natureza como um elemento.

5.2 Visão histórica sobre meio ambiente e gestão ambiental

É comum apontar a revolução industrial como marco importante na intensificação dos problemas ambientais. Os problemas ambientais e os sociais geram duas grandes correntes extremas de pensamento: o malthusianismo e o cornucopianismo.

O malthusianismo, originado pelo próprio nome do autor, Thomas Robert Malthus, caracterizado pelo pessimismo quanto ao futuro devido aos descompassos entre os recursos naturais e a necessidade humana e a falta de controle do crescimento populacional, principalmente a classe pobre. O autor tinha como visão de que a classe pobre é responsável pela degradação ambiental.

Já a corrente cornucopiana demonstra um otimismo em relação aos recursos necessários à vida. Estes se baseiam na crença de que qualquer problema de escassez no presente ou no futuro será solucionado a qualquer momento, de modo que sempre haverá possibilidade de substituição de recursos, de insumos e de processos produtivos.

Segundo Adam Smith (1983), sempre haverá demanda de recursos, pois da mesma forma que os animais, os humanos se multiplicam proporcionalmente aos meios de subsistência, ou seja, os alimentos sempre irão demandar trabalho e sempre terá alguém para produzi-los, de modo que a terra irá sempre produzir uma quantidade de alimentos mais suficiente para remunerar o trabalho e repor o capital.

Porém, sabemos como qualquer ser vivo, os seres humanos retiram recurso do meio ambiente para a sua sobrevivência e devolvem as sobras. No ambiente natural, as sobras do organismo são restos que se decompõem com o tempo. O mesmo não acontece com as sobras humanas, denominadas aqui como poluição. Esses poluentes conhecidos como antropogênicos são os que causam os maiores problemas na natureza (desequilíbrio constante com a natureza).

Devido a esse conceito, surge a necessidade de sistema de produção e consumo sustentáveis, entendidos como aquele que busca atender a necessidade humana respeitando os limites da natureza.

Segundo a Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMMAD, 1988, p. 46), as principais definições sobre o desenvolvimento sustentável é a “capacidade de suprir as necessidades presentes sem comprometer as necessidades futuras. O desenvolvimento é um direito de todos e é abordado nas seguintes dimensões: ecológica; social; econômica, espacial e cultural e político” existem diversas críticas em relação às

definições de desenvolvimento sustentável. Uma delas é tratada por Daly (1991), segundo o autor, o desenvolvimento trata de uma melhoria qualitativa que não implica um aumento quantitativo maior que o aceitável pela capacidade de suporte, ou seja, do ambiente de regenerar os insumos de matéria-prima e absorver os resíduos. Já o autor Lélé (1991) define a palavra sustentável como sucesso. Além disso, o autor mostra diversas possibilidades de entendimento sobre a palavra desenvolvimento sustentável como mostra a figura 2.

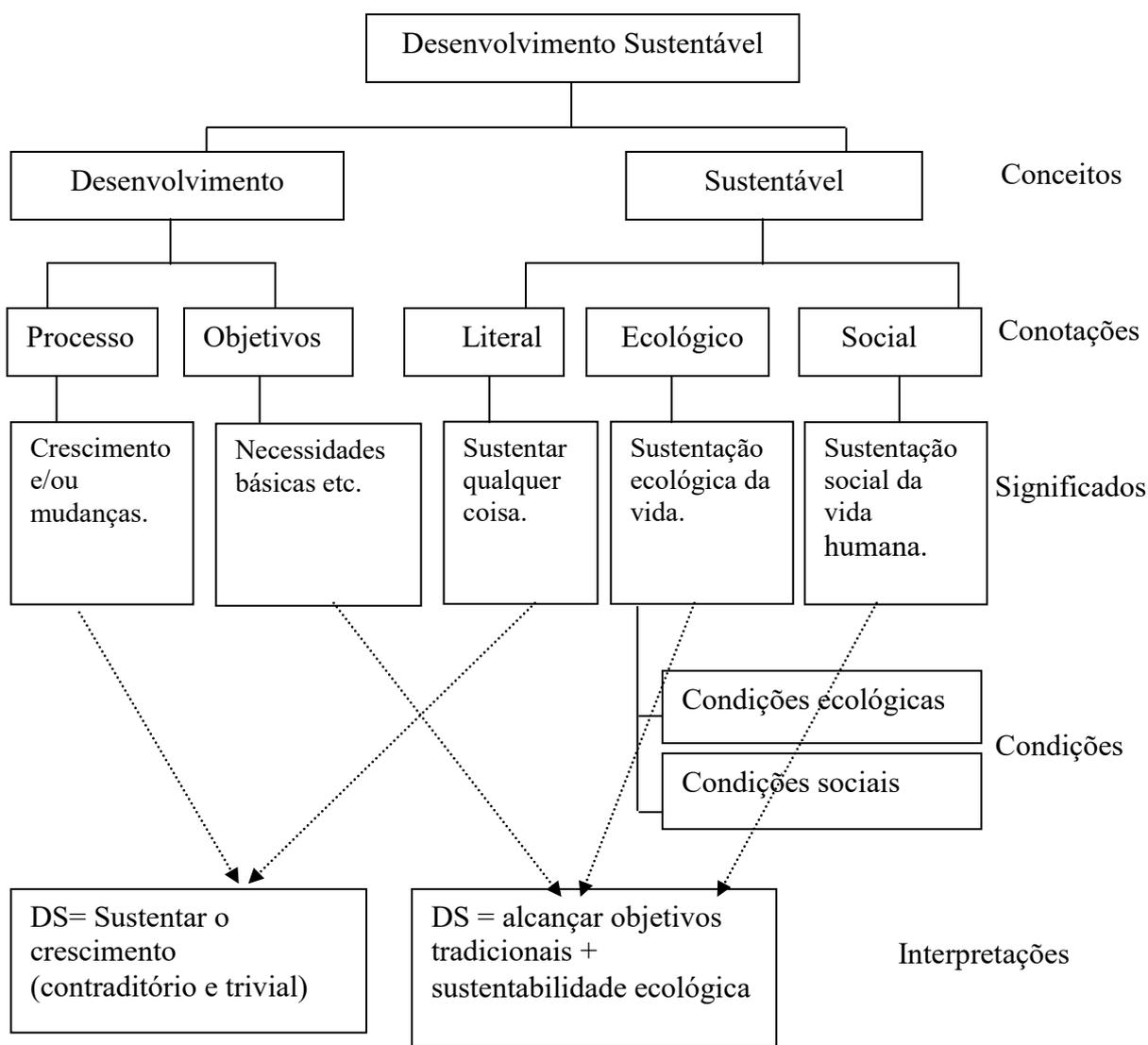


Figura 2 – Desenvolvimento Sustentável: conceitos, significados e interpretações
 Fonte: Lélé, 1991, p.608

Tratando dessa questão, Keinert (2007) define o desenvolvimento sustentável como aquele que busca conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, com o intuito do fim da pobreza e da desigualdade social. Neste sentido, qualquer sociedade precisa prover meios duradouros para se sustentar. No sentido mais tradicional, a

sustentabilidade econômica refere-se ao fluxo de recursos necessários para manter e sustentar atividades que proveem recursos para a sociedade sobreviver (BARBIERI, 2007).

Foi nas três últimas décadas do século XX que os aspectos ambientais ganharam profundidade. A conferência mundial sobre o meio ambiente realizada em Estocolmo, no ano de 1972, constituiu um importante marco dessa nova fase. A ideia se caracteriza pela busca de uma nova relação entre o meio ambiente e o desenvolvimento propondo a ideia que o desenvolvimento humano social está ligado à preservação do meio ambiente (BARBIERI, 2007).

Essa conferência foi marcada por dois principais blocos: os países desenvolvidos, preocupados com a poluição e o esgotamento de recursos estratégicos, e os demais países, que buscavam o direito de utilizar recursos da natureza para crescer e assim terem acesso aos padrões de bem-estar iguais aos países desenvolvidos. Apesar das divergências, essa conferência aprovou a Declaração sobre o Ambiente Humano, um plano constituído por 110 recomendações (BARBIERI, 2007).

Essa declaração contém 26 princípios, sendo que a declaração número 21 garante aos países o direito soberano de explorar os seus recursos de acordo com a política ambiental, desde que as atividades realizadas dentro de suas jurisdições não prejudiquem o meio ambiente de outros países ou de zonas situadas fora dos limites de suas jurisdições nacionais (BARBIERI, 2007).

Além disso, foi surgindo implementação do plano de ação, qual destacou a criação de observatórios para monitorar e avaliar o estado do meio ambiente; maior envolvimento dos bancos multilaterais e regionais de desenvolvimento e a criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA – que passaria a centralizar grande parte das ações da ONU nas questões ambientais.

Observa-se que a conferência de Estocolmo, em 1972, teve um marco importante na história do meio ambiente. Foi através dessa conferência que se teve um novo entendimento sobre a importância dos problemas ambientais e como a sociedade provê sua subsistência. Uma das principais contribuições foram o entendimento do meio ambiente e as formas de desenvolvimento, já que ambas estão vinculadas entre si. Com isso surge um novo conceito de desenvolvimento sustentável segundo a Comissão Mundial para o Desenvolvimento e Meio Ambiente – CMM, constituída pela ONU, em 1987, em seu relatório. Nosso Futuro Comum, escrito em 1991, apresenta a seguinte definição:

Desenvolvimento Sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades (NOSSO FUTURO COMUM, 1991, p 46).

Segundo a Comissão (1991:53), os principais objetivos de políticas ambientais e desenvolvimentos são os seguintes:

- a) retomar o crescimento como condição necessária para erradicar a pobreza;
- b) mudar a qualidade do crescimento para torná-lo mais justo, equitativo e menos intensivo em matérias-primas e energia;
- c) atender às necessidades humanas essenciais de emprego, alimentação, energia, água e saneamento;
- d) manter um nível populacional sustentável;
- e) conservar e melhorar a base de recursos;
- f) reorientar a tecnologia e administrar os riscos;
- g) incluir o meio-ambiente e a economia no processo decisório.

Observa que essa definição de desenvolvimento sustentável resulta em um pacto duplo entre o desenvolvimento humano e os recursos naturais e busca harmonia entre elas. De um modo que temos que nos preocupar com as necessidades do presente, não esquecendo que podem se refletir nas gerações futuras de atenderem suas próprias necessidades. Neste sentido, talvez, uma das principais contribuições tenha sido a de colocar em pauta a relação entre o meio ambiente e o desenvolvimento, sendo que ambos dependem um do outro, e não seria possível tratar o desenvolvimento sem considerar o meio ambiente.

A segunda Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada em 1992, na cidade do Rio de Janeiro, da qual participaram 178 países, marca o início da fase atual do movimento ambientalista (BARBIERI, 2007). Nessa conferência, houve aprovação de documentos importantes relativos aos problemas sócio-ambientais globais, como a Declaração do Rio de Janeiro sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, a Convenção sobre Mudanças Climáticas, a Convenção da Biodiversidade e a Agenda 21, principal documento produzido. A agenda 21 apresenta recomendações importantes para sindicatos, empresas; ONG's, universidades, assentamentos humanos, erradicação da pobreza, desertificação, água doce, oceanos, atmosfera, poluição e outras questões sócio-ambientais constantes em diversos relatórios, tratados, protocolos e outros documentos elaborados durante décadas pela ONU e outras entidades globais e regionais (BARBIERI, 2007).

Essencialmente, a Agenda 21 é uma consolidação das resoluções já tomadas por tais entidades e estruturadas a fim de facilitar sua implementação nos diversos níveis de abrangência.

Um dos problemas mais discutidos atualmente é a questão do aquecimento global e os problemas climáticos.

Segundo Barbieri (2007), o aquecimento global é associado ao aumento das emissões de gases de efeito estufa gerado pelas atividades humanas e que eleva a temperatura média da terra. Segundo o autor, a questão efeito estufa não é vista com seriedade por muitos cientistas, pois eles não têm noção dos seus efeitos e de suas gravidades.

Baseado nesse contexto foi adotado o princípio da prevenção, aprovada pela CNUMAD em 1992, onde consta na Declaração do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento que “quando houver ameaças e danos sérios ou irreversíveis, a ausência absoluta certeza científica não deve ser utilizada como razão, deve ser utilizada como razão postergada medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a degradação ambiental” (BARBIERI, 2007, p. 40).

A conferência do Rio de Janeiro criou a *Conference of the Parties* – COP reúne-se periodicamente para avaliar resultados, ligados ao meio ambiente e estabelecer metas e solucionar problemas sobre esses assuntos. Porém, segundo Barbieri (2007) a Convenção sobre a Mudança de Clima tem encontrado dificuldade para chegar a uma solução concreta pela resistência de países cujas economias dependem de combustíveis fósseis, principalmente os Estados Unidos, responsáveis por 25% dos 7 bilhões de toneladas de CO₂ lançados anualmente.

Outro grande evento que marcou essa discussão dos problemas ambientalistas foi o Protocolo de Kyoto, realizado e aprovado durante a *Conference of the Parties* em 1997. O objetivo do Protocolo de Kyoto é fazer com que as indústrias se comprometem reduzir as fontes de emissão de gases estufa entre os anos de 2008 e 2012, em média, 5 % das emissões da atmosfera dos seis que provocam o efeito estufa em todo o mundo. Conforme mostra o quadro abaixo.

Desenvolvimento Sustentável

Gases de efeito Estufa	Dióxido de Carbono (CO ₂), metano (CH ₄), óxido (N ₂ O), hidrofluorcarbonos (HFCs), perfluorcarbonos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF ₆)
	<hr/>
	Energia
	<ol style="list-style-type: none">1. Queima de combustível: setor energético, indústria de construção e de transformação, transportes e de outros setores.2. Emissões fugitivas de combustíveis sólidos, petróleo, gás natural e outros.
	<hr/>
Setores e tipos de hexafluoreto de	Processos industriais
Fonte de emissão de gases de efeito estufa de dejetos,	Produtos minerais, indústria química, produção de metais, produção e consumo de halocarbonos e enxofre e, entre outros.
	<hr/>
	Uso de solventes e
	<ol style="list-style-type: none">1. Agricultura: fermentação entérica, tratamento cultivo de arroz, solos agrícolas, queimadas prescritas em regiões de savanas, queima de resíduos agrícolas.2. Resíduos: disposição no solo, tratamento de esgoto, incineração e outros.

Quadro Protocolo de Kyoto – gases de efeito estufa e fontes de emissão

Fonte: Protocolo de Kyoto à Convenção sobre Mudança do Clima, Anexo A, 1997.

Apesar de ter sido aprovado no ano de 1997 e ter gerado grande otimismo, o Protocolo de Kyoto, que inicialmente foi marcado pela retirada dos Estados Unidos e de outros países que não concordaram com os seus princípios. Somente em 16 de fevereiro, oito anos após a sua aprovação, o Protocolo de Kyoto entra em vigor com a ratificação depositada pela Rússia.

O Protocolo de Kyoto foi um grande avanço em termos de gestão ambiental, além de criar metas; como também, por ter criado mecanismos importantes como a Implementação Conjunta, Comércio de Emissões e Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.

Segundo Barbieri (2007), a regulamentação desses mecanismos foi tratada na *Conference of the Parties* e em especial, o *Clean Development Mechanism* (MDL) que

incentivam a redução de carbono via estímulo econômico e podem se dar pela implantação de projetos para criar sumidouros de carbono, para aumentar a eficiência energética de plantas industriais existentes, para usar fontes de energia renováveis, entre outras possibilidades (BARBIERI, 2007).

Observa que a temática ambiental elevou-se ao longo do tempo e tem sido um foco importante no mundo acadêmico. Quando falamos de aquecimento global, deve-se levar em conta sete fatos incontestáveis na visão de Stiglitz (2007, p. 275) que são:

O mundo está se aquecendo cerca de 0,6 grau Celsius no último século; até mesmo pequena mudança na temperatura pode causar grandes efeitos; essa taxa de aquecimento não tem precedentes, mesmo em milhões de anos; o nível do oceano está subindo cerca de dez a vinte centímetros no último século; até mesmo pequenas mudanças podem fazer grandes efeitos; houve grande aumento da quantidade de gases efeito estufa em nossa atmosfera e ainda é possível que o ritmo da temperatura possa acelerar, pois pequenos aumentos da concentração de gases de efeito estufa podem levar a mudanças climáticas ainda maiores do que as do ano recente.

6 ESTUDOS CRÍTICOS NA ÁREA DE GESTÃO SOCIO-AMBIENTAL: UM PERFIL DA FORMAÇÃO DO PESQUISADOR

De acordo com nossas áreas de pesquisas, existem poucos artigos sobre a formação do pesquisador na área de gestão socio-ambiental no Brasil. Borges, Oliveira et.al (2008, p.39) em sua pesquisa mostram que os programas formam um pesquisador crítico e analítico na área que seguem oficialmente uma pedagogia emancipatória de ensino como a proposta por Paulo Freire.

Freire (2009) propõe diversos saberes que visam à estruturação do processo ensino-aprendizagem, o papel do coordenador e do professor, e a formação do cidadão. De acordo com Paulo Freire a prática pedagógica deve ser estabelecida na ética, no respeito a dignidade e à própria liberdade do educando, sendo a prática docente uma grandeza social da formação humana que deve estar relacionada na visão da educação como forma de conscientização e emancipação do indivíduo, um processo libertador. A educação deve ser considerada com uma prática política em que o mundo todo deve estar envolvido.

A proposta pedagógica do autor é educativa, crítica e dialética, em favor da autonomia dos educandos. Na visão do autor, ensinar é mais do que transmitir conhecimento, mas criar novas possibilidades para a sua produção ou construção.

Ensinar exige aprender; é um processo em que ambos trabalham juntos na troca de experiência e interdependência entre os autores envolvidos. Freire também mostra a importância de os educadores respeitarem a identidade cultural dos educandos, sua visão do mundo, seus saberes, sua linguagem, seus hábitos e suas crenças.

Uma preocupação recorrente na obra de Freire (2009) é fornecer caminhos alternativos para romper proposta monológica, determinista, cínica e fatalista da ideologia neoliberal, que torna os indivíduos desesperançosos acreditando que são incapazes de transformar a realidade que estão inseridas. Na verdade os indivíduos acabam conformando-se com a realidade em que vive, esperando que as coisas aconteçam por si só e não têm a visão de que eles próprios podem mudar a sociedade em que estão inseridas.

Para Liberali (2008) não basta criticar a realidade, mas muda-la, já que o indivíduo e a sociedade são realidades indissociáveis. Assumir uma postura crítica envolve entender a identidade dos atores como intelectuais dentro da instituição e da comunidade, com funções sociais concretas que representam formas de conhecimentos, práticas de linguagem, relações e

valores sociais que são seleções e exclusões particulares de cultura mais ampla (LIBERALI, 2008 p. 38).

Segundo Paulo Freire, para que haja uma pedagogia emancipatória dos indivíduos libertando-os da opressão e da ignorância são necessárias algumas práticas educativas como:

- a) rigorosidade metódica;
- b) ensino e pesquisa;
- c) respeito ao saberes e à identidade e à identidade cultural dos educandos;
- d) reflexão crítica da prática pedagógica;
- e) ética e estética;
- f) corporeificação;
- g) respeito à autonomia do ser educando;
- h) ter curiosidade;
- i) competência profissional e generosidade;
- j) disponibilidade para o diálogo;
- l) ter liberdade e autoridade;
- m) ter consciência do inacabado;
- n) ter alegria e esperança;
- o) querer bem os educandos;
- p) ter comprometimento e bom senso.

Nota-se que a obra de Freire (2009) é formar indivíduos que tenham visão e responsabilidade em praticar solidariedade contribuindo para a formação de indivíduos que tenham consciência da sociedade em que vive.

Enquanto que para Bernado formar um administrador é necessário prepará-lo para mover-se de forma adaptada à realidade cotidiana, criando em muitos casos soluções, para estimular esforços concertados e organizados, para somar percepções e ideias até criar visões compartilhadas a respeito do que se faz e do que dever ser feito nas organizações.

Já Sato, Carvalho e Cols (2005) enfatizam que a educação no ambito ambiental não é uma tarefa fácil, e que os educadores têm a responsabilidade de capacitar para a ação. Enquanto González Guadiano (1998 apud SATO, CARVALHO E COLS, 2005) fala que é necessário fortalecer processos pedagógicos polifônicos voltados a favorecer uma maior participação das pessoas nas decisões que afetam a sua vida como, por exemplo:

- a) a retratação de políticas pública que fortalece parâmetros mais apropriado para enfrentar as pressões externas e internas para o estabelecimento de aberturas de intercâmbios sem restrições;
- b) gerar condições propícias para ocasionar um fortalecimento da sociedade civil mediante estratégias dirigidas aos que agora tomam as decisões, assim como para que os grupos de decisão se ampliem com uma maior participação social que fomente autênticas lideranças locais e regionais;
- c) desenvolver melhores estratégias de associação e de comunicação mediante a promoção de redes de organizações de cidadãos que construam e demandem mecanismos alternativos de participação e informação veraz e oportuna;
- d) reforçar processos regionais e locais articulados para interesses própria e bem identificados, que permitam contrabalançar o efeito hipnótico de uma ilusória aproximação de mundos cada vez mais distantes para a maioria;
- e) fomentar processos alternativos de servir de conflitos que evitem desgatar e dividir as comunidades em benefício de interesses dos outros e que promovam a análise de suas verdadeiras necessidades;
- f) impulsionar processos educativos e de capacitação por meio de metodologias formais e informais que estabeleçam identidades próprias, proporcionem valor a características distintivas e recursos e diagnostizem a construção de horizontes particulares de futuro possível e verdadeiramente sustentável.

A criação de estratégias e planos globais em diverso campo ambientais deve contribuir para mudar o setor e aumentar a profissionalização social.

7 METODOLOGIA

A nossa problemática como vimos na introdução será a seguinte:

Qual o perfil do pesquisador que está sendo formado na área socioambiental nos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil e quais os potenciais de desenvolvimento dessa área de estudo, segundo a pesquisa realizada.

O presente trabalho irá basear-se na metodologia exploratória e abordará o problema de forma qualitativa.

Conforme descrevem Ludke e André (1986) numa pesquisa é de abordagem qualitativa quando:

- a) tem um ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento, a pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação investigada;
- b) os dados coletados são predominantemente descritivos;
- c) a preocupação com o processo e com a complexidade do cotidiano escolar é muito maior do que com o produto da pesquisa;
- d) o significado que os sujeitos dão às coisas e à sua vida é muito importante para o pesquisador. O pesquisador tenta se aproximar dos sujeitos pesquisados e capturar a “perspectiva dos participantes” – a análise de dados tende a seguir um processo indutivo, o pesquisador não se prende a hipóteses definidas a priori. “O foco de interesse é mais amplo no início e vão se tornando mais precisos no decorrer do trabalho”.

Mediante a opção da metodologia qualitativa, será realizado um esforço visando ultrapassar a simples descrição dos dados e acrescentar contribuições significativas para análise da formação do pesquisador.

A pesquisa procurará entender como está sendo formado o nosso pesquisador e professor na área de gestão social e desenvolvimento sustentável no curso de mestrado e doutorado. A pesquisa pode ser considerada como explicativa, porque visa aprofundar o conhecimento da realidade e seu impacto no dia a dia.

Para que ela seja efetivada, será necessário analisar e comparar as principais linhas de pesquisas e temas estudados nos diversos programas de mestrado e doutorado da área com o objetivo de traçar o perfil da área e os subsistemas onde concentram a formação indicando potenciais de desenvolvimento.

Em um primeiro momento faremos um levantamento dos programas de mestrado e doutorado filiados à ANPAD (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO).

Tendo em vista um raciocínio baseada em analogia, utilizaremos a metodologia de estudo e caso considerando cada programa a ser pesquisado num minicaso.

Para cada programa estudado, faremos o levantamento de dados através de fontes secundárias de pesquisa, tais como site dos programas, material disponível em artigos científicos publicados em revistas científicas e anais do ANPAD, ou ainda site de órgãos oficiais, como a CAPES (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUPERIOR).

Faremos um levantamento das principais linhas de pesquisa e temas estudados nesses programas procurando determinar os seguintes aspectos:

- a) se o perfil do programa é acadêmico ou profissional;
- b) se a formação é crítica ou gerencialista, ou seja, se o programa forma gestores práticos para a área ou pesquisadores;
- c) quais as linhas de pesquisa e temas a elas associadas;
- d) faremos em seguida um levantamento por região de quantos programas existem e quais os temas mais trabalhados, procurando agrupar esses temas por áreas de conhecimento, por exemplo: estudos da área ligados ao desenvolvimento de territórios e à administração pública; e ainda à sociologia ou ciências naturais (meio ambiente/engenharia).

Tendo em vista a opção metodologia como um raciocínio por analogia, executaremos uma pesquisa exploratória com múltiplos casos, sendo cada programa a ser estudado um minicaso.

Apresentaremos agora a metodologia de estudo de caso segundo Roberto Yin (2001, p. 19) “o estudo de caso é apenas uma das muitas maneiras de fazer pesquisa em ciências sociais”. Utiliza-se estudos de caso para contribuir com o conhecimento que temos dos fenômenos organizacionais, individuais, sociais, políticos e de grupo, entre outros fenômenos relacionados. O método de estudo de caso como estratégia é muito importante, pois abrange todo o processo, como coleta de dados e a análise de dados (YIN, 2001).

Ainda, o estudo de caso representa uma maneira de se investigar um tópico empírico seguindo-se um conjunto de procedimentos pré-especificados.

O principal objetivo nos tipos de estudo de caso é que ela tenta esclarecer uma decisão ou um conjunto de decisões: o motivo pelo qual foram tomados como foram introduzidas e quais foram os resultados obtidos.

O estudo de caso permite investigação para preservar características significativas dos eventos da vida real, tais como processos organizacionais e administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas e etc. (YIN, 2001).

Conforme Yin (2001, p. 21), “o estudo de caso permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real”. Caracteriza-se pela capacidade de lidar com uma completa variedade de evidências que usualmente não são incluídas no repertório do historiador como artefatos, entrevistas, observações (que pode ser direta ou participativa) e documentos.

O estudo de caso devera incluir caso exploratório, descritivo ou explanatório (YIN, 2001). O pesquisador coletará dados diversos em momentos diferentes e através de técnicas de pesquisa, tais como a observação, a entrevista e o questionário. Com esses dados o pesquisador devera produzir relatórios descritivos de caráter qualitativo, utilizando-se duas organizações alvos do estudo.

O segredo está em definir e compreender a questão de pesquisa, pois ela possui substância (sobre o que é o estudo) e forma (que tipo de pergunta está fazendo: o que, quem, como e por quê?). Segundo o autor, este é o ponto ideal que permite entender qual estratégia é mais adequada e relevante, na medida em que pontos fortes e fracos das várias estratégias se sobrepõem (YIN, 2001).

O autor trata as questões “como“ e “por que“ estão relacionadas à abrangência do controle sobre eventos comportamentais e ao grau de enfoque em acontecimentos contemporâneos em oposição a acontecimentos históricos. Neste caso o que vai distinguir um estudo de caso de um experimento ou de uma pesquisa histórica é o controle ou o acesso que o pesquisador tem sobre os efeitos comportamentais efetivos.

Segundo YIN (2001), a pesquisa de estudo de caso é muito complicada, pois na realidade há uma controvérsia no desenvolvimento da pesquisa, ou seja, quanto “mais fácil” for uma estratégia de pesquisa, mais difícil será para realizá-la.

O autor ainda adverte que se deve ficar atento para alguns aspectos relevantes com os quais podem ocorrer algumas variações dentro dos estudos de caso como estratégia de pesquisa, tais como: (a) um único estudo de caso; (b) estudo de casos múltiplos (com casos comparativos); (c) inclusão de evidências quantitativas; (d) experimentos; (e) levantamentos (para respostas numéricas).

Após a escolha da estratégia de estudo de caso o próximo passo é desenvolver um plano de pesquisa que sustente o estudo empírico implícito, com base em uma teoria que operacionalize o projeto de estudo de caso para torná-lo explícito.

8 COLETAS DE DADOS

A pesquisa na área de gestão social e ambiental.

De acordo com Yin (2001), a coleta de dados pode ser uma atividade complexa e com certas habilidades como:

- a) o pesquisador deve ser capaz de fazer boas perguntas e interpretar as respostas;
- b) a pessoa deve ser um bom ouvinte e não ser enganado por suas próprias ideologias e preconceitos;
- c) a pessoa deve ser adaptável e flexível;
- d) a pessoa deve ter noção clara das questões que estão sendo estudadas;
- e) e finalmente, a pessoa deve ser imparcial em relação a noções preconcebidas, incluindo aquelas que se originam de uma teoria.

Além das habilidades, alguns princípios predominantes são importantes na coleta de dados na realização dos estudos de caso, tais como:

- a) utilizar várias fontes de evidência;
- b) criar um banco de dados para o estudo de caso; e
- c) manter o encadeamento de evidências.

Esses três princípios são importantes para tornarem o “processo tão explícito quanto possível, de forma que os resultados finais que foram coletados reflitam uma preocupação pela validade do construto e pela confiabilidade, que, dessa forma, validaria a realização de análises adicionais” (YIN, 2001, p. 129).

Para Yin (2001), um estudo de caso com qualidade, requer, inicialmente, uma estratégia geral para analisar os dados coletados, que posteriormente se aplique estratégias analíticas específicas.

Diversas escolas que possuem formação na área sócio-ambiental criaram o ENAPEGS – Encontro Nacional de Pesquisas em Gestão Sócio-Ambiental. Essas escolas são as seguintes:

Região	Estado	Instituições
Norte	Tocantins	Faculdade Católica do Tocantins SEDUC – Secretaria de Educação do Município de Palmas/TO UFT – Universidade Federal do Tocantins UNITINS – Fundação Universidade do Tocantins
Nordeste	Alagoas Bahia Ceará Paraíba Bahia/Per-nambuco/Piauí	UFAL – Universidade Federal de Alagoas UFBA – Universidade Federal da Bahia UECE – Universidade Estadual do Ceará UFC – Universidade Federal do Ceará UFPB – Universidade Federal da Paraíba UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco
Sudeste	Minas Gerais Rio de Janeiro São Paulo	UFLA – Universidade Federal de Lavras UFSJ – Universidade Federal São João Del Rei FGV – Fundação Getulio Vargas Universidade Estácio de Sá/RJ UNINOVE – Universidade Nove de Julho USP – Universidade de São Paulo PUC – Pontífica Universidade Católica de São Paulo
Sul	Rio Grande do Sul	Centro Universitário FEEVALE/RS UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Quadro Distribuição das instituições por estado e região

Fonte: extraído do livro coleção ENAPEGS v. 2, 2008

Dentro desse contexto, a coleta de dados foi realizada através de pesquisa dos programas associados ao ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, selecionado todos os programas que contém estudo ligado à gestão socioambiental e administração pública.

Apresentaremos a seguir uma lista dos programas de mestrado e doutorado da ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração que possuem formação na área e em seguida trataremos de cada programa como mini-caso.

Região Norte
Estado **Instituições**
Rio Grande do Norte *Universidade do Rio Grande do Norte*
Programa: Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA)
Coordenador: Miguel Eduardo Moreno Añez
Site: <http://www.ccsa.ufrn.br/ccsa/areas/adm/ppga/index21.php?variavel=home>

Região: Nordeste
Estado **Instituições**
Bahia *Universidade Federal da Bahia*
Programa: Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social /Ciags
Coordenador: Tânia Fischer
Site: <http://www.gestaosocial.org.br>

Programa: Núcleo de Pós-Graduação em Administração/NPGA
Coordenador: José Antônio Gomes de Pinho
Site: www.adm.ufba.br

Estado **Instituições**
Ceará *Universidade do Ceará*
Programa: Curso de Mestrado Acadêmico em Administração/CMAAD
Coordenador: Prof^a. Ana Sílvia Rocha Ipiranga
Site: <http://www.uece.br/cmaad>

Programa: Curso de Mestrado em Administração de Empresas/CMA
Coordenador: Augusto Marcos Carvalho de Sena
Site: <http://www.unifor.br>

Programa: Programa de Pós Graduação de Administração e Desenvolvimento Rural
Coordenador: Lúcia Maria Góes Montinho
Site: <http://www.padr.ufrpe.br>

→ segue

Região: **Sudeste**
Estado **Instituições**
Minas Gerais *Universidade Federal de Minas Gerais*
Programa: Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (CEPAD)
Coordenador: Janete Lara de Oliveira Bertucci
Site: <http://www.cepead.face.ufmg.br/>

Fundação João Pinheiro/FJP
Programa: Mestrado em Administração Pública
Coordenador: Reginaldo Pinto Nogueira Júnior
Site: www.eg.fjp.mg.gov.br

Universidade Federal de Lavras/UFLA
Programa: Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA)
Coordenador: Cleber Carvalho de Castro
Site: <http://www.ppg.ufla.br/ppg/administracao/index.php>

Universidade de Viçosa
Programa: Programa de Pós-Graduação em Administração
Coordenador: Suely de Fátima Ramos Silveira
Site: <http://www.ppg.ufv.br/stricto.php>

Estado **Instituições**
Rio de Janeiro *Escola Brasileira de Administração Pública*
Programa: Doutorado em Administração
Coordenador: Débora Moraes Zouain
Site: <http://www.ebape.fgv.br>

Programa: Mestrado em Administração Pública
Coordenador: Débora Moraes Zouain
Site: <http://www.ebape.fgv.br>

Estado **Instituições**
São Paulo *Centro Universitário SENAC*

Programa: Mestrado em Gestão Integrada em Saúde e Meio Ambiente

Coordenador: Zoraide Amarante Miranda

Site:

<http://www.sp.senac.br/jsp/webcas/default.jsp?newsID=a13085.htm&testeira=724&mestrado=0>

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa: Mestrado em Administração

Coordenador: Francisco A. Serrano

Site: <http://www.pucsp.br/pos/programas/adm/apresentacao.html>

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Programa: Programa de Mestrado em Administração

Coordenador: Mauro Neves Garcia

Site: <http://www.uscs.edu.br/posstricto/administracao>

Universidade de São Paulo

Programa: Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA)

Coordenador: Lindolfo Galvão de Albuquerque

Site: <http://www.fea.usp.br>

Programa: Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações/PPGAO

Coordenador: Adriana Backx Noronha Viana

Site: <http://www.fearp.usp.br>

Centro Universitário da fei

Programa: Curso de Mestrado Acadêmico em Administração/CMAA

Coordenador: Edmilson Alves de Moraes

Site: www.fei.edu.br

Programa: Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo

Coordenador: Fernando Luiz Abrúcio

Site: <http://eaesp.fgvsp.br/pt/ensinoeconhecimento/cursos/mestradoedoutorado/CMAPG>

Região:

Sul

Estado

Instituições

Paraná

Universidade Positivo

Programa: Curso de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental/CMPGA

Coordenador: Prof. Maurício Dzedzic

Site: <http://pgamb.up.edu.br>

Estado

Instituições

Santa Catarina

Universidade de Santa Catarina

Programa: Curso de Pós-Graduação em Administração/CPGA

Coordenador: Rolf Hermann Erdmann

Site: <http://www.cpga.ufsc.br>

Universidade Vale do Itajaí

Programa: Programa de Pós-Graduação em Administração

Coordenador: Carlos Ricardo Rossetto

Site: <http://www.univali.br/pma>

Fonte: ANPAD, 2009

8.1 Primeiro estudo de minicaso: programa de pós-graduação em administração - Universidade do Rio Grande do Norte

O Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA, da [Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#) - UFRN, integrante do [Departamento de Ciências Administrativas-DEPAD](#), do [Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA](#) vem desenvolvendo desde 1978 atividades em nível de pós-graduação stricto e lato sensu, para formar docentes pesquisadores e preparar dirigentes de instituições públicas e privadas.

O PPGA faz parte de um grupo seletivo de Programas de Mestrado e Doutorado filiados à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD. O PPGA conta atualmente com um Curso de Mestrado, um Curso de Doutorado e alguns cursos de Especialização. O conceito atual do PPGA na avaliação trienal da CAPES é quatro, o que coloca o Programa na lista dos cursos bem avaliados daquela agência avaliadora. O PPGA está à busca de um conceito 5 no próximo triênio, já que o Curso de Doutorado acaba de ser instalado, dando maior visibilidade e condições de crescimento ao Programa.

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vinculado ao Departamento de Ciências Administrativas do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, tem por objetivos:

- a) formar professores para o ensino de graduação e pós-graduação em Administração e áreas afins;
- b) capacitar profissionais de nível superior para o exercício de funções de direção e assessoramento em organizações públicas e privadas;
- c) desenvolver pesquisas tendo em vista a formação de pesquisadores e o incremento da produção científica em Administração e áreas afins.

8.1.1 Área de concentração

A área de concentração é dividida em dois campos: Políticas e Gestão Públicas e Gestão Organizacional. Sendo essas áreas divididas em três linhas de pesquisas.

8.1.2 Linha de pesquisa

O mestrado trabalha com duas linhas de pesquisa: A linha Organizações e Comportamento Organizacional e Políticas Públicas e Governança.

A linha de pesquisa Políticas Públicas e Governança - essa linha em estudo tem como objetivo apreender o novo papel do Estado através de seus aparatos institucionais, dos seus mecanismos regulatórios e operacionais bem como das formas gerenciais inovadoras adotadas pela administração pública brasileira. Nesta busca, a Linha de Pesquisa estuda as políticas públicas em sentido amplo, ou seja, políticas de emprego, educação, saúde, assistência social, previdência, transporte, moradia, saneamento básico, tributárias, entre outras - em âmbito nacional, regional, estadual ou municipal, mas também contemplam as políticas de emprego em particular em suas diferentes fases, formas de participação e impacto junto aos públicos-alvo. Para tanto, contempla as estruturas, os dispositivos legais, os instrumentos e os procedimentos adotados pela máquina administrativa estatal dos três poderes, nas diferentes esferas de governo, com vistas à gestão de políticas, bem como as transferências de atribuições entre esferas de governo pelo processo de descentralização. Preocupa-se em analisar e avaliar as novas formas tecnológicas e gerenciais no setor público, particularmente os processos de terceirização, privatização, agências reguladoras, organizações sociais, agências executivas, parcerias e consórcios.

A linha Organizações e Comportamento Organizacional - Esta linha dedica-se ao estudo das organizações, adotando duas orientações: organizacional e comportamental, contemplando diferentes níveis de análise. Assim, inclui estudos de teoria organizacional e de gestão, aspectos de cultura organizacional e cultura nacional, mudança e objetivos organizacionais, gestão social e responsabilidade social, arranjos organizacionais cooperativos e novas formas, aspectos individuais, grupais, estruturais e organizacionais, relativos ao comportamento organizacional como um todo. No que concerne à teoria organizacional, dar-se-á especial destaque às abordagens contemporâneas, incluindo-se a teoria institucional, a resource-base view, a teoria da imersão social, a economia dos custos de transação, a teoria da dependência de recursos e a perspectiva pós-moderna. Trata, ainda, sob uma perspectiva crítico-reflexivo com ênfase na autonomia social, de iniciativas solidários genericamente aglutinados sob o construto Terceiros Setor, envolvendo todo o conjunto de organizações constituídas como cooperativas associações e organizações não-governamentais de intervenção direta e indireta, além do trabalho voluntário desenvolvido no âmbito sociedade

civil organizada ou incentivado por empresas. Em relação ao comportamento organizacional serão trabalhados os processos psicológicos e os psicossociais, relacionados à gestão de pessoas nas organizações, considerando temas como motivação, satisfação, auto-eficácia, conflitos, comprometimento, clima, cultura, liderança, stress, comunicações organizacionais e outros relacionados com o tema. Para essas diferentes linhas buscar-se-á uma ênfase em trabalhar diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas, de forma a alcançar maior integração com outros campos de conhecimento. Dessa forma acredita-se elevar o nível de interdisciplinaridade e de integração com o conjunto da universidade.

O Programa de Pós-Graduação em Administração consta com a colaboração dos seguintes docentes doutores:

Anatalia Saraiva Martins Ramos	Anderson Luiz Rezende Mol
Antonio Sergio Araujo Fernandes	Carlos Alberto Freire Medeiros
Dinah dos Santos Tinoco	Djalma Freire Borges
Fernando Dias Lopes	João Matos Neve Filho
Jomária Mata de Lima Alloufa	Jorge Luiz Mariano da Silva
José Arimatés de Oliveira	Manoel Veras de Sousa Neto
Mariana Baldi	Maria Arlete Duarte de Araujo
Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre	Miguel Eduardo Moreno Añez
Washington Jose de Souza	Luciano Menezes Bezerra Sampaio

8.1.3 Grupo de pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)

O Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA possui os seguintes grupos de pesquisa ligada ao CNPQ.

Nome do Grupo: Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão Institucional e Políticas Públicas

Pesquisa, publicação, ensino, orientação de dissertações e extensão sobre o novo papel do Estado através da análise dos seus aparatos institucionais e dos mecanismos regulatórios e operacionais adotados pela administração pública brasileira no atual contexto da globalização e da implantação da proposta de gestão pública gerencial. Dirige-se também para a análise de

formas gerenciais inovadoras no âmbito das políticas públicas econômicas e sociais de âmbito nacional, regional, estadual e municipal e da gestão social, seja em razão das mudanças introduzidas por transformações do estatuto jurídico dos serviços prestados, seja devido as transferências da esfera de governo responsável pelo serviço, ou pela introdução de inovações tecnológicas e gerenciais- canais institucionais de interlocução e participação entre Estado X Organizações da sociedade civil. Busca ainda compreender as iniciativas solidárias do terceiro setor e a dinâmica de relacionamento inter-atores bem como seus impactos no desenvolvimento econômico e social, o capital social, as inovações e as parcerias público-privada.

a) gestão pública, políticas de inovação, parceria público-privada e gestão Social esta linha de pesquisa têm como objetivo estudar a gestão pública, o novo papel do Estado através dos seus aparatos institucionais, mecanismos regulatórios e operacionais. Pesquisa analisa e avalia as políticas públicas, a autonomia do social, as iniciativas solidárias e o terceiro setor. Investigam os arranjos cooperativos, as novas formas organizacionais, as inovações, as dinâmicas de relacionamento inter atores e seus impactos, as redes sociais e tecnológicas, as parcerias público-privada e o capital social.

Pesquisadores:

[Anatália Saraiva Martins Ramos](#)

[Anderson Luiz Rezende Mól](#)

[Antonio Sergio Araujo Fernandes](#)

[Dinah dos Santos Tinôco](#)

[Djalma Freire Borges](#)

[Jomária Mata de Lima Alloufa](#)

[Luciano Menezes Bezerra Sampaio](#)

[Manoel Veras de Sousa Neto](#)

[Maria Arlete Duarte de Araujo](#)

[Washington Jose de Souza](#)

Estudantes:

[Alba de Oliveira Barbosa](#)

[Anderson Roberto Pires e Silva](#)

[Anna Cecília Chaves Gomes](#)

[Antonio Gil da Costa Junior](#)

[Ayalla Cândido Freire](#)

[Benedita Maria Diniz da Silva](#)

[Daniel de Araújo Martins](#)

[Dayane Gomes da Silva](#)

[Denise de Lourdes da Andrade Tavares](#)

[Élida Raquel Mercês da Silva](#)

[Francimario Venancio de Oliveira](#)

[Gabriel Antônio Ribeiro de Oliveira](#)

[Gabriel Martins de Araújo Filho](#)

[Geyson Eliakim Ferreira de Araújo](#)

[Grace Kelly Henrique Bezerra de Santana](#)

[Heidi Gracielle Kanitz](#)

[Hélen Lopes Noronha](#)

[Igor Martins](#)

[Iris Laura Batista Martins](#)

[Juarez Azevedo de Paiva](#)

[Lenin Cavalcanti Brito Guerra](#)

[Luiz Ronaldo Iglésias](#)

[Marcelo Bandiera Pereira](#)

[Miriam Soares de Oliveira e Silva](#)

[Paulo César Medeiros de Oliveira Júnior](#)

[Raimundo Nonato Silva Tavares](#)

[Marques](#)

[Sueli Menelau de Novais](#)

[Thiago Ferreira Dias](#)

[Joao Mendes da Rocha Neto](#)

[Julio Francisco Dantas de Rezende](#)

[Luciana Guedes Santos](#)

[Madeleine Mônica Athanázio](#)

[Marli de Fátima Ferraz da Silva Tacconi](#)

[Narcísia Leopoldina C. Lordsleem](#)

[Raimunda Maria da Luz Silva](#)

[Richard Medeiros de Araujo](#) [Robson Oliveira](#)

[Ronald Barbosa Netto](#)

[Thiago Cavalcante Nascimento](#)

[Tiago Cesar de Paiva Medeiros](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais; Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Organizações Públicas

Setores de aplicação:

Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Grupo de Estudos sobre Inovações Organizacionais

É uma iniciativa de pesquisadores vinculados à Universidade Federal de Pernambuco, à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, à Universidade Federal da Paraíba e a Universidade Estadual Santa Cruz/Bahia e tem como proposta de trabalho a multidisciplinaridade ao abordar os desafios econômicos, culturais, tecnológico-científicos, territoriais contemporâneos sob um enfoque organizacional e de gestão. Suas pesquisas têm o objetivo de produzir bases conceituais e práticas referentes a processos e políticas de inovação organizacional no contexto de transformações da sociedade contemporânea, como também contribuir para a formação, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, por meio da contínua integração entre ensino e pesquisa, visando aprofundar o conhecimento sobre práticas que impactam o desenvolvimento sócio-econômico, em diferentes escalas, em especial, na região nordeste do Brasil, tendo como foco principal de análise a gestão do desenvolvimento.

Com a linha de pesquisa Gestão, Inovação e Sustentabilidade Sócio-Ambiental que tem como objetivo pesquisar as inovações na gestão da sustentabilidade socioambiental em empresas, arranjos produtivos locais (APLs), sistemas produtivos e inovativos locais (SPIL), setores e pólos produtivos, analisando como práticas tecnológicas, econômicas, sociais, ambientais e culturais se integram e impactam no processo de desenvolvimento loco-regional.

Pesquisadores:

[Alice Maria Nascimento Rocha](#)

[Fernando Dias Lopes](#)

[Jackeline Amantino de Andrade](#)

[José Carlos Lázaro da Silva Filho](#)

[Mariana Baldi](#)

Estudantes:

[Cecília Angelo da Silva](#)

[Felipe Peixoto Pinheiro de Oliveira](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Empresas; Sustentabilidade Sócio-Ambiental;

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão em Rede;

Setores de aplicação:

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado

Fonte: CNPQ, 2009

8.2 Segundo estudo de minicase: programa centro interdisciplinar de desenvolvimento e gestão social /CIAGs - Universidade Federal da Bahia

O Mestrado Multidisciplinar e Profissionalizante em Desenvolvimento e Gestão Social, proposto pelo Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social – CIAGS, da Universidade Federal da Bahia, representa a consolidação de um trabalho de vários anos, desenvolvendo e testando modelos de formação em gestão social, de maneira articulada entre disciplinas, entre universidade e sociedade, e entre atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O curso foi proposto em 2005, de acordo com um desenho inovador e experimental que visa promover a articulação entre diferentes disciplinas do conhecimento científico, diferentes escolas e universidades do Brasil e do exterior, diferentes setores da sociedade, bem como entre teoria e prática, reflexão e intervenção, reconhecendo e valorizando os diferentes saberes relacionados ao desenvolvimento e à gestão social.

O Mestrado foi aprovado pela CAPES com nota quatro e teve seu primeiro processo seletivo lançado no final de 2005, para o qual se apresentou expressiva e diversificada demanda. Cerca de 600 pessoas manifestaram interesse pelo curso, sendo que 468 pessoas participaram efetivamente do processo.

A primeira turma iniciou o curso em junho de 2006, com a primeira Oficina e, em agosto de 2006, a primeira seqüência de ensino. Em função da expressiva demanda e da qualificação dos candidatos, foi empreendido um esforço para a viabilização de uma segunda turma, o que foi alcançado. Os candidatos classificados entre as posições 21 e 40 no processo seletivo realizado em 2006, constituíram a segunda turma do curso, que iniciou suas atividades em abril de 2007.

Entre os alunos do curso, estão pessoas de diferentes áreas de formação, de diferentes estados, bem como do interior da Bahia, além dos que atuam na região metropolitana de Salvador. As áreas de atuação dos selecionados, sempre relacionadas à gestão social e ao desenvolvimento, são diversas, indo desde os vários níveis de governo - federal estadual e municipal, até as organizações da sociedade civil e organizações religiosas, passando por empresas e organizações ligadas ao sistema S, como SESI e SEBRAE.

As vagas aos alunos das duas primeiras turmas do curso foram oferecidas gratuitamente aos alunos, em função de financiamento obtido pelo PDGS/CIAGS junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), por meio do Fundo Verde e Amarelo, além de outros financiadores.

O curso de Mestrado Multidisciplinar e Profissionalizante em Desenvolvimento e Gestão Social está articulado com o curso de Especialização em Gestão do Desenvolvimento e Responsabilidade Social, no âmbito do programa de pós-graduação do CIAGS, sendo promovidas disciplinas, oficinas e atividades de formação em conjunto entre os cursos.

O Mestrado está estruturado em seqüências de ensino que compreendem disciplinas, oficinas, seminários, atividades de pesquisa, Residência Social, além da dissertação de mestrado. O corpo docente é composto por professores de diferentes unidades da UFBA e de outras instituições baianas, além de professores de diversas universidades brasileiras e estrangeiras. Várias parcerias nacionais e internacionais servirão como base para as atividades do curso.

O perfil dos estudantes do curso é de pessoas que exerçam ou tenham potencial para exercer liderança na gestão do desenvolvimento social de territórios. Seu caráter multidisciplinar incentiva que os mestrandos tenham formação em distintas áreas do conhecimento e atuação profissional nos múltiplos campos relacionados ao desenvolvimento e à gestão social.

Ao se propor um curso de mestrado multidisciplinar e profissionalizante, em articulação com um curso de especialização, pretende-se oferecer condições de aprendizagem para apoiar a formação de estrategistas sensíveis aos desafios da contemporaneidade, críticos em relação às transformações sociais e comprometidos com o desenvolvimento social de territórios. O gestor social tem como capacitações: (1) atuar num contexto de desafios e tensões entre a eficiência (busca de resultados) e a democracia (busca da participação social), o individual e o coletivo, o político e o técnico; (2) considerar as questões de forma integral, não fragmentada (aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos e econômicos); (3) ultrapassar as tensões dicotômicas entre teoria e prática, local e global, disciplinar e inter/transdisciplinar; (4) ter a capacidade de migrar entre esferas e de atuar em rede, o que requer formação generalista e habilidade de comunicação e articulação; (5) trabalhar com a diversidade e respeitando cultura e linguagem de cada local; (6) criar referências próprias do local, de contribuir para a construção de sujeitos sociais em cada processo em que atua; (7) avaliar criticamente contextos e ações, para selecionar tecnologias sociais apropriadas; (8) ser um gestor de conflitos, um mediador de interesses diferenciados; (9) ser um avaliador.

8.2.1 Linhas de pesquisas

Entre os principais temas trabalhados pelo CIAGS estão:

- a) modelos de gestão social do desenvolvimento, inovações e tecnologias sociais;
- b) desenvolvimento territorial e escalas de poder;
- c) instituições e arranjos sócio-produtivos;
- d) atores e ações coletivas no desenvolvimento social/territorial;
- e) associação e economia solidária;
- f) desenvolvimento e gestão sócio-ambiental;
- g) geração de emprego e renda;
- h) responsabilidade social das empresas;
- i) ação governamental e políticas sociais;
- j) gestão de serviços e impactos no desenvolvimento;
- l) cultura, interculturalidades e identidade sócio-territorial;
- m) impactos no desenvolvimento local;
- n) avaliação de projetos, programas, políticas, organizações e serviços sociais;
- o) desenvolvimento local - estratégias de gestão e avaliação;
- p) gestão social: organizações, programas e projetos;
- q) inovações na gestão local e as articulações entre mercado, Estado e sociedade civil.

O curso trabalha com as disciplinas: Política, Governo e Sociedade; Economia e Desenvolvimento; Desenvolvimento Local e Internacionalização; Instituições, Interorganizações e Gestão; Estratégias do Desenvolvimento e Requalificação Territorial; Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Cultura e Identidades; Cultura e Identidades; Mobilização de Recursos, Desenvolvimento Institucional e Planejamento; Avaliação e Sistemas de Suporte à Decisão; Marcos Regulatórios da Gestão Social; Criatividade Social, Imagem e Comunicação Social; Design e Gestão de Arranjos Sócio-Produtivos; Economia Solidária; Responsabilidade Social Empresarial; Políticas e Ações Governamentais; Gestão de Organizações da Sociedade Civil; Gestão de Turismo e Entretenimento; Gestão de Serviços de Infra-estrutura; Gestão de Indústrias Criativas; Modelos de Desenvolvimento Rural Sustentável; Seminários sobre Políticas e Gestão Social do Desenvolvimento - Gênero e Etnicidade; Segurança; Saúde; Educação; Seminários sobre Políticas e Gestão Social do

Desenvolvimento - Gênero e Etnicidade; Segurança; Saúde; Educação e Tecnologias Sociais e Gestão Prospectiva.

Professores Permanentes

Carlos Milani	José Antonio Gomes de Pinho
Genauto Carvalho de França Filho	Marcelo Dantas
Marcus Alban	Maria Suzana de Souza Moura
Maria Tereza Ribeiro	Miguel Accioly
Robinson Moreira Tenório	Rogério Quintella
Ruthy Nádia Laniado	Sônia Maria Guedes Gondim
Tânia Fischer	

8.2.2 Grupo de pesquisa Conselho Nacional de Desenvolvimento e Tecnológico CNPQ

Nome do grupo: Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social

O CIAGS é um espaço de articulação entre a Academia e a sociedade, como foco em gestão social do desenvolvimento, numa perspectiva interdisciplinar. A proposta de um centro interdisciplinar de referência em gestão social do desenvolvimento foi a meta principal do Programa de Desenvolvimento e Gestão Social, apoiado pelo Fundo Verde Amarelo em 2001. O PDGS integra professores de diversas unidades da UFBA e articula-se com outras instituições no país e no exterior. O CIAGS tem o compromisso de difundir e replicar suas experiências em outros pólos regionais (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Ceará). O CIAS atua: 1) estimulando, apoiando e integrando pesquisas sobre desenvolvimento territorial e gestão social, 2) formulando e testando modelos de ensino em gestão social e se constituindo em centro de informação e acolhida presencial de pesquisadores, técnicos e gestores sociais. É um modelo institucional inovador, testando formas de gestão integrada de pesquisa, ensino e extensão de natureza interdisciplinar e interinstitucional. Os modelos de ensino em teste de graduação ao mestrado incluem residência social. O Conselho Consultivo do CIAGS integra representantes de instituições como FINEP; FAPESB; SEBRAE; Petrobras; Banco do Brasil; Secretaria do Emprego, Trabalho, Renda e Esportes da Bahia; Fórum de Tecnologias Sociais; Instituto IRIS; Pro-

Tamar. Tem contribuído para a formação de estudantes, mestres e pesquisadores em diversos níveis (IC, AP, AT, RHAE, DTI e Recém-doutor), além de gestores governamentais, estaduais e empresariais mais comprometidos com as questões sociais e o desenvolvimento.

O Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social trabalham com as seguintes linhas de pesquisa: [Arranjos sócio-produtivos](#); [Associação e Economia Solidária](#); [Capital social e participação política](#); [Comunidades de Prática e Desenvolvimento Sócio-territorial](#); [Cultura e interculturalidades e impactos no desenvolvimento local](#); [Desenvolvimento Local Sustentável e Gestão Estratégica Sócio-ambiental](#); [Desenvolvimento Territorial e Escalas de Poder](#); [Formação e Educação em Gestão Social](#); [Geração de Emprego e renda](#); [Gestão do Desenvolvimento Territorial](#); [Gestão Empresarial e Responsabilidade Social](#); [Gestão Social](#); [Inovações e Tecnologias Sociais](#); [Interações entre governo, mercado e organizações sociedade civis](#); [Metodologias não-convencionais em gestão social](#); [Modelos de avaliação de políticas, programas e ações sócio-territoriais](#); [Políticas de Gestão de Serviços e impactos no desenvolvimento](#); [Políticas e Gestão da Segurança Pública](#) e [Sociologia da cooperação internacional para o desenvolvimento](#) .

O grupo trabalha com as linhas de pesquisas:

a) arranjos sócio-produtivos – esta linha conta com a colaboração;

Pesquisadores:

[Amilcar Baiardi](#)

[Edgilson Tavares de Araújo](#)

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social;

Setores de aplicação: Outros

Fonte: CNPQ, 2009

b) [associação e economia solidária](#);

Pesquisadores:

[Genauto Carvalho de França Filho](#)

[Maria Suzana de Souza Moura](#)

[Nilton Vasconcelos Junior](#)

[Valeria Giannella Alves](#)

Estudantes:

[Adriana Micheletto Brandão](#)

[Débora Rodrigues da Silva](#)

→ segue

[Erika Valeska Meirelles Campos](#)

[Patricia Honorio de Freitas](#)

[Paulo Roberto Freitas Fonsêca](#)

[Rodrigo Nejm](#)

[Tereza Cristina Pamponet Ribeiro Dantas](#)

[Zaida de Barros Mello Nascimento Santos](#)

Árvore do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social

Setores de aplicação: Outros

Fonte: CNPQ, 2009

c) capital social e participação política;

Pesquisadores:

[Maria Elisabete Pereira dos Santos](#)

[Ruthy Nadia Laniado](#)

Estudantes:

[Julia Tais Campos Ribeiro de Oliveira](#)

[Kátia Maria Pereira Brasil](#)

[Patrícia Lessa Santos](#)

[Rubenilda Sodré dos Santos](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Ciência Política; Teoria Política; Teoria Política Moderna;

Setores de aplicação: Outros

Fonte: CNPQ, 2009

d) comunidades de prática e desenvolvimento sócio-territorial - esta linha tem com objetivo ampliar a compreensão de processos de aprendizagem organizacional com base em comunidades de prática no âmbito de programas que visam a contribuir para o desenvolvimento sócio-territorial

Pesquisadores:

[Paula Chies Schommer](#)

[Vanessa Paternostro Melo Duarte](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos;

Setores de aplicação: Outros

Fonte: CNPQ, 2009

e) cultura e interculturalidades e impactos no desenvolvimento local;

Pesquisadores:

[Eduardo Davel](#)

[José Marcelo Dantas dos Reis](#)

→ segue

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

[Vanessa Paternostro Melo Duarte](#)

Estudantes:

[Aline Craide](#)

[Grace Kelly Marques Rodrigues](#)

[Julia Rodrigues Nobre de Oliveira](#)

[Lucas Lopes de Pinheiro](#)

[Luiz Gustavo Libório Vianna](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social;

Setores de aplicação: Outros

Fonte: CNPQ, 2009

f) desenvolvimento local sustentável e gestão estratégica sócio-ambiental - esta linha tem como objetivo analisar a formulação de estratégias formuladas pelas organizações para a inserção da questão sócio-ambiental na agenda de desenvolvimento local sustentável do território.

Pesquisadores:

[Jose Célio Silveira Andrade](#)

[Maria Elisabete Pereira dos Santos](#)

[Miguel da Costa Accioly](#)

Estudantes:

[Vera Lúcia Sardo de Abreu Pereira](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Sócio Ambiental;

Setores de aplicação: Outros

Fonte: CNPQ, 2009

g) desenvolvimento territorial e escalas de poder;

Pesquisadores:

[Edgilson Tavares de Araújo](#)

[Mônica de Aguiar Mac-Allister da Silva Tania](#)

[Maria Diederichs Fischer](#)

Estudantes:

[Aureli Carlos Balestrini](#)

[Flávia Goroni Raimundo Alves](#)

→ segue

[Márcia Vilenice de Macedo Dias](#)

[Renata Andrade Almeida da Silva](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

h) formação e educação em gestão social;

Pesquisadores:

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

[Valeria Giannella Alves](#)

Estudantes:

[Claudiani Waiandt](#)

[Maria Oliveira da Silva Costa](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social;

Setores de aplicação:

Educação superior

Fonte: CNPQ, 2009

i) gestão do desenvolvimento territorial;

Pesquisadores:

[Nilton Vasconcelos Junior](#)

[Tânia Maria Diederichs Fischer](#)

Estudantes:

[Solange Maria Novis Ribeiro](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

j) gestão empresarial e responsabilidade social;

Pesquisadores:

[Paula Chies Schommer](#)

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

Estudantes:

[Carla Márcia Parisi Checchia](#)

[Daniela de Assis Silva](#) [Melissa Santos Bahia](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

l) gestão social - esta linha tem como objetivo estudar o campo conceitual e prático da gestão social;

Pesquisadores:

[Eduardo Davel](#)

[Genauto Carvalho de França Filho](#)

[Jose Antonio Gomes de Pinho](#)

[José Marcelo Dantas dos Reis](#)

[Maria Elisabete Pereira dos Santos](#)

[Maria Suzana de Souza Moura](#)

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

[Vanessa Paternostro Melo Duarte](#)

Estudantes:

[Elaine das Chagas Coelho](#)

[Jose Augusto Brito de Jesus](#)

[Maria de Fátima Pinheiro de Mendonça](#)

[Zélia Maria de Oliveira Fajardini](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

m) inovações e tecnologias sociais - esta linha abordar as relações entre as novas formas de organização da sociedade e a gestão social do conhecimento;

Pesquisadores:[Paulo Henrique de Almeida](#)[Renato Peixoto Dagnino Tania](#)[Maria Diederichs Fischer](#)**Estudantes:**[Silvia Maria Bahia Martins](#)[Thiago Tavares Nunes de Oliveira](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

n) interações entre governo, mercado e organizações sociedade civis;

Pesquisadores:[Elvia Mirian Cavalcanti Fadul](#)[Jose Antonio Gomes de Pinho](#)[Tania Maria Diederichs Fischer](#)[Vanessa Paternostro Melo Duarte](#)**Estudantes:****Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

o) metodologias não-convencionais em gestão social - esta linha de pesquisa visa estudar inovações em gestão em prol de práticas mais participativas e solidárias;

Pesquisadores:[Maria Suzana de Souza Moura](#)[Valeria Giannella Alves](#)**Estudantes:**[Iane Rodrigues Petrovich](#)[Liana Almeida de Arantes](#)[Vivina Machado de Oliveira Neta](#)

→ segue

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social

Setores de aplicação:

Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

p) modelos de avaliação de políticas, programas e ações sócio-territoriais;

Pesquisadores:

[Elizabeth Matos Ribeiro](#)

[Jair Sampaio Soares Junior](#)

[Paula Chies Schommer](#)

[Reginaldo Souza Santos](#)

[Robinson Moreira Tenório](#)

[Rosana de Freitas Boullosa](#)

[Sônia Maria Guedes Gondim](#)

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

[Vanessa Paternostro Melo Duarte](#)

Estudantes:

[Rommel Cavalcanti Silva Araújo](#)

[Vânia Nepomuceno Pinto](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

q) políticas de gestão de serviços e impactos no desenvolvimento;

Pesquisadores:

[Alcides dos Santos Caldas](#)

[Elvia Mirian Cavalcanti Fadul](#)

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

Estudantes:

[Lucy Goes da Purificação](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social

→ segue

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

r) políticas e gestão da segurança pública;

Pesquisadores:

[Ivone Freire Costa](#)

Estudantes:

[Antonio Jorge Ferreira Melo](#)

[Isabel Alice Jesus de Pinho](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais;

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Fonte: CNPQ, 2009

s) sociologia da cooperação internacional para o desenvolvimento.

Pesquisadores:

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

Estudantes:**Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Cooperação Internacional;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Nepol-Núcleo De Estudos Sobre Poder E Organizações Locais

A linha de pesquisa estruturante do NEPOL denomina-se Poderes Locais, Organizações e Gestão e dedica-se ao estudo de organizações e interorganizações em diversas escalas territoriais, bem como dos processos de gestão articuladas da Sociedade e do Estado. O NEPOL tem sido apoiado por agências locais (FAPESB); nacionais (CNPQ, CAPES, FINEP, ANEEL, Caixa Econômica) e internacionais (MCT/FINEP, BID, CNRS e CYSIT, Kellogg Foundation); empresas (Petrobras); bem como integra redes de pesquisa

internacionais como Organizations and Societies e Ècole des Hautes Ètudes Commerciales do Canadá. O NEPOL tem contribuído para a formação de mestres, doutores e pesquisadores em diversos níveis (IC, AP, AT, RHAE, DTI e Recém-doutor). Os estudos e pesquisas possibilitaram convênios e acordos de cooperação facilitados pelo CYSIT da Espanha, CNRS da França, CNPq e CAPES/COFECUB e geraram expressiva produção científica e técnica de artigos, comunicações em congressos e publicação de livros. O grupo tem recebido convites para integrar conselhos e fóruns no país e no exterior, destacando-se: Comitê Qualidade Bahia, Conselho de Desenvolvimento Urbano de Salvador, Forum La Ciudad Latinoamericana y del Caribe en el Nuevo Siglo, bem como participa ativamente de eventos internacionais e nacionais. Pesquisadores do NEPOL participam de conselhos e fóruns representativos de instituições como Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Movimento Nossa Salvador, Redes de Posgrados Latinoamericanos, ISA (International Sociological Association), bem como são associados à ANPAD, à ANPUR e Programa Gestão Pública e Cidadania. Integra, desde 2000, o Programa de Desenvolvimento e Gestão Social, que integra pesquisa, ensino e extensão, é interdisciplinar e inster institucional. É um dos núcleos de pesquisa de suporte ao Núcleo de Pós-graduação em Administração da UFBA (NPGA) e do Centro Interdisciplinar em Desenvolvimento e Gestão Social (CIAGS).

O grupo trabalha com as seguintes linhas de pesquisa: [Cultura política e cidadania](#); [Desenvolvimento Local e Regional](#); [Gestão Ambiental](#); [Gestão de Serviços de Infra Estrutura](#); [Gestão de Serviços de Infra Estrutura](#); [Interculturalidade e Impactos no Desenvolvimento Local](#); [Poderes Locais, Organizações e Gestão](#) e [Políticas públicas e cidadania](#).

Linhas de pesquisas:

a) [cultura política e cidadania](#)

Pesquisadores:

[Amilcar Baiardi](#)

[Núbia dos Reis Ramos](#)

Estudantes:

[Maria Medrado Nascimento](#)

Árvore do conhecimento

Setores de aplicação:

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional

Fonte: CNPQ, 2009

b) desenvolvimento local e regional

Pesquisadores:

[Genauto Carvalho de França Filho](#)

[Maria Suzana de Souza Moura](#)

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Planejamento em Ciência e Tecnologia;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

c) gestão ambiental

Pesquisadores:

[Maria Elisabete Pereira dos Santos](#)

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

Estudantes:

[Ademário de Jesus Almeida Júnior](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Estudos Organizacionais;

Setores de aplicação:

Educação superior

Fonte: CNPQ, 2009

d) gestão de serviços de infra estrutura

Pesquisadores:

[Elvia Mirian Cavalcanti Fadul](#)

[Maria Elisabete Pereira dos Santos](#)

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão

→ segue

Local;

Setores de aplicação:

Educação superior

Fonte: CNPQ, 2009

e) interculturalidade e impactos no desenvolvimento local

Pesquisadores:

[Eduardo Davel](#)

[José Marcelo Dantas dos Reis](#)

[Maria Suzana de Souza Moura](#)

[Rocío Castro Kustner](#)

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

Estudantes:

[Aline Craide](#)

[Grace Kelly Marques Rodrigues](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos;

Estudos Organizacionais;

Setores de aplicação:

Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

f) poderes locais, organizações e gestão

Pesquisadores:

[Amilcar Baiardi](#)

[Maria Elisabete Pereira dos Santos](#)

[Maria Suzana de Souza Moura](#)

[Paula Chies Schommer](#)

[Rocío Castro Kustner](#)

[Tania Maria Diederichs Fischer](#)

[Vanessa Paternostro Melo Duarte](#)

Estudantes:

[Ademário de Jesus Almeida Júnior](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos;

Estudos Organizacionais;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

8.3 Terceiro estudo de minicase: núcleo de pós-graduação em administração/NPGA - Universidade Federal da Bahia

O NPGA surgiu a partir da criação do Mestrado em Administração, em 1983, e consolidou-se na década de 90, quando alcançou o conceito A em três sucessivas avaliações realizadas pela CAPES. A obtenção desse expressivo resultado fomentou, em meados da década, dois importantes momentos de avanço para o ensino superior na Bahia: por um lado, a criação do Doutorado em Administração Pública, o primeiro a ser implantado no País; pelo outro, incentivou a instalação de uma estrutura de cursos de Especialização em Administração (CPA), atendendo a uma demanda por qualificação de quadros das áreas empresarial, estatal e do terceiro setor.

Os resultados alcançados ao longo dos últimos anos são consistentes com essa performance: os cursos alavancaram conhecimentos e metodologias para a Escola de Administração, capacitaram profissionais e deram sua contribuição às funções produtivas da sociedade baiana. Enquanto, no Mestrado, mais de uma centena de dissertações foram defendidas, o Doutorado deflagrou, já em 2001, o processo seletivo da sua quinta turma, e o CPA treinou mais de 700 gerentes em cursos de especialização.

O passo seguinte foi à criação do Mestrado Profissional em Administração, dirigido a altos executivos da esfera privada, do setor público e das organizações do terceiro setor. Este curso, um dos primeiros no País a ser submetido a CAPES, após processo seletivo com quase 150 candidatos, constituiu a sua primeira turma no segundo semestre de 1998. Ocorrerá o processo seletivo da nona turma a ser iniciada em Março de 2007.

Mais recentemente, as profundas transformações que vêm ocorrendo no País e no mundo ensejou uma reformulação dos cursos de Mestrado e Doutorado, dentro da concepção de fortalecimento da idéia de programa de pós-graduação, compatível com a política de pós-graduação do Brasil.

Nessa perspectiva, o curso de Mestrado pauta-se agora por uma estruturação compacta, visando conjugar a qualidade dos conteúdos com o prazo para a conclusão das dissertações. O curso de Doutorado em Administração adquire maior abrangência, constituindo-se como Doutorado em Administração. Esta orientação o torna compatível com a pluralidade de linhas de investigação do NPGA, além de estreitar a integração curricular entre Mestrado e Doutorado.

Todos esses indicadores evidenciam estar o NPGA não somente sintonizado com os parâmetros de qualidade exigidos pelos organismos oficiais, mas, também, com os movimentos de reestruturação e as novas exigências de inserção características da sociedade contemporânea.

Em consonância com o contexto acadêmico da pós-graduação brasileira, o NPGA iniciou em 1988 a integração entre os cursos de mestrado e doutorado. Esse processo de integração passou por um segundo estágio em 1999 e um terceiro em 2001. Todos os processos de reformulação foram aprovados pela Egrégia Câmara de Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia, porém, tal processo só foi concluído em 2006, com a integração total de suas estruturas acadêmicas, conformando o Eixo Integrado de Formação Acadêmica do NPGA.

A atual conformação do Programa visa criar as condições ideais para a otimização dos fluxos de ensino e pesquisa entre os dois níveis de formação (mestrado e doutorado) encerrando um processo de amadurecimento iniciado cinco anos após o início de suas atividades. Uma das bases para construção de tais condições é a integração de currículos e, por conseqüência, do processo seletivo à pós-graduação acadêmica.

A consolidação de diversos novos programas de mestrado no País fez com que o foco do tradicional mestrado acadêmico se tornasse mais claro. Se alguns anos atrás esse curso era buscado por aqueles que visavam carreiras acadêmicas e executivas, no presente o que se observa em seus estudantes é uma clara opção pela pesquisa acadêmica e pelo ensino. Pode-se afirmar, portanto, que no presente há uma congregação de objetivos e perfis entre os alunos de mestrado acadêmico e doutorado. Além disso, o fluxo de alunos que passa pelo Programa vinha se mostrando bastante problemático, resultando em constantes e corriqueiros descumprimentos de prazos regimentais para a conclusão dos cursos. Entende-se que a finalização do processo de integração entre mestrado e doutorado poderá contribuir não apenas para a solução das referidas dificuldades de fluxo de alunos, como também para tornar toda a vertente acadêmica mais robusta e internamente coerente.

Assim, o que se percebe como uma das bases da integração definitiva dos cursos acadêmicos do NPGA é a seleção de um perfil de alunos cuja formação terminal natural seja a de pesquisador pleno, ou seja, de doutor.

Se a lógica anterior dos processos seletivos de mestrado acadêmico era a de selecionar candidatos que tivessem interesse e vocação para uma formação intermediária voltada à carreira acadêmica, deve-se, agora, buscar o interesse e a vocação para a formação plena, ou seja, para o doutorado. Tal foco não deverá eliminar a formação intermediária de mestres

acadêmicos, mas sim passar a tê-la como uma conseqüência do processo de formação de doutores.

Tem como objetivo desenvolver e aprofundar a formação de profissionais de nível superior e de pesquisadores no âmbito dos estudos organizacionais, das políticas públicas e da inovação, qualificando-os em grau de Mestre.

8.3.1 Área de concentração

O Programa estrutura-se em três áreas de concentração: Estado e Sociedade e Poder e Organizações.

8.3.2 Linha de pesquisa

A linha de Pesquisa Gestão de Instituições, Finanças e Políticas Públicas estuda as relações entre o Estado e a Sociedade, com ênfase nos aspectos da gestão pública, no contexto de um estado federado, e nas análises da natureza e da dinâmica das instituições, das finanças e das políticas públicas.

A linha de Pesquisa Poderes Locais Organizações e Gestão estudam as organizações e interorganizações de diferentes escalas vistas em três dimensões: como espaços políticos e simbólicos como espaço de ação e produção individual e coletiva e como espaço de gestão.

O NPGA conta com um corpo docente permanente altamente qualificado, composto por doutores, titulado nas melhores universidades do Brasil e do exterior.

[Amilcar Baiardi](#)

[Carlos Roberto Sanchez Milani](#)

[Elizabeth Regina Loiola de Souza](#)

[Genauto Carvalho de França Filho](#)

[Gilberto Wildberger Almeida](#)

[José Antonio Gomes de Pinho](#)

Luiz Marques de Andrade Filho

[Antonio Virgílio Bittencourt Bastos](#)

[Cláudio Guimarães Cardoso](#)

[Élvia Mirian Cavalcanti Fadul](#)

George Gurgel

Jair Sampaio Soares Júnior

José Rosalvo Santos Peixinho

[Luiz Ricardo Mattos Teixeira Cavalcante](#)

[Marcus Alban Suarez](#)

[Maria do Carmo Lessa Guimarães](#)

[Maria Suzana Moura](#)

[Nelson de Oliveira Santos](#)

Paulo de Arruda Penteado Filho

[Roberto Lima Ruas](#)

[Rogério Hermida Quintella](#)

[Sandra Maria Chaves dos Santos](#)

[Tânia Maria Diederich Fischer](#)

[Maria da Graça Pitiá Barreto](#)

Maria Priscila Kreitlon

[Maria Teresa Franco Ribeiro](#)

Oscar Luiz Mendonça de Aguiar

[Reginaldo Souza Santos](#)

[Robinson Moreira Tenório](#)

Ruthy Nadia Laniado

[Sônia Regina Pereira Fernandes](#)

8.3.3 Grupo de pesquisa Conselho Nacional de Desenvolvimento e Tecnológico CNPQ

O NPGA possui os seguintes grupos de pesquisa no CNPQ.

Nome do grupo: Espaço, Poder e Desigualdades Sociais

O grupo tem caráter interdisciplinar, agregando pesquisadores das áreas de Sociologia, Demografia e Ciência Política no tratamento de problemáticas estratégicas para o desenvolvimento nacional e local contemporâneo. Seus trabalhos são desenvolvidos em conexão com redes de pesquisa local, nacional e internacional, a exemplo de: 1) PRONEX, sobre o Observatório das Metrôpoles, apoiado por convênio CNPq/FAPESB; 2) parcerias entre o Estado (SEI-SEPLANTEC) e a Universidade na implementação do Laboratório de Análises Sociodemográficas, com recursos da FINEP; 3) participação em redes científicas, como Observatório das Metrôpoles, ABEP, ANPOCS, Grupo de Pesquisa do CLACSO; 4) cooperação com instituições universitárias francesas e latino-americanas, que têm estimulado a interlocução científica e a formação de novos quadros acadêmicos e de agentes públicos e sociais (através de cursos de extensão em colaboração com várias instituições científicas nacionais e estrangeiras como NEPO-UNICAMP; CEDEPLAR-UFGM; FUNDAJ; CROP/CLACSO; Universidade de Guadalajara e Universidade de Buenos Aires). Ademais o G.P. tem se constituído num campo de capacitação e formação para estudantes de graduação (estagiários e bolsistas de I.C.) e de orientação de mestrandos e doutorandos. Suas atividades de pesquisa aplicada, formação e difusão de conhecimento têm repercutido na sociedade, seja através dos produtos de estudos e assessorias, seja pela capacitação de agentes públicos e privados. O grupo acumula experiência significativa na área de publicação e difusão

acadêmica e formação da opinião pública, com a edição de livros, periódicos e participação na mídia local. Destaca-se o esforço exitoso de publicação do CADERNO CRH, revista quadrimestral de ciências sociais, classificada na CAPES como Nacional A e por parcerias eventuais com empresas públicas e privadas voltadas para o apoio cultural e o desenvolvimento científico e regional.

O grupo trabalha com as linhas de pesquisas: [Desigualdades, Pobreza e Políticas Sociais](#) e [Espaço Público, Ação Política e Regulação Social](#)

Linha de pesquisa:

a) desigualdades, pobreza e políticas sociais - esta linha estuda os determinantes econômicos, sociais e políticos da constituição e evolução das desigualdades sociais e regionais e da pobreza no Brasil, de uma perspectiva comparativa e territorializada; as transformações mais recentes do país e suas repercussões em termos da questão social, observando a ampliação da vulnerabilidade, os efeitos políticos sobre a cidadania e a reconfiguração das políticas de combate à pobreza;

Pesquisadores:

[Anete Brito Leal Ivo](#)

[Cláudia Monteiro Fernandes](#)

[Glaucia dos Santos Marcondes](#)

[Guaraci Adeodato Alves de Souza](#)

[Inaia Maria Moreira de Carvalho](#)

[Jair Sampaio Soares Junior](#)

Estudantes:

[Anna Raquelle Edington Anselmo da Silva](#)

[Débora Macêdo Costa](#)

[Jose Carlos da Exaltação Torres](#)

[José Maurício Carneiro Daltro](#)

[Bittencourt](#)

[Juliana de Araújo Reis](#)

[Maycon Silva Lopes](#)

[Pablo Erudilio Aleluia](#)

[Patrique Almeida dos Santos](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Sociologia;

Ciências Sociais Aplicadas; Demografia;

Ciências Humanas; Ciência Política;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento rural; Desenvolvimento Urbano

Fonte: CNPQ, 2009

b) espaço público, ação política e regulação social – esta linha investiga a reconfiguração do espaço público, da esfera do "político" e da democracia

relacionados à modernização econômica e transformações da sociabilidade contemporânea, enfatizando processos de legitimação de ideologias; estratégias de atores políticos, desenvolvimento de elites políticas regionais, modos de articulação regional/local, nacional e global, na configuração do arranjo federativo.

Pesquisadores:

[Anete Brito Leal Ivo](#)

[Paulo Fábio Dantas Neto](#)

Estudantes:

[José Maurício Carneiro Daltro Bittencourt](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Ciência Política; Estado e Governo; Relações Intergovernamentais; Ciências Humanas; Ciência Política; Comportamento Político; Atitude e Ideologias Políticas; Ciências Humanas; Sociologia; Outras Sociologias Específicas; Sociologia Política;

Setores de aplicação: Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Grupo ÁGUAS - Grupo de Estudos sobre Águas, Ambiente e Sociedade

São os seguintes os resultados das pesquisas realizadas pelo grupo ÁGUAS: - contribuição para a reflexão crítica sobre a problemática ambiental, formas de regulação das águas e o exercício dos direitos coletivos e difusos do ambiente; - fundamentação de processos de elaboração de políticas públicas; - produção de subsídio para os movimentos sociais relacionados com questões ambientais e de direito; - produção de trabalhos apresentados em reuniões científicas que tratam das temáticas águas, ambiente, sociedade e direito coletivo e difuso em periódicos das respectivas áreas.

O grupo trabalha com as linhas de pesquisas: [Direito e Cidadania](#); [Política e Gestão Ambiental](#) e [Sustentabilidade e Gestão Urbana-Ambiental](#)

a) [direito e cidadania](#) - tem como objetivo discutir as complexas formas de exercício do direito e a constituição de formas alternativas de garantia de direitos universais, difusos e coletivos.

Pesquisadores:

[Alexandre Sergio da Rocha](#)

[Belmiro Vivaldo Santana Fernandes](#)

[Kamila Assis de Abreu](#)

[Maria Elisabete Pereira dos Santos](#)

→ segue

[Roseli de Fátima Afonso](#)

[Saulo José Casali Bahia](#)

[Suely Maria Ribeiro](#)

[Valnêda Cássia Santos Carneiro](#)

Estudantes:

[Gilmar Carneiro Mascarenhas](#)

[Irlene Maria Lima Souza](#)

[Marilene Leite](#)

[Vanessa Alves de Souza](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Direito; Direito Público;

Setores de aplicação:

Educação superior

Fonte: CNPQ, 2009

b) política e gestão ambiental - tem como objetivo realizar uma avaliação crítica dos processos de produção e implementação de políticas ambientais em seus vários níveis.

Pesquisadores:

[Elba Guimarães Veiga](#)

[Fernando Pires dos Santos](#)

[Luiz Roberto Santos Moraes](#)

[Maria Elisabete Pereira dos Santos](#)

[Maria Lúcia Politano Álvares](#)

[Renata Alvarez Rossi](#) [Rosely Moraes](#)

[Sampaio](#)

Estudantes:

[Maria Valesca Damásio de Carvalho Silva](#)

[Martha Schaer-Barbosa](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Sociologia; Ciência Ambiental;

Ciências Humanas; Sociologia; Política Pública e Meio Ambiente;

Setores de aplicação:

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado

Fonte: CNPQ, 2009

c) sustentabilidade e gestão urbana-ambiental - tem como objetivo discutir os desafios colocados pelo conceito e aplicação da noção de sustentabilidade no ambiente urbano - com especial ênfase nos dilemas sugeridos pelo seu processo de institucionalização.

Pesquisadores:

[Armando Ferreira de Almeida Junior](#)

[Jacileda Cerqueira Santos](#)

[Luiz Roberto Santos Moraes](#)

[Nicholas Carvalho de Almeida Costa](#)

[Cássio Marcelo Silva Castro](#)

[Jose Antonio Gomes de Pinho](#)

[Maria Elisabete Pereira dos Santos](#)

[Rosely Moraes Sampaio](#)

Estudantes:

[Jose Augusto Brito de Jesus](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Planejamento Urbano e Regional; Gestão Urbana-Ambiental;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano

Fonte: CNPQ, 2009

8.4 Quarto estudo de minicase: curso de mestrado acadêmico em administração/cmaad - Universidade do Ceará

O Mestrado Acadêmico em Administração (CMAAD) da UECE é um Programa credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como concentração o estudo em Pequenos e Médios Negócios e busca formar pesquisadores (profissionais docentes) e executivos (profissionais de mercado), a partir de uma visão da Administração como ciência, em consonância com as mais tradicionais e contemporâneas teorias e com os novos conhecimentos e as tendências na gestão de negócios.

O Mestrado em Administração da UECE é um ambiente de conhecimento, firmemente alicerçado na pesquisa científica, onde a vontade de constante desenvolvimento pessoal está presente e onde o estudante poderá formar uma rede de relacionamentos que produzirá efeitos na vida profissional, acadêmica e pessoal.

A Produção científica o desenvolvimento de habilidades e o acesso a técnicas e ferramentas de gestão é o que o aluno encontrará ingressando na pós-graduação stricto sensu em Administração mais antiga do Ceará.

O egresso, diplomado Mestre em Administração, estará preparado tanto para exercer atividades de investigação e docência em nível superior quanto desenvolver planos de negócios e manter organizações de sucesso, competitivas e de vanguarda.

Tem como objetivo geral produzir e disseminar conhecimento sobre a gestão organizacional de pequenos e médios negócios. E ainda gerar conhecimento sobre as práticas e os modelos de gestão utilizados nestes negócios; gerar e disseminar conhecimento no campo da Administração relacionado ao impacto das políticas pública voltado aos pequenos e médios negócios, inovação, cultura e empreendedorismo, clusters e aglomerados produtivos, desempenho empresarial, constituição, sobrevivência e mortalidade dos pequenos e médios negócios, desenvolvimento socio-territorial; formar profissionais qualificados com elevado padrão de competência científica para o exercício do ensino e pesquisa e formar pessoal técnico-profissional capacitado para atuar de maneira crítica na gestão e nas diretrizes de formulação de política e fomento a organizações de pequeno e médio porte.

8.4.1 Linha de pesquisa

O Mestrado Acadêmico em Administração (CMAAD) possuem duas linhas de pesquisa, sendo a linha de pesquisa Gestão e Estudos Organizacionais com a finalidade nos estudos e projetos que investigam os modelos e práticas nas áreas do conhecimento, inovação e aprendizagem; marketing, finanças, gestão de pessoas, responsabilidade sócio-ambiental, cultura, identidade e simbolismo para a construção da teoria e a compreensão do cotidiano dos pequenos e médios negócios. Composto pelo corpo docente doutores permanente:

Ana Augusta Ferreira Freitas

Ana Silvia Rocha Ipiranga

Daniel Rodriguez de Carvalho Pinheiro

Fátima Regina Ney Matos

Francisco Roberto Pinto

Paulo César de Sousa Batista

Samuel Façanha Câmara, Doutor

Verônica Lídia Peñaloza

Ainda conta com a participação dos colaboradores: Sandra Maria Guimarães Callado, Doutora, Universidade de Bonn (Alemanha) e Kadma Marques Rodrigues, Doutora, UFC.

8.4.2 Temáticas

Os estudos abordam os temas da gestão de pessoas, responsabilidade sócio-ambiental e das dimensões da sustentabilidade inovadora nos pequenos e médios negócios.

8.4.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

O CMAAD trabalham com os seguintes grupos de pesquisas no CNPQ.

Nome do Grupo: Gestão de Pequenos Médios Negócios

O grupo Gestão de Pequenos Médios Negócios trabalha com as linhas de pesquisas:

a) Responsabilidade Socioambiental nos Pequenos e Médios Negócios - o objetivo principal da linha de pesquisa é contribuir para o conhecimento e a aplicação das estratégias e ações de Responsabilidade Socioambiental nos pequenos e médios

negócios, a partir do levantamento do estado da arte dessas práticas e do conhecimento de como elas são entendidas e aplicadas pelas pequenas e médias organizações.

Pesquisadores:

Daniel Rodriguez de Carvalho Pinheiro

Francisco Euclides Brasil Câmara

Francisco Roberto Pinto

Samuel Façanha Câmara

Estudantes:

Anderson Queiroz Lemos

Gleildes dos Santos Lima Frota

Claudia Maria Giesbrecht

Kátia Lene de Araujo Lopes

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Responsabilidade Socioambiental;

Setores de aplicação:

Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão: Gestão Pública e Desenvolvimento Urbano.

Desde sua fundação, o grupo Gestão Pública e Desenvolvimento Urbano tem desenvolvido vários trabalhos que podem ser considerados de repercussões positivas, tanto para o grupo como propiciador de um processo de aprendizado em Sociologia/Antropologia, quanto para as populações envolvidas no processo de pesquisa/extensão. Dentre elas citamos com principais: O diagnóstico dos bairros, que proporcionaram reuniões com as associações de cada bairro que, ao tomar conhecimento dos dados coletados e checados pelo grupo de estudo, forneceram outras informações não identificadas na checagem. As discussões com as associações provocaram algumas ações de reivindicação de direitos. O exemplo tem-se a comunidade da Serrinha que, identificando não existir nenhuma escola de segundo grau no bairro, está se mobilizando para conseguir a construção de uma; Alunos do grupo foram convidados a compor a equipe de elaboração de Plano de Ação Local a que foi apresentado ao PNUD; A partir do trabalho nos bairros, o grupo foi convidado a fazer um experimento de metodologia com uma técnica da UNESCO, atualmente professora do programa de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará. A referida professora pretende fazer um diagnóstico em um bairro com uma técnica conhecida como DRUA (Rapid Urban Apreaisal). A partir dos dados da Serrinha e do Plano de Ação Local, foi elaborado um projeto de extensão para uma ação de Educação Ambiental e a construção da agenda 21 por bairro em Fortaleza que contará com o apoio do grupo.

O Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão: Gestão Pública e Desenvolvimento Urbano trabalham com as seguintes linhas de pesquisas:

a) gestão urbana

O objetivo desta pesquisa é congrega estudantes, professores e pesquisadores da Universidade Estadual do Ceará/UECE e de Instituições parceiras, em torno de estudos e pesquisas sobre o processo de produção e gestão do espaço urbano. E ainda, suas diversas manifestações sociais, objetivando e primando pela produção e orientação de projetos de pesquisas, de extensão, artigos, monografias, dissertações e teses referentes à temática do laboratório.

Pesquisadores:

Ana Mara Xavier Herculano

Rosangela Maria Costa Fernandes

Estudantes:

Daniel Ferreira de Castro

Érica Sales Chaves

Renato Arruda Aguiar Alverne

Roberth Juliano Braga Aguiar

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Sociologia; Sociologia Urbana;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano

Fonte: CNPQ, 2009

8.5 Quinto estudo de minicase: curso de mestrado em administração - UNIFOR

Os cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da Unifor funcionam no Campus da Universidade, situado na Avenida Washington Soares, nº 1321, Bairro Edson Queiroz, Fortaleza, Ceará, Brasil. As aulas são ministradas nas segundas e terças-feiras, nos períodos manhã, tarde e noite. Eventualmente, os demais dias da semana podem ser usados para aulas extras. O Programa é recomendado pela CAPES com conceito quatro.

O Curso de Mestrado se destina os brasileiros com Diploma de Graduação (Bacharelado ou Licenciatura) em Administração ou em outras áreas de conhecimento afins, expedido por Instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pelo MEC.

Para estrangeiros, o Diploma de Graduação em Administração ou em outras áreas afins obtido no exterior deve ser expedido por IES reconhecida pelo governo do país onde o diploma foi obtido

8.5.1 Área de concentração

A área de concentração em Fundamentos e Processos Estratégicos para a Sustentabilidade abrange pesquisas vinculadas às decisões estratégicas das organizações, envolvendo relações interorganizacionais e interações com o ambiente externo, com foco tanto em empresas nacionais como multinacionais. Contempla toda a complexidade das relações formadas entre tais empresas em diferentes setores de atividades, incluindo os meandros relativos à gestão social e ambiental nas esferas públicas, privadas e de organizações da sociedade civil, cobrindo investigações nas áreas de responsabilidade social, accountability, governança, arranjos produtivos locais, desenvolvimento local, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade.

8.5.2 Linha de pesquisa

Estudos Socioambientais (ESA) esta linha de pesquisa abrange pesquisas relacionadas à gestão social e ambiental nas esferas públicas, privadas e de organizações da sociedade civil, cobrindo investigações nas áreas de responsabilidade social, accountability, governança, arranjos produtivos locais, desenvolvimento local, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade.

O curso conta com os seguintes docentes

Augusto Marcos Carvalho de Sena	Luciano Barin Cruz
Áurio Lúcio Leocadio da Silva	Cleber José Cunha Dutra
Danielle Miranda de Oliveira Arruda Gomes	Francisco Correia de Oliveira
Heber José de Moura	José Ednilson de Oliveira Cabral
Maria Vilma Coelho Moreira Faria	Mário Henrique Ogasavara
Marcelle Colares Oliveira	Raimundo Eduardo Silveira Fontenele
Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte	

8.5.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

Os cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da Unifor trabalham com os seguintes grupos no CNPQ.

Nome do grupo: Gestão Pública e Social

Contempla as mais variadas áreas de política pública e social no foco do crescimento e desenvolvimento sustentável. Direciona-se para as ações de governos, terceiro setor e também no setor produtivo.

O grupo trabalha com as seguintes linhas de pesquisas:

- a) crescimento e desenvolvimento sustentável - esta linha lida com projetos de pesquisa de sustentabilidade para o crescimento e desenvolvimento econômico, administrativo e social tendo como projetos temas de processos de interiorização da produção, internacionalização, desenvolvimento territorial, responsabilidade social,

disclosure de informações sociais, parecerias público-privadas, avaliação de impactos econômicos e ambientais, critérios de sustentabilidade dentre outros e ainda lida com as interfaces com a Economia Solidária;

Pesquisadores:

[Augusto Marcos Carvalho de Sena](#)

[Danielle Miranda de Oliveira Arruda](#)

[Francisco Correia de Oliveira](#)

[Luciano Barin Cruz](#)

[Marcelle Colares Oliveira](#)

[Maria Vilma Coelho Moreira Faria](#)

[Raimundo Eduardo Silveira Fontenele](#)

Estudantes:

[Liliana de Carvalho Inocência](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Economia; Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico; Crescimento e Desenvolvimento Econômico;

Setores de aplicação: Outros

Fonte: CNPQ, 2009

b) gestão ambiental e responsabilidade social - esta linha baseia-se no novo paradigma das organizações, dando ênfase ao meio ambiente, à ética, à cidadania empresarial e educação ambiental. Envolve a responsabilidade social e o balanço social. Diagnóstico socioeconômico e ambiental do ecossistema litorâneo no estado do Ceará. Avaliação da gestão de recursos hídricos no Ceará: aspectos políticos, econômicos, sociais e legais;

Pesquisadores:

[Augusto Marcos Carvalho de Sena](#)

[Cleber José Cunha Dutra](#)

[Danielle Batista Coimbra](#)

[Francisco Correia de Oliveira](#)

[Luciano Barin Cruz](#)

[Marcelle Colares Oliveira](#)

[Raimundo Eduardo Silveira Fontenele](#)

Estudantes:

[Fabiana Dejavite dos Santos](#)

[Iris Leal Jorge](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Economia; Economia Agrária e dos Recursos Naturais; Economia dos Recursos Naturais;

Setores de aplicação: Outros

Fonte: CNPQ, 2009

c) políticas públicas e sociais – esta linha investiga a gestão pública e social das esferas privadas e públicas e de organizações da sociedade civil com projetos de pesquisa sobre a formação de interorganizações, redes, fóruns e conselhos. Cobre focos de investigação tais como: financiamento, gestão financeira, relações intergovernamentais, desenvolvimento local, serviços, conselhos gestores, privatização, governança, parcerias, gestão social de arranjos produtivos locais e controle social (conselhos gestores).

Pesquisadores:

[Adriano Sarquis Bezerra de Menezes](#)

[Augusto Marcos Carvalho de Sena](#)

[Francisco Correia de Oliveira](#)

[Maria Vilma Coelho Moreira Faria](#)

[Raimundo Eduardo Silveira Fontenele](#)

Estudantes:

[Ana Beatriz de Queiroz Buchler](#)

[Cristiano Frota de Oliveira](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

8.6 Sexto estudo de minicaso: programa de pós graduação de administração e desenvolvimento rural - Universidade Rural de Pernambuco

O Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural fundamentado na área de concentração *agronegócios e desenvolvimento rural* abrem espaço para a discussão científica entre diferentes correntes de pensamento sobre o desenvolvimento rural.

O PADR é o único programa desta natureza na região nordeste. Tem perfil centrado na administração para o desenvolvimento rural, e busca satisfazer de um lado, a crescente demanda de estudantes concluintes de cursos de graduação na área de administração e áreas afins (economia, agronomia, engenharia, etc.) e do outro lado, atender a demanda institucional dos setores público, privado e de organizações da sociedade civil que vêm investindo na melhoria da formação de seus profissionais para os trabalhos de ensino e pesquisa, gestão de agronegócios, planejamento e formulação de políticas públicas, e de mecanismos de gestão para a sustentabilidade ambiental, social e econômica no meio rural.

8.6.1 Área de concentração

Voltado para área de concentração de Agronegócios e Desenvolvimento Rural com a linha de pesquisa em: Políticas públicas e desenvolvimento rural sustentável – esta linha tem como objetivo o estudo do desenvolvimento rural sustentável. Análise da dinâmica das transformações globais e do papel do Estado nas políticas agrícolas, de infra-estrutura e compensatórias. Análise de indicadores e estratégias para o desenvolvimento sustentável.

8.6.2 Linha de pesquisa

A linha de pesquisa "políticas públicas e desenvolvimento rural sustentável" enfoca como instrumentos importantes as políticas públicas e as ações das organizações da sociedade civil, para se alcançar um desenvolvimento ambiental, social e econômico sustentável.

O corpo docente do curso de mestrado é composto pelos seguintes professores:

Antônio André Cunha Callado

Horst Dieter Möller

Jacques Ribemboim

José de Lima Albuquerque

José Ferreira Irmão

Lucia Maria Góes Moutinho

8.6.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

O Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural trabalha com os grupos de pesquisa do CNPQ:

Nome do grupo: Desenvolvimento rural e meio ambiente

O grupo desenvolvimento rural e meio ambiente tem realizado várias atividades na sua área de atuação no âmbito e externamente à Universidade Rural. Alguns de seus membros têm tido um papel destacado na atuação profissional, como apresentadores de trabalhos em congressos ou publicando material relacionado com o tema de estudo do grupo. O professor José Ferreira Irmão tem realizado pesquisas e escrito vários trabalhos sobre temas relacionados com o grupo de interesse. Dentre eles, se poderiam citar trabalhos na área de impactos da reforma agrária sobre o meio ambiente, em especial no que concerne aos assentamentos de reforma agrária. Trabalhos sobre questões de pobreza rural e seu impacto sobre a natureza têm também sido feitos no âmbito das pesquisas do professor Ferreira Irmão.

Já o professor Ricardo Chaves Lima tem escrito sobre a questão da terra, dos mercados de terra e os impactos das mudanças ambientais sobre as transformações agrárias. O professor Henrique de Barros tem estudado abundantemente a questão dos manguezais e dos estuários ligados às praias do litoral pernambucano. O Prof. Jacques Ribemboim tem vários trabalhos escritos e publicados sobre a questão ambiental e se destaca nacionalmente pela sua atuação junto ao Ministério do Meio Ambiente. O professor William Sabbag, uma recente e importante aquisição para o nosso grupo, trabalha com métodos quantitativos em economia agrícola, faz pesquisa na área de agronegócio e de desenvolvimento sustentável e meio ambiente. O professor William tem publicados vários artigos nessas áreas do conhecimento.

O grupo tem tido uma presença marcante tanto no Nordeste quanto no Brasil e no Exterior. As suas relações de pesquisa têm se estabelecido num espaço amplo não somente no país, mas também a nível internacional. O grupo mantém um convênio de pesquisa com

várias universidades do Exterior, a saber, a Universidade de Halifax, no Canadá e várias outras universidades no Exterior. O grupo Desenvolvimento rural e meio ambiente trabalha com as seguintes linhas de pesquisas:

a) análise sócio-ambiental de projetos de desenvolvimento pesquisadores;

Ana Maria Navaes da Silva Henrique Osvaldo Monteiro de Barros

Ricardo Chaves Lima

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas, Economia;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Rural

Fonte: CNPQ, 2009

b) avaliação de impactos de projetos públicos – esta linha tem como objetivo da linha de pesquisa é fazer estudos de avaliação de projetos públicos notadamente àqueles relacionados com a agricultura, o meio ambiente e o desenvolvimento rural;

Pesquisadores:

Ana Maria Navaes da Silva

José Ferreira Irmão

Estudantes:

Patrícia Ribeiro de Souza

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Economia; Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico; Crescimento e Desenvolvimento Econômico;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Rural

Mercado de trabalho e mão-de-obra

Fonte: CNPQ, 2009

c) economia do meio ambiente e dos recursos ambientais - o objetivo dessa pesquisa é o estudo dos problemas ambientais relacionados com os recursos naturais, gestão sustentável de recursos pesqueiros e população e meio ambiente;

Pesquisadores:

José Ferreira Irmão

→ segue

Estudantes:

Ruy de Deus Mello Neto

Árvore do conhecimento:**Setores de aplicação:**

Captação, tratamento e distribuição de água, limpeza urbana, esgoto e atividades conexas

Fonte: CNPQ, 2009

d) economia do meio ambiente e dos recursos naturais - o objetivo dessa pesquisa é o estudo dos problemas ambientais relacionados com os recursos naturais, gestão sustentável de recursos pesqueiros e população e meio ambiente;

Pesquisadores:

Jacques Albert Ribemboim

José Ferreira Irmão

William José Sabbag

Estudantes:

Bruno Medeiros Ferreira

Patrício Antonio Barbosa da Silva

Ruy de Deus Mello Neto

Árvore do conhecimento:

Ciências Agrárias; Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca; Recursos Pesqueiros Marinhos

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Rural,

Outras indústrias extrativas

Produção animal, inclusive serviços veterinários

Fonte: CNPQ, 2009

e) Processos de organização social;

Pesquisadores:

Ana Maria Navaes da Silva

Henrique Osvaldo Monteiro de Barros

Maria do Rosário de Fatima Andrade Leitão

Estudantes:

Fabiana de Araújo Tinto

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Economia;

→ segue

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Rural,

Educação

Mercado de trabalho e mão-de-obra

Fonte: CNPQ, 2009

f) reforma agrária e desenvolvimento ambiental.

Pesquisadores:

Ana Maria Navaes da Silva

Jose Ferreira Irmao

Estudantes:

Brenda Moraes do Amaral

Bruno Medeiros Ferreira

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Economia; Economias Agrárias e dos Recursos Naturais;
Economia Agrária

Setores de aplicação:

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado

Fonte: CNPQ, 2009

8.7 Sétimo programa de estudo de minicaso: administração (CEPAD) - Universidade Federal de Minas Gerais

O programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Minas Gerais foi criado em dezembro de 1972, visando a produção científica contínua no domínio de conhecimento de Administração e a formação de recursos humanos para as diversas especialidades da área.

A implantação do Curso de Mestrado, na filosofia de curso *Stricto Sensu*, se deu em setembro de 1973 e veio acompanhada de recursos provenientes do Programa Nacional de Treinamento de Executivos (PNTE) que permitiu um intenso intercâmbio com docentes e pesquisadores de outras instituições, inclusive do exterior. Em setembro de 1989, o Curso de Mestrado foi credenciado com a área de Organização e Recursos Humanos. Na fase de consolidação do curso, a opção por essa área de concentração representou importante decisão estratégica. Ela permitiu a formação de uma massa crítica de docentes e de pesquisadores, garantindo um marco diferencial significativo para esse domínio de conhecimento.

Devido às altas demandas recebidas pelo curso e à qualificação do corpo docente, a partir de 1989 foi implantada a área de concentração em Mercadologia e Administração Estratégica. A alta qualificação de seu corpo docente, alinhada ao apoio institucional da UFMG, permitiu o reconhecimento do curso e sua importância no cenário acadêmico e científico de Minas Gerais.

Sendo o primeiro curso *Stricto Sensu* da área de Administração no Estado de Minas Gerais, o Curso de Mestrado atende a demandas significativas, comprovadas pelo número de candidatos que se inscrevem nos processos de seleção. Sua constante busca de aprimoramento e crescimento no papel de formação de professores para as diversas Faculdades de Administração e de profissionais qualificadas para as administrações públicas e privadas encontra valores legitimados e reconhecidos. Prova disso é que, desde 1987, o Curso vem recebendo conceito "A" do Sistema de Avaliação de Pós-Graduação no Brasil, feito pela CAPES (modelo de avaliação anterior). O programa está classificado dentro dos melhores do país, devido à alta qualificação de seus mestrandos que, hoje, ocupam lugares de destaque em atividades de pesquisa e em elevadas posições em grandes organizações.

O objetivo do curso de mestrado é: capacitar profissionais com sólida formação em Administração para atuar em organizações dos setores privado e público; formar professores

que possam melhorar a qualidade de ensino em Administração e ainda, preparar pessoas para desenvolver e dirigir pesquisas na área de Administração.

A criação do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração - CEPEAD - da UFMG veio possibilitar a estruturação, ao nível institucional, de um espaço para o desenvolvimento e a consolidação e áreas de conhecimento no campo das Ciências Administrativas.

Apoiado na trajetória do Mestrado em Administração, pontuado por crescimentos e ajustes ao longo de sua história conferindo-lhe padrões de alta qualidade, a Pós-Graduação em Administração da universidade Federal de Minas Gerais oferece o Doutorado, organizado em linhas de pesquisa consolidadas.

A decisão de se criar o Programa de Doutorado em Administração apoiado em Linhas de Pesquisa já consolidadas no Departamento de Ciências Administrativas deverá permitir a atualização e o acompanhar contínuos das diversas tendências e percursos dos estudos na área organizacional e administrativa. Acrescenta-se, ainda, a possibilidade de ajuste face à disponibilidade e especializações do saber coletivo do corpo docente do Departamento. Assim, o Doutorado em Administração da UFMG poderá conservar a energia, o dinamismo e a modernidade, próprios da sua fase de criação, nas décadas vindouras. O CEPEAD também se tem referenciado no acerto, demonstrado pela história recente no Brasil, de se criar uma rede ao nível de Pós-Graduação compatível com um desenvolvimento auto-sustentado e em contínua interação com os principais centros de conhecimento do mundo, ampliando a base da sabedoria científica existente e criando uma nova referência educacional e técnica, de valorização do saber e reconhecimento das potencialidades humanas.

A atual conjuntura econômica e o desenvolvimento do conhecimento no campo das Ciências Sociais aplicadas vêm impulsionar mudanças na prática social das organizações. Esse movimento favorece a produção e adoção de novas tecnologias organizacionais e o crescimento do exercício analítico e crítico, criando espaços, desafios e demandas de pesquisas, reflexão e produção de conhecimento nesta área.

Considerando esse contexto, o CEPEAD se propôs aceitar esta missão dentro de preceitos de excelência e a favorecer a produção de contribuições significativas através da formação de quadros técnicos e acadêmicos altamente preparados para os desafios e exigências que se impõem aos novos tempos.

8.7.1 Linha de pesquisa

O curso da CEPEAD possui as linhas de pesquisas em: Estudos Organizacionais e Sociedade e ainda Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.

A linha de pesquisa em estudo Estudos Organizacional e Sociedade formada pelos professores:

Alexandre de Pádua Carrieri

Ana Paula Paes de Paula,

Ivan Beck Ckagnazaroff

Janete Lara de Oliveira Bertucci e;

Roberto Gonzáles Duarte.

A linha de pesquisa Estudos Organizacional e Sociedade abordam as temáticas ligadas em Estudos Organizacionais – esta área temática envolve o estudo dos discursos e práticas de gestão, as relações de poder constitutivas da vida social e organizacional e o pensamento sobre a vida humana e as organizações.

Enquanto o campo de Estudos Organizacionais e Crítica - desenvolve uma visão crítica dos estudos organizacionais, problematizando suas diversas abordagens teóricas: a Escola de Frankfurt, o pós-estruturalismo, o marxismo e a psicanálise. Estudando as relações entre as organizações, os indivíduos e a sociedade, esta área temática busca construir caminhos alternativos, éticos e reflexivos para a vida social, para a gestão empresarial, pública e do Terceiro Setor e para o ensino e pesquisa em administração. Do ponto de vista metodológico, o campo privilegia abordagens qualitativas e dialéticas, incentivando tanto estudos teóricos quanto empíricos, em uma tentativa de integração entre a teoria e a prática organizacional.

8.7.2 Temáticas

Entre os temas principais, destacam-se: poder, ideologia, autogestão, resistência, subjetividade, crítica do management, pedagogia crítica, movimentos sociais, minorias, sociedades e experiências alternativas, cooperativismo, economia solidária e desenvolvimento

local, estratégia, cultura, identidade, representações sociais, organizações familiares, economia criativa, entre outros.

O campo Estudos Sobre Gestão Pública - devido os processos de mudanças pelos quais passam à sociedade e as diferentes demandas existentes tanto em relação às organizações da administração pública quanto às organizações provenientes da sociedade civil com finalidade pública verifica-se a necessidade de se estudar tais organismos. Este campo trata dos seguintes temas: avaliação de processos que organizações da Administração Pública e do denominado Terceiro Setor programa para melhoria de eficiência, eficácia e efetividade; gestão em esquemas de governança (descentralização, parceria, redes e participação) na prestação de serviços públicos e na implementação de políticas públicas; avaliação de projetos de políticas públicas; relações entre organizações do Terceiro Setor e comunidade.

8.7.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPQ

Devidos os esforços de uma equipe de professores e pesquisadores do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (CEPEAD) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) criaram o Núcleo de Estudos de Gestão Pública (NEGP) com o objetivo de gerar conhecimentos e práticas que possibilitem uma gestão pública mais democrática e eficiente. O NEGP foi fundado em 2006 e tem como atividades principais o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a prestação de serviços de consultoria para o setor público e o terceiro setor, com destaque para a profissionalização de gestores e a Certificação Ocupacional. O grupo NEGP atua na linha de Pesquisa "Estudos Organizacionais e Sociedade" do CEPEAD, especialmente no Campo Temático "Estudos sobre Gestão Pública", que abrange os seguintes temas:

- a) inovação na Gestão Pública – Esse tema investiga e avalia experiências inovadoras de gestão pública tanto no que se refere à participação social quanto à modernização administrativa. Contemplando questões como a gestão democrática (Conselhos Gestores, Orçamento Participativo, Fóruns Temáticos) e a incorporação dos historicamente excluídos (negros, mulheres, índios, homossexuais, terceira idade, entre outros). Também aborda a descentralização, a desburocratização, a profissionalização, a reestruturação da máquina pública e o desenvolvimento

institucional, focalizando experiências como o Choque de Gestão do Estado de Minas Gerais e de outras tentativas de transformação do aparelho estatal;

Pesquisadores:

Janete Lara de Oliveira

Ana Paula Paes de Paula

Leice Maria Garcia

Marco Aurelio Rodrigues

Ana Paula Paes de Paula

Lilian Bambirra Garcia

Jaham Soares Dornelas

Reynaldo Maia Mota

Roberta Graziella Mendes Queiroz

Estudante:

Kamila Pagel de Oliveria

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Organizações Públicas

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Fonte: CNPQ, 2009

b) gestão de políticas públicas – esse tema tem como objetivo investigar como são formuladas e implementadas as políticas públicas, bem como avalia os processos e resultados alcançados. Seu foco é desenvolver técnicas e ferramentas gerenciais capazes de aprimorar o *policy making* e a avaliação de políticas, analisa as parcerias com o Terceiro Setor e com o setor privado e a avalia a inserção da sociedade civil nestas iniciativas;

Pesquisadores:

Ana Paula Paes de Paula

Ivan Beck Ckagnazaroff

Reynaldo Maia Muniz

Estudantes:

Kamila Pagel de Oliveira

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais;

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Fonte: CNPQ, 2009

c) gestão e atuação de organizações da sociedade civil - investiga os processos gerenciais de organizações da sociedade civil de interesse público como ONGs, fundações, associações e outras entidades do Terceiro Setor, bem como seus esquemas de ação em relação aos públicos beneficiários de suas atividades e às organizações parceiras. Busca repensar a gestão destas organizações, respeitando suas peculiaridades e seu perfil participativo;

Pesquisadores:

Carolina Ricente de Andrade

Ivan Beck Ckagnazaroff

Nomaston Rodrigues Mota

Lilian Bambirra Garcia

Estudante:

Arthur Campos de Oliveira

Bruno Valadares de Abreu

Felipe Marques Carabetti

Gabriela Teixeira Vieira

Mirian Lúcia Jacome Machado

Setores de aplicação:

Administração pública, defesa e seguridade social

Fonte: CNPQ, 2009

d) governança em Gestão Pública - investiga a capacidade estatal de implementar políticas públicas e alcançar metas coletivas por meio de mecanismos e procedimentos capazes de expandir os meios de interlocução, a participação social e a administração do jogo de interesses nas parcerias público-privado, na formação de redes, nas ações de descentralização e no controle social;

Pesquisadores:

Alexandre de Pádua Carrieri

Ana Paula Paes de Paula

Ivan Beck Ckagnazaroff

Leice Maria Garcia

Estudantes:

Bruno Valadares de Abreu

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública e Organizações Públicas;

Setores de aplicação: Administração pública, defesa e seguridade social

Fonte: CNPQ, 2009

e) economia Solidária e Sustentabilidade - investiga as experiências nacionais e internacionais de Economia Solidária. Abordando cooperativas e experiências autogestionárias, bem como formas inovadoras de gerir as questões de interesse público que estejam comprometidas com a sustentabilidade no que se refere à preservação ambiental, ao respeito à biodiversidade, ao resgate da dignidade humano de grupos oprimidos e discriminados e à melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvido.

Pesquisadores:

Alexandre de Pádua Carrieri

Ana Paula Paes de Paula

Amon Narciso de Barros

Daniel Calbino Pinheiro

Estudantes:

Felipe Marques Carabetti Gontijo

Isabella Gonçalves Miranda

Ivina Pereira da Silva

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública e Organizações Públicas;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano

Fonte: CNPQ, 2009

8.8 Oitavo programa de estudo de minicase: programa de mestrado em administração pública – Fundação João Pinheiro /FJP

O Curso de Mestrado em Administração Pública da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro foi criado em 1995 e credenciado em 1999 pelo Conselho Nacional de Educação. O Curso integra o Sistema Nacional de Pós-Graduação, sendo recomendado pela CAPES.

O curso destina-se a proporcionar formação de alto nível (teórica e técnica) a profissionais que atuam na esfera pública, em centros de pesquisa e de ensino superior, no setor privado e em organizações não-governamentais, interessados nos problemas da gestão pública e da formulação, planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas.

A formação propiciada pelo Mestrado enfatiza questões centrais da administração pública moderna e busca capacitar os alunos para o enfrentamento do grande desafio com que se defrontam atualmente os gestores públicos - combinar nas ações governamentais eficácia e justiça social. A flexibilidade e a profissionalização são asseguradas através da oferta de uma série de disciplinas optativas que procuram atender às necessidades de treinamento requerido para cada perfil profissional. Atualmente, o Curso de Mestrado possui ênfase em: Estado, Instituições e Gestão de Políticas Públicas, onde estão vinculadas todas as linhas de ensino e pesquisa do programa.

A flexibilidade e a profissionalização são asseguradas através da oferta de uma série de disciplinas optativas que procuram atender às necessidades de treinamento requerido para cada perfil profissional.

8.8.1 Linha de pesquisa

Atualmente, o Curso de Mestrado possui a linha de pesquisa Gestão de Políticas Públicas, que trabalha com os temas desenvolvimento social, políticas públicas de desenvolvimento econômico, desenvolvimento local e sustentável.

O corpo docente do Mestrado em Administração Pública é composto por professores doutores integrante do quadro técnico da Fundação João Pinheiro e professores colaboradores, convidados e visitantes.

Álvaro Ramalho Junior	Bruno Lazzarotti Diniz Costa
Carla Bronzo Ladeira Carneiro	Elisa Maria Pinto da Rocha
Fabricio Augusto Martinelli de Oliveira	Frederico Poley Martins Ferreira
Reginaldo Pinto Nogueira Júnior	Ronaldo Ronan Oletto
Simone Cristina Dufloth	Sulamita Crespo Carrilho Machado
Telma Maria Gonçalves Menicucci	

8.8.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

O Curso de Mestrado em Administração Pública da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro trabalham com os seguintes grupos do CNPQ.

Nome do grupo: Políticas Públicas, Programas Sociais e Gestão Local

O grupo da Escola de Governo já produziu uma série de pesquisas desde a série histórica das regiões metropolitanas a temas vinculados à governança, gestão local e metropolitana. Objetiva ampliar as atividades de pesquisa nas linhas descritas e a disseminação e publicação dos seus resultados, contribuindo para os debates nesses campos temáticos e para a formulação e gestão das políticas locais e metropolitanas. Pretende, ainda, potencializar as oportunidades de intercâmbio técnico-acadêmico, a partir da realização de seminários e atividades similares. Um desdobramento recente das atividades acadêmicas do Grupo é a elaboração do relatório de pesquisa "Gestão do espaço metropolitano: homogeneidade e desigualdade na RMBH", editado em fevereiro de 2008. Tal pesquisa contou com financiamento da Fapemig e deve ter continuidade com novos trabalhos focados na questão da habitação popular, de um lado, e da reprodução da pobreza nas áreas metropolitanas, de outro. Outra pesquisa realizada pelo grupo consiste no "Cadastro de famílias moradoras em conjuntos habitacionais do Orçamento Participativo da Habitação - OPH", contratado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, editado em 2007. A produção do grupo vem se expressando, em particular, através de artigos apresentados em Congressos, como os Encontros Nacionais da Anpur e da Anpocs. A título de ilustração, menciona-se o artigo intitulado "Sustentabilidade das periferias nas metrópoles brasileiras", elaborado por José Moreira de Souza e Ricardo Carneiro, que integrou a programação do GT 02 - A metrópole e a questão social do XXXII Encontro Anual da Anpocs.

Este grupo de pesquisa possui as seguintes linhas de pesquisas:

a) desigualdade e heterogeneidade no espaço urbano e políticas urbanas - esta linha tem como objetivo analisar o processo de formação e diferenciação socioespacial nas regiões metropolitanas e suas implicações em termos de desigualdade, segregação, acesso a serviços públicos e gestão local. Compreende ainda o entendimento e crítica dos novos instrumentos e processos de gestão, a partir do Estatuto da Cidade; atores, conflitos e processos políticos em seus ciclos de formação;

Pesquisadores:

[Flávia de Paula Duque Brasil](#)

[Frederico Poley Martins Ferreira](#)

[Jose Moreira de Souza](#)

[Maria Inês Pedrosa Nahas](#)

[Ricardo Carneiro](#)

Estudantes:

[Camilla Teixeira da Silveira](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Ciência Política; Políticas Públicas; Ciências Humanas; Sociologia; Sociologia Urbana;

Setores de aplicação:

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

b) inclusão produtiva e desenvolvimento econômico local - esta linha de pesquisa pretende compreender as políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico, com destaque para o desenvolvimento local, e de fortalecimento do processo de inclusão social produtiva das populações vulneráveis.

Pesquisadores:

[Alexandre Queiroz Guimarães](#)

[Reginaldo Pinto Nogueira Júnior](#)

[Ricardo Carneiro](#)

Estudantes:

[Camilla Teixeira da Silveira](#)

[Filipe Recch França Guimarães](#)

[Lucas Silva Borges de Andrade](#)

Árvore do conhecimento:

→ segue

Ciências Sociais Aplicadas; Economia; Economia do Bem-Estar Social; Ciências Humanas; Ciência Política; Políticas Públicas;

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Exclusão, Desigualdade e Políticas Públicas

O grupo tem trabalhado em duas áreas principais: análise quantitativa e qualitativa das dimensões, situações e determinantes da exclusão e desigualdade, principalmente no nível local, por um lado, e análise e avaliação de projetos, programas e políticas voltados para seu enfrentamento, de outro. As reflexões do grupo têm resultado em articulação com o Programa de Mestrado, seja na oferta de disciplinas, seja em dissertações orientadas para os temas. Os participantes do grupo também têm regularmente apresentado trabalhos na área em congressos acadêmicos e publicado nos periódicos especializados. O acúmulo e visibilidade do grupo têm permitido também trabalhos de cooperação técnica e capacitação em parceria com órgãos municipais, estaduais e federais.

O grupo trabalha com duas linhas de pesquisa. A linha de pesquisa Exclusão e desigualdade no nível local - é orientada para a análise quantitativa e qualitativa das dimensões, situações e determinantes da exclusão e desigualdade, principalmente no nível local. Essa linha é composta pelos pesquisadores conforme quadro abaixo:

Pesquisadores:

[Bruno Lazzarotti Diniz Costa](#)

[Carla Bronzo Ladeira Carneiro](#)

Estudantes:

[Rita de Cássia de Almeida Andrade](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Sociologia; Sociologia Urbana;

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Fonte: CNPQ, 2009

a) políticas e projetos de combate à exclusão – esta linha de pesquisa têm como objetivo a análise e avaliação de projetos, programas e políticas voltados para o

combate às situações de exclusão social, principalmente do ponto de vista de seus pressupostos, seu desenho e estratégia, bem como dos modelos de proteção social que os informam.

E composta pelos seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:

[Bruno Lazzarotti Diniz Costa](#)

[Carla Bronzo Ladeira Carneiro](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais; .

Ciências Humanas; Ciência Política; Políticas Públicas; Análise Institucional;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Inovação e Modernização na Administração Pública

O grupo Inovação e Modernização na Administração Pública trabalham nas seguintes linhas de pesquisas [Inovação e Sustentabilidade na Gestão Pública](#) e [O Processo de Formação Superior de Gestores Públicos](#) conta com a colaboração dos pesquisadores:

Pesquisadores:

[Elisa Maria Pinto da Rocha](#)

[Maria Isabel Araújo Rodrigues](#)

[Simone Cristina Dufloth](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública;

Setores de aplicação:

Administração pública, defesa e seguridade social.

Fonte: CNPQ, 2009

8.9 Nono estudo de minicado: programa de pós-graduação em administração (PPGA) - Universidade Federal de Lavras/UFLA

O programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras (PPGAD/UFLA) foi criado em 1975, quando se deu início a oferta do curso de Mestrado em Administração Rural. O mercado de trabalho era constituído basicamente por as escolas de agronomia e as poucas escolas de administração que tinha disciplinas de administração rural em seus currículos. Como todo curso de pós-graduação, este mestrado sofreu diversas reformas que incluíram alterações em linhas de pesquisa, estrutura curricular, corpo docente, entre outras. No início, o programa contava com poucos docentes doutores e muitos mestres. A UFLA, além de contratar novos docentes com doutorado, criou um programa arrojado de qualificação do seu corpo docente em administração.

Após 26 anos de existência, ou seja, em 2001, o programa passou por um profundo processo de reestruturação pedagógica. Trata-se de um momento singular da história do programa, que naquele momento criou, de forma pioneira, o primeiro e único doutorado em administração ofertado por uma IES localizada fora das capitais brasileiras, bem como o curso de Mestrado em Administração Rural foi transformado em Mestrado em Administração. Este processo exigiu a redefinição das linhas de pesquisa do programa de modo atender os novos desafios relativos à pesquisa e à formação de mestres e doutores. Essa mudança foi estimulada pela identificação de uma elevada demanda de mestres e doutores em administração por parte de IES localizadas em diferentes estados e regiões brasileiras e pela modificação do perfil do corpo docente e do seu interesse de pesquisa.

Com o referido processo de reestruturação do curso de mestrado e a criação do curso de Doutorado em Administração a procura de candidatos pelo programa aumentou no ano de 2001, de 43 candidatos para algo em torno de 130 candidatos. Este aumento veio acompanhado da ampliação da visibilidade do programa no âmbito regional e nacional, aumento da produção intelectual, ampliação do número de vagas, ampliação do processo de captação de recursos por meio de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento, titulação e inserção de novos doutores em administração que imprimiram uma nova filosofia de trabalho, bem como a melhoria da infra-estrutura de pesquisa, ensino e inserção social do programa. Destaca-se que desde 2001, o programa de pós-graduação em Administração tem-se destacado entre os outros programas da Universidade Federal de Lavras (UFLA), colocando-se em primeiro lugar em termos de relação candidato por vaga. Por outro lado, o

programa desde então tem sido responsável pela formação de 11% dos estudantes titulados pela UFLA.

O PPGAD/UFLA definiu como objetivo formar mestres e doutores que, levando em consideração referenciais teórico-metodológicos inovadores, sejam capazes de: a) resolver problemas técnico-científicos no campo das ciências administrativas; b) desenvolver processos educacionais que promovam o desenvolvimento humano de qualidade e ações pedagógicas inovadoras; c) fundamentar as suas condutas em padrões éticos e socialmente responsáveis. Destaca-se que desde 1983 o programa filiou-se à ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO (ANPAD) objetivo de se integrar científica e institucionalmente na área de administração. Desde a sua criação o PPGAD tem mantido diversos convênios com Universidades Estrangeiras e Nacionais e o seu corpo docente destaca-se por sua produção intelectual.

8.9.1 Linha de pesquisa

A linha de pesquisa do PPGA/UFLA está refletida em três áreas de concentração conjugadas às linhas de pesquisa. A área de Gestão Estratégica e Inovação, Organizações, Gestão e Sociedade e Economia e Gestão de Negócios. A área de concentração em Organizações, Gestão e Sociedade estudam as linhas de pesquisas:

- a) gestão Ambiental, Organizações Locais e Desenvolvimento: Neste núcleo são priorizados temas vinculados a teorias de desenvolvimento, gestão sócio-ambiental e organizações populares, focalizando aspectos ligados a diversidade social, situados em espaços rurais e/ou urbanos e;
- b) Administração Pública e Gestão Social: Este núcleo prioriza estudos enfocando os novos formatos de relações institucionais que estimulam o desenvolvimento local e regional, bem como a formação em gestão pública. As pesquisas deste núcleo envolvem estudos sobre as relações entre organizações, Estado e sociedade; zoneamento ecológico-econômico; planos diretores; e construção de indicadores de desenvolvimento sustentável.

Formando pelos corpos doutores, docentes:

Ana Alice Vilas Boas.	André Luiz Zambalde
Antônio Carlos dos Santos	Áureo Eduardo Magalhães Ribeiro
Cleber Carvalho de Castro	Cristina Lélis Leal Calegário
Daniel Carvalho de Rezende	Elias Rodrigues de Oliveira
Edgard Alencar	Flávia Luciana Naves Mafra
German Torres Salazar	Joel Yutaka Sugano.
José Carlos dos Santos Jesus	José Roberto Pereira
Juvêncio Braga de Lima	Luís Carlos Ferreira de Sousa Oliveira.
Luiz Gonzaga de Castro Júnior	Luiz Marcelo Antonialli,
Maria Cristina Angélico Mendonça	Maria de Lourdes Souza Oliveira,
Mozar José de Brito	Mônica Carvalho Alves Cappelle
Ricardo Pereira Reis	Ricardo de Souza Sette
Robson Amâncio	Rosa Teresa Moreira Machado.

8.9.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológico - CNPQ

O programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras (PPGAD/UFLA) possui o seguinte grupo de pesquisa vinculado ao CNPQ.

Nome do grupo: Administração Pública e Gestão Social

Este grupo de pesquisa representa a organização da pesquisa no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Administração em torno da interface entre administração pública e gestão social. O ponto de partida de formação deste grupo foi o envolvimento de professores e de estudantes em torno de pesquisas relacionadas aos temas mencionados acima. Este grupo de pesquisa tem como objetivos: realizar pesquisas na área de administração pública, gestão social e economia solidária; aumentar a produtividade científica do corpo de professores e de pesquisadores utilizando-se do banco de dados em administração pública e gestão sócio-ambiental produzido pela UFLA por meio do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MG); desenvolver metodologias científicas de formação de indicadores de desenvolvimento sustentável para tomada de decisões no âmbito da administração pública municipal; estimular pesquisas em profundidade por meio de estudos de casos dos municípios e de rede de organizações voltadas para o desenvolvimento regional sustentável.

O grupo Administração Pública e Gestão Social trabalham com duas linhas de pesquisas: Administração Pública e Gestão Social e Gestão Ambiental e Políticas Públicas.

a) pública e gestão social - esta linha de pesquisa procura estudar os novos formatos de relações institucionais que estimulam o desenvolvimento local e regional, demarcadas pela administração pública e pela gestão social de políticas públicas, envolvendo estudos sobre democracia, Estado, sociedade e mercado;

Pesquisadores:

[Ana Alice Vilas Boas](#)

[Ana Carolina Guerra](#)

[Ana Paula Paes de Paula](#)

[Antonio Edimir Frota Fernandes](#)

[Elias Rodrigues de Oliveira](#)

[Fernando Guilherme Tenório](#)

[Gideon Carvalho de Benedicto](#)

[José Roberto Pereira](#)

[Juvêncio Braga de Lima](#)

[Luís Carlos Ferreira de Sousa Oliveira](#)

[Mônica Carvalho Alves Cappelle](#)

[Mozar José de Brito](#)

[Virgílio Cezar da Silva e Oliveira](#)

Estudantes:

[Airton Cardoso Cançado](#)

[Ana Carolina Couto Pereira](#)

[Ataulpa Luiz de Oliveira](#)

[Dionysio Borges de Freitas Junior](#)

[João Batista Rezende](#)

[Mirella Caetano de Souza](#)

[Vânia Aparecida Rezende de Oliveira](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais; Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Administração de Pessoal; Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Organizações Públicas.

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Fonte: CNPQ, 2009

b) gestão ambiental e políticas públicas - esta linha de pesquisa tem como objetivo realizar estudos sobre avaliação de viabilidade ambiental de políticas, planos e programas, política nacional do Meio Ambiente e seus instrumentos, princípios da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), participação da sociedade no processo de elaboração e de decisão na AAE por meio dos conselhos gestores de políticas públicas

sobre meio ambiente, de modo a integrar os aspectos biofísicos, econômicos, sociais e políticos.

Pesquisadores:

[Antonio Donizette de Oliveira](#)

[Antonio Marciano da Silva](#)

[José Roberto Pereira](#)

[José Roberto Soares Scolforo](#)

[Luís Carlos Ferreira de Sousa Oliveira](#)

[Luis Marcelo Tavares de Carvalho](#)

[Patrícia Aparecida Ferreira](#)

[Sabrina Soares da Silva](#)

Estudantes:

[Douglas de Oliveira Botelho](#)

[Edson Arlindo Silva](#)

[João Batista Rezende](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Agrárias; Recursos Florestais e Engenharia Florestal; Conservação da Natureza; Conservação de Bacias Hidrográficas; Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão Social

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Fonte: CNPQ, 2009

8.10 Décimo estudo minicaso: programa de pós-graduação em administração – Universidade de Viçosa

O Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Viçosa - UFV foi concebido e planejado dentro do escopo da tradição da UFV em perseguir a excelência na formação de Profissionais com potencial para integrar a massa crítica indispensável à viabilização do desenvolvimento sócio-econômico, regional e nacional. Tornar-se centro de excelência no ensino de Administração, em nível de Pós-Graduação, é o ponto focal das diretrizes pedagógicas, estruturais e de gestão do programa. Assim, pretende-se que o pós-graduado em Administração pela UFV seja reconhecido pela elevada qualificação e capacidade de compreender e interpretar os fenômenos organizacionais e gerenciais, utilizando seus elementos críticos para alcançar objetivos nas atividades docentes, administrativas e de pesquisa.

O Programa de Pós-Graduação em Administração – nível de Mestrado tem como objetivo:

- a) preparar recursos humanos de alto nível para o exercício de atividades docentes e de pesquisa e para atuação profissional nas diversas áreas compreendidas no campo da Administração Pública, de forma a elevar os padrões de excelência e produtividade neste campo do conhecimento;
- b) qualificar o corpo docente e de pesquisadores principalmente de Instituições de Ensino Superior da região e do Estado de Minas Gerais;
- c) qualificar administradores para a análise de problemas complexos da gestão de organizações públicas, capacitando-os a formular estratégias, implementar programas e avaliar resultados;
- d) capacitar administradores públicos para a utilização de tecnologias de gestão e informação que promovam a modernização e a eficácia organizacional;
- e) propiciar maior integração entre as dimensões ensino, pesquisa e extensão em nível de graduação e pós-graduação, através da participação de bolsistas de iniciação científica em atividades de pesquisas, orientadas por pesquisadores e/ou docentes do curso e a promoção de cursos, seminários e palestras abertas à comunidade, divulgando os resultados dos trabalhos acadêmicos realizados.

8.10.1 Área de concentração

A área de concentração do curso é em Administração Pública será desenvolvida em duas linhas de pesquisa: Finanças e Contabilidade Públicas – FCP e Organizações, Gestão e Políticas Públicas – OGP.

8.10.2 Linha de pesquisa

A linha de pesquisa Organizações, Gestão e Políticas Públicas, em estudo têm o objetivo de estudar a dinâmica organizacional através do gerenciamento dos recursos públicos não-financeiros e dos processos de formulação, implantação e avaliação de políticas públicas e estratégias organizacionais.

O programa conta com os seguintes pesquisadores:

Adriel Rodrigues de Oliveira

Afonso Augusto T. de F. de C. Lima

Jéferson Boechat Soares

Marco Aurélio Marques Ferreira

Maria Carmen Aires Gomes

Orlando Monteiro da Silva

Ricardo Corrêa Gomes

Rosa Maria Olivera Fontes

Suely de Fátima Ramos Silveira

Telma Regina da C. G. Barbosa

Walmer Faroni

8.10.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

O Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Viçosa trabalham com os seguintes grupos de pesquisa vinculados ao CNPQ.

Nome do grupo: Gestão e Políticas Públicas

O grupo de Gestão e Políticas Públicas trabalha com duas linhas de pesquisas: Administração e Políticas Públicas e Poder Local e Gestão Municipal.

a) poder local e gestão municipal composto pelos seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:

[Adriel Rodrigues de Oliveira](#)

[Luiz Antonio Abrantes](#)

[Ricardo Corrêa Gomes](#)

[Walmer Faroni](#)

Estudantes:

[Cássia do Carmo Pires Fernandes](#)

[Juliana Borges Martins](#)

[Marcelo Feijó Martins](#)

[Maria Inês do Carmo](#)

[Solange das Graças Quirino](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Organizações Públicas

Setores de aplicação: Administração pública, defesa e seguridade social

Fonte: CNPQ, 2009

b) administração e políticas públicas composta pelos pesquisadores:

Pesquisadores

[Adriel Rodrigues de Oliveira](#)

[Afonso Augusto T.e F. de Carvalho Lima](#)

[Edson Arlindo Silva](#)

[Gustavo Melo Silva](#)

[Luciana de Oliveira Miranda Gomes](#)

[Magnus Luiz Emmendoerfer](#)

[Marco Aurélio Marques Ferreira](#)

[Nina Rosa da Silveira Cunha](#)

[Ricardo Carneiro](#)

[Ricardo Corrêa Gomes](#)

[Rosângela Minardi Mitre Cotta](#)

[Suely de Fátima Ramos Silveira](#)

[Telma Regina da C.Guimarães Barbosa](#)

Estudantes:

[Alberto Simão da Silva](#)

[Ana Cristina Miranda Rodrigues](#)

[Andréia Aparecida Albino](#)

[Daniela Cristina da Silveira Campos](#)

[Elenice Maria de Magalhães](#)

[Eni Lourenço Rodrigues](#)

[Larissa Haddad Souza Vieira](#)

[Marcelo Mendonça Vieira](#)

[Paulo Ricardo da Costa Reis](#)

[Simone Martins](#)

[Thiago Heron Mira Adami](#)

[Túlio da Silva Junqueira](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Organizações Públicas

Setores de aplicação: Administração pública, defesa e seguridade social

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Crescimento Econômico, Desigualdades Regionais e Políticas Públicas

O Grupo de Pesquisas em Crescimento Econômico, Desigualdades Regionais e Políticas Públicas estão ligadas ao NIPED (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre Desigualdade) e ao Programa de Mestrado do Departamento de Economia e ao futuro Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS) da Universidade Federal de Viçosa, já com recursos financeiros para prédio aprovado no FINEP/MCT. Ele tem como líder professora doutora e pesquisadora 1 do Cnpq com dois estágios de pós-doutoramento, 8 professores com doutorado e dois professores doutorandos. A interdisciplinaridade desse grupo de pesquisa é fundamental, dada a característica multifacetada do crescimento e da desigualdade de renda. Os pesquisadores são das áreas de Economia, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Solos, contando adicionalmente com estudantes de graduação e mestrado das áreas de Economia, Geografia e Administração. O grupo tem publicado de maneira ativa, citando-se, por exemplo, no campo da Economia, publicações na Revista de Planejamento Econômico, Revista Brasileira de Economia, Economia Aplicada, Nova Economia, Estudos Econômicos, Ensaio FEE e Revista Econômica do Nordeste. Esse grupo tem também participado de congressos internacionais e nacionais, tais como Latin American Econometrics Society, Latin American and Caribbean Economic Association (LACEA), Conferência Internacional de Desigualdade etc. Outra atividade importante tem sido a publicação de livros e capítulos de livros. Ressalta-se a recente edição do livro Crescimento e Desigualdade Regional em Minas Gerais, publicado em 2005 e contando com 11 capítulos de professores da UFV e da UFMG. Esse grupo possui intercâmbio produtivo com diversas instituições nacionais e internacionais, tais como: UFMG, FGV-Rio, UNICAMP, UFRGS, USP, UFJF, Ludwig-Maximilians Universität (Alemanha), University of Illinois (EUA), North Carolina State University (EUA), Georg-August-Universität Göttingen, entre outras.

A linha de pesquisa Políticas Públicas envolve, na realidade, várias sublinhas de pesquisa, que procuram avaliar o relacionamento entre crescimento econômico, desigualdade e políticas públicas associadas à Saúde, Educação, Saneamento, Concentração de Terras, Segurança, Raça e Gênero ou Economia Solidária, principalmente em Minas Gerais, envolvendo diagnósticos e proposições de políticas públicas adequadas para maximizar o crescimento e minimizar a desigualdade regional.

Pesquisadores:

[Adriano Provezano Gomes](#)

[Eloy Alves Filho](#)

[Marilene de Souza Campos](#)

[Rosa Maria Olivera Fontes](#)

Estudantes:

[Gillian Del Puppo Alves](#)

[José Luiz Alcantara Filho](#)

[Maria Del Pilar Salinas Quiroga Soria Galvarro](#)

[Marina Sequetto Pereira](#)

Árvore do conhecimento:

Setores de aplicação:

Administração pública, defesa e seguridade social; Desenvolvimento rural

Desenvolvimento Urbano

Fonte: CNPQ, 2009

8.11 Décimo primeiro estudo minicaso: doutorado em administração e o mestrado em administração pública - Escola Brasileira de Administração Pública - EBAPE

O Curso de Doutorado em Administração tem como objetivo:

- a) formar pesquisadores capazes de autonomia e independência de pensamento no campo da Administração;
- b) desenvolver habilidades na produção e transmissão de conhecimentos em Administração, tendo em vista os avanços do campo, das concepções didático-pedagógicas e das metodologias de pesquisa;
- c) formar profissionais habilitados na análise de maior abrangência e profundidade e na resolução de problemas de gestão empresarial ou de política pública.

A linha de pesquisa Políticas & Estratégias tem como objetivo o estudo dos processos e intervenções que visam, na área pública, à alteração da distribuição de recursos na produção de bens coletivos e, na área privada, à alteração da relação da organização com a comunidade e o mercado.

Enquanto o Mestrado Acadêmico em Administração Pública - MAP da EBAPE/FGV é um curso altamente qualificado para graduados de nível superior pleno do país ou do exterior, que atuam ou têm por objetivo atuar na área de Administração Pública.

O curso busca estimular a reflexão crítica sobre a prática gerencial, com o objetivo de promover mudanças no âmbito das organizações públicas, oferecendo aos participantes os fundamentos teóricos, metodológicos e práticos para a operação dos instrumentos de uma gerência eficiente e eficaz.

Além disso, o MAP estimula a ida de seus alunos ao exterior, por meio de convênios com outras escolas de Administração Pública, seja para obtenção de créditos ou pesquisa de campo para dissertação.

O corpo docente formado pelos professores:

[Alexandre Faria](#)

[Alexandre Linhares](#)

[Alketa Peci](#)

[Ana Lucia Guedes](#)

[Antonio Freitas](#)

[Armando Santos Moreira da Cunha](#)

[Istvan Karoly Kasznar](#)

[Joaquim Rubens Fontes Filho](#)

[José Cezar Castanhar](#)

[Luis César G. de Araujo](#)

[Luiz Antonio Joia](#)

[Marcelo Milano Falcão Vieira](#)

[Aspásia Brasileiro Alcântara de Camargo \(licenciada\)](#)

[Bianor Scelza Cavalcanti](#)

[Deborah Moraes Zouain](#)

[Eduardo André Teixeira Ayrosa](#)

[Eduardo Marques](#)

[Elaine Tavares](#)

[Enrique Saravia](#)

[Fátima Bayma de Oliveira](#)

[Fernando Guilherme Tenório](#)

[Filipe Sobral](#)

[Flávio Carvalho de Vasconcelos](#)

[Frederico Lustosa da Costa](#)

[Hermano Roberto Thiry-Cherques](#)

[Márcio André de Carvalho](#)

[Marco Aurélio Ruediger](#)

[Moisés Balassiano](#)

[Paulo Emílio Matos Martins](#)

[Paulo N. Figueiredo](#)

[Paulo Roberto de Mendonça Motta](#)

[Ricardo Lopes Cardoso](#)

[Roberto Pereira Guimarães](#)

[Rogério Sobreira](#)

[Sonia Fleury](#)

[Sylvia Constant Vergara](#)

[Vicente Riccio](#)

[Yann Duzert](#)

8.11.1 Linha de pesquisa

O mestrado e doutorado em Administração Pública possuem a linha de pesquisa Políticas & Estratégias – que tem como objetivo estudo dos processos e intervenções que visam, na área pública, à alteração da distribuição de recursos na produção de bens coletivos e, na área privada, à alteração da relação da organização com a comunidade e o mercado.

8.11.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

O Curso de Doutorado em Administração Pública trabalham com os seguintes grupo de pesquisa do CNPQ.

Nome do grupo: Programa de Estudos em Reforma do Estado e Governança

O Programa de Estudos em Reforma do Estado e Governança tem por objetivo o acompanhamento das medidas adotadas no âmbito da Reforma do Estado e de seus

desdobramentos políticos e sociais, de forma a dispor de elementos que subsidiem novos projetos de pesquisa, bem como aqueles já em andamento. O acompanhamento da Reforma do Estado e da Administração Pública vai manter um bem montado sistema de informações que permita óticas variadas sobre um mesmo tema, gerando não apenas um conjunto de informações, mas também um dispositivo de análise e produção de inferências técnicas. Ele propiciará não só a racionalização no uso das informações, análises e pesquisas disponíveis sobre reforma do Estado e do seu aparelho, bem como subsidiará novos projetos de pesquisa, favorecendo o debate, a troca de experiências e os estudos comparados. Para isto, o programa vem cuidando da construção de dois bancos de dados, os quais disponibilizarão aos interessados informações sobre a) as medidas adotadas, seus efeitos sobre o aparelho do Estado e a gestão pública e seu impacto sobre a sociedade como um todo, e; b) a bibliografia gerada a partir de 1980 sobre o marco teórico da Reforma do Estado, a prática teorizada nesse campo e as experiências que se realizam desde então. A disponibilização dos resultados será da maior importância para: Subsidiar o debate nacional a sobre reforma do Estado e da administração; Referenciar análises e pesquisas dentro e fora do setor público; Subsidiar o setor público com informações que possam colaborar na formulação de políticas públicas e do planejamento governamental de longo prazo; Difundir as informações, estudos e pesquisas sobre a reforma do Estado. Durante o ano 2001, o programa trabalhou também em um projeto de consultoria, cujo objetivo final é testar uma metodologia de avaliação de programas sociais do SEBRAE/RJ. Os resultados dos estudos do referido Programa também são publicados na RAP/FGV.

Esse grupo trabalha com a linha de pesquisa Formulação de Políticas Públicas formado pela equipe:

Pesquisadores:

[Alketa Peci](#)

[Augusto Paulo Guimaraes Cunha](#)

[Enrique Jeronimo Saravia](#)

[Frederico José Lustosa da Costa](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Organizações Públicas;

Setores de aplicação:

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional

Nome do grupo: Análise e Gestão da Política

O grupo Análise e Gestão da Política trabalham com a linha de pesquisa Segurança Pública que conta com os seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:

[Marcio Andre de Carvalho](#)

[Marco Aurélio Ruediger](#)

[Rogério Sobreira Bezerra](#)

[Vicente Riccio Neto](#)

Estudantes:

[Janaina de Mendonça Fernandes](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Organizações Públicas;

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Programa de Estudos de Administração Brasileira

O Programa de Estudos de Administração Brasileira (ABRAS) - organizado em 1988 como atividades de investigação acadêmica na Universidade Federal Fluminense (UFF) - tem como objetivo estudar a dinâmica das organizações e seu espaço de ocorrência como fenômeno histórico, político e cultural; o que significa dizer, singular. São as seguintes as trilhas do Programa: Organização Governamental e Administração Pública no Brasil; Gestão de Empreendimentos e Negócios Brasileiros; Administração de Organizações Não-Governamentais e dos Movimentos Sociais no Brasil. Sua primeira meta foi alcançada em 1992 com a aprovação da proposta de introdução da disciplina Administração Brasileira no elenco de temas obrigatórios para a formação de administradores na UFF. A partir de junho de 1996 a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas (EBAPE / FGV) acolheu o ABRAS entre os seus programas de investigação.

Concomitantemente, a disciplina Administração Brasileira passou a ser oferecida nos seus cursos de doutoramento e mestrado. Do mesmo modo, o programa de graduação em Administração da Universidade do Estado do Rio de Janeiro também acatou a sugestão de inclusão dessa disciplina entre as obrigatórias de sua nova grade curricular (em fase de implementação). Do mesmo modo, com a reativação da Graduação em Administração da EBAPE / FGV (2002) essa disciplina passou a integrar seu currículo como disciplina eletiva.

Os principais projetos, pesquisadores, instituições associadas e produtos do Grupo estão relacionados no Currículo Lattes de seu coordenador.

Tem como linha de pesquisa:

a) movimentos sociais brasileiros – esta linha de pesquisa tem como objetivo levantar e analisar as estruturas de organização e as formas de governo dos movimentos sociais brasileiros como modelos alternativos à burocracia

Pesquisadores:

[Paulo Emílio Matos Martins](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Brasileira;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

b) políticas públicas brasileiras - formulação e análise que tem como objetivo estudar os processos de formulação, gestão, implementação e avaliação de políticas públicas e as metodologias e técnicas de avaliação das ações de governo no Brasil.

Pesquisadores:

[Benedito Torres Ribeiro](#)

[Oswaldo Munteal Filho](#)

[Paulo Emílio Matos Martins](#)

Estudantes:

[Carlos Henrique Monteiro de Aguiar](#)

[Dênnis Albuquerque Lobo](#)

[Thais Soares Kronemberger](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Brasileira;

Setores de aplicação:

Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Programa de Estudos em Gestão Social

O Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS) constitui-se numa das primeiras experiências do Brasil, que se propõe a: - elaborar material conceitual e instrumental que auxilie diferentes organizações e atores sociais na gestão de políticas, planos, programas e

projetos de natureza social; desenvolver linhas de pesquisa e cooperação técnica em gestão social; preparar gerentes de organizações governamentais, não-governamentais e comunitárias no conhecimento do referencial teórico-prático em gestão social. Existem no PEGS duas linhas básicas de pesquisa: a relação sociedade-Estado e a relação trabalho-capital. Trabalhos realizados - Participação cidadã na gestão pública: práticas e representações sociais, pesquisa que contou com o apoio do CNPq, Fundação Kellogg e Fundação João Goulart (realizada nos anos de 1996 a 1998); As recentes transformações na economia e no mundo do trabalho: um estudo de caso sobre as Cooperativas de Transporte no Estado do Rio de Janeiro, pesquisa que contou com o apoio do CNPq (realizada nos anos de 1999 a 2001); capacitação de participantes de fóruns da proposta de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável (DLIS), em parceria com o Governo Federal, por meio do Programa Comunidade Solidária, esta iniciativa visava capacitar (Realizado em 2001). Implicações de Mudanças Tecnológicas para a Administração Pública Brasileira: o caso Ministério da Fazenda, pesquisa que contou com o apoio do CNPq (realizada nos anos de 2000 a 2003); Responsabilidade regulada e responsabilidade social: estudo de caso em empresas siderúrgicas, pesquisa que contou com o apoio do CNPq (concluída em 2006); Atualmente, o PEGS desenvolve o projeto: participação cidadã para uma cidadania deliberativa: o local como referência, com o apoio do Programa Gestão Pública e Cidadania, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) da FGV-SP e da Escola de Administração Pública e de Empresas da FGV-RJ. O programa trabalha com três linhas de pesquisas:

a) administração Pública e Gestão Social formado pelos pesquisadores:

Pesquisadores:

[Fernando Guilherme Tenório](#)

[Lamounier Erthal Villela](#)

Estudantes:

[Bruna Franco Viana](#)

[Fernanda Vianna Gurjão](#)

[Mariana Freitas de Castro Lima](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais;

Setores de aplicação: Outros

Fonte: CNPQ, 2009

b) relação sociedade-estado tem como objetivo o estudo da participação da sociedade civil na formulação de políticas públicas. Tem como enfoque o estudo de mecanismos

institucionais da participação popular e estratégias de desenvolvimento local, tendo como referência o desenvolvimento da cidadania. Conta com a participação do pesquisador:

Pesquisadores:

[Fernando Guilherme Tenório](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Núcleo de Estudos de Avaliação de Políticas e Programas Públicos

O Núcleo de Estudos de Avaliação de Políticas e Programas Públicos, vinculado à Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas - EBAPE, da Fundação Getúlio Vargas, tem como objetivo levantar, identificar, qualificar e sistematizar as bases conceituais e metodológicas da avaliação de políticas e programas públicos, visando constituir um marco teórico referenciado ao contexto brasileiro e subsidiar estudos e práticas avaliativas mais consistentes. São objetivos específicos do Núcleo: Realizar levantamento bibliográfico na literatura nacional e internacional sobre práticas de avaliação vigentes em governos nacionais, organismos internacionais e instituições independentes; Levantar, mapear, definir e aprofundar os principais conceitos relacionados com as atividades de planejamento, implementação, monitoramento, controle e avaliação de políticas e programas públicos; Identificar, discutir e sistematizar as principais metodologias de avaliação de políticas e programas públicos; Realizar seminários sobre o Estado da Arte da Avaliação de Políticas e Programas Públicos no Brasil; Apoiar a realização de projetos de consultoria e estudos de casos que envolvam estudos de avaliação no âmbito da EBAPE ou da FGV Projetos.

O grupo de pesquisa trabalha com a seguinte linha de pesquisa: Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais - esta linha de pesquisa tem como objetivo o levantamento bibliográfico na literatura nacional e internacional sobre práticas de avaliação vigentes, organismos internacionais e instituições independentes; levantamento, mapeamento,

definição e aprofundamento dos principais conceitos relacionados com atividades de planejamento, implementação, monitoramento, controle e avaliação de políticas e programas públicos; identificação, discussão e sistematização das principais metodologias de avaliação de políticas e programas públicos. Esta linha de pesquisa conta com o apoio do seguinte pesquisador:

Pesquisadores:

[Frederico José Lustosa da Costa](#)

Estudantes:

[Felipe Barbosa Zani](#)

[James Batista Vieira](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais.

Setores de aplicação:

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional.

Fonte: CNPQ, 2009

8.12 Décimo segundo estudo de minicaso: programa mestrado em gestão integrada em saúde e meio ambiente - Centro Universitário SENAC

O mestre em gestão integrada em saúde do trabalho e meio ambiente reúne condições de gerenciar equipem em saúde e meio ambiente nas organizações privadas, públicas e não governamentais, bem como desenvolver atividades de consultoria neste campo de estudo. Essa é a necessidade do mercado e a proposta do curso busca avançar na formação de profissionais que serão gestores e definidores de concepções e políticas em sistemas integrados de gestão, segurança, saúde e meio ambiente.

O mestre em gestão integrada em saúde do trabalho e meio ambiente pode atuar nas organizações privadas industriais e de serviços, organizações públicas e não-governamentais em áreas envolvidas com a gestão integrada em saúde e meio ambiente. Pode também atuar nas atividades de pesquisa científica, nas áreas de conhecimento similares, bem como em atividades de docência de nível universitário.

Os objetivos do curso estão associados ao processo de sua criação. A proposta emergiu da necessidade de novos profissionais capazes de liderar processos organizacionais e gerenciais diante da responsabilidade social das organizações de responder aos desafios dos impactos provocados pelos processos produtivos, e fazer frente às mudanças no sistema produtivo e à complexidade dos processos de gestão. Estes profissionais devem ter competências para a concepção de diretrizes, para o gerenciamento de questões ambientais e de saúde e para liderar processos de gestão que resultem em melhoria da qualidade de vida do trabalho e da sociedade. O programa do mestrado em Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente tem, assim, os seguintes objetivos:

- a) contribuir para que profissionais de diferentes áreas desenvolvam competências para concepção de diretrizes e políticas, implementação e gerenciamento integrado do processo produtivo nas organizações;
- b) contribuir para o desenvolvimento de profissionais com competência e capacidade crítica para reflexão e análise de processo de gestão que integre ações de saúde e segurança no trabalho com as de meio ambiente;
- c) fortalecer a capacidade de análise crítica do futuro mestre, desenvolvendo uma visão gerencial prospectiva e de antecipação, para elaborar propostas alternativas e inovadoras de gestão integrada, enfrentando com criatividade as problemáticas

emergentes da área ambiental, de segurança e saúde, numa realidade econômica em contínua e rápida transformação;

d) promover o espírito da indagação, articulando ensino com a aplicação profissional, de maneira que o futuro mestre esteja dotado de ferramentas que lhe permitam a busca sistemática e permanente do conhecimento;

e) contribuir para a formação de profissionais de assessoria e consultoria, bem como para a docência e pesquisa científica no campo de estudo de gestão ambiental e de saúde;

f) contribuir com a pesquisa na área de concentração em gestão em meio ambiente e saúde;

g) contribuir na discussão epistemológica e metodológica da gestão da saúde e meio ambiente.

O curso trabalha com a temática: Temas emergentes: Produção Mais Limpa, Fontes de Energias Renováveis, Gestão Integrada de Resíduos, Gestão Integrada de Recursos Hídricos, Políticas Públicas, Riscos e Responsabilidade Social, Adaptabilidade e Vulnerabilidade às mudanças climáticas, Educação Ambiental e em saúde, dentre outros.

8.12.1 Linhas de pesquisas

a) linha de pesquisa gestão integrada – esta linha representa estudos dos modelos e elementos constitutivos dos sistemas de gestão, arcabouço legal, institucional e instrumental, bem como desenvolvimento de metodologias em instrumentos para políticas e processos de gestão. Envolve os projetos de pesquisa em Gestão de Organizações Sustentáveis, Ecoeficiência, Tecnologias ambientais, e Gestão em Pequenas Empresas;

b) linha de pesquisa saúde, meio ambiente e trabalho – esta linha de estudo tem como objetivo compreensão dos fundamentos de saúde e meio ambiente e integração entre essas áreas no sistema produtivo e na sociedade, contribuindo para a concepção e desenvolvimento de políticas, diretrizes e gerenciamento de processos. Envolve os projetos de pesquisas em Saúde e segurança do Trabalho, Riscos e Meio Ambiente, Sistemas de Informação para Tomada de Decisões.

O curso conta com os seguintes docentes:

Zoraide Amarante Itapura de Miranda
Alice Itani
Eduardo Antonio Licco
Fernando Rei
Luiz Alexandre Kulay
Osvaldo Luiz Gonçalves Quelhas
Wolney Castilho Alves

Alcir Vilela Junior
Dorival Barreiros
Emilia Miyamaru Seo
Jacques Demajorovic
Maria Maeno
Pedro Umberto Romanini

8.12.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

O programa mestrado em gestão integrada em saúde e meio ambiente trabalha com o seguinte grupo de pesquisa ligado ao CNPQ.

Nome do grupo: Saúde, ambiente e gestão

O grupo desenvolve estudos com docentes, pesquisadores e mestrandos sobre quatro vertentes:

- a) desenvolvimento de instrumentos de gestão para melhoria e redução dos impactos negativos em saúde e meio ambientes - por meio da avaliação do ciclo de vida de produtos, processos e serviços, indicadores de sustentabilidade, avaliação de riscos ambientais e ocupacionais;
- b) análise dos riscos em áreas delimitadas com a perspectiva de contribuir para políticas públicas;
- c) análise dos instrumentos jurídicos e de mercado que contribuam para aperfeiçoamento e desenvolvimento de novos instrumentos e ferramentas de gestão ambiental e em saúde;
- d) análise das possibilidades conceituais e metodológicas para construção de teorias em saúde e meio ambiente que contribuam para a gestão e políticas públicas em saúde e meio ambiente;
- e) estudos de setores em áreas em gestão em saúde e meio ambiente que contribuam para análise das possibilidades de melhoria das condições bem como desenvolvimento de processos de gestão.

O grupo trabalha com a linha de pesquisa saúde, meio ambiente e trabalho – esta linha compreende estudos de análise e compreensão dos fundamentos teóricos e conceituais da saúde, da saúde e segurança do trabalho e do meio ambiente bem como desenvolvimento de metodologias de análise e de instrumentos que possibilitem contribuir para políticas públicas e para a gestão em saúde e meio ambiente.

Pesquisadores:

[Alcir Vilela Junior](#)

[Alice Fushako Itani](#)

[Eduardo Antonio Licco](#)

[Emilia Satoshi Miyamaru Seo](#)

[Fernando Cardozo Fernandes Rei](#)

[Luiz Alexandre Kulay](#)

[Maria Maeno](#)

[Pedro Umberto Romanini](#)

[Wolney Castilho Alves](#)

Estudantes:

[Antonio Carlos Nisoli Pereira da Silva](#)

[Caio Gonçalves Whitaker](#)

[César Jorge Buczek Bittar](#)

[Felipe Eduardo Giannella](#)

[Livia Sanches Calvi Augusto](#)

[Lucas Campaner Alves](#)

[Natalia Lutti Hummel](#)

[Nathalia Suarti Gallinari](#)

[Raquel Carnivalle Silva](#)

[Tania Prado Zühlke Matsushige](#)

[Vanessa Andreia König Kiguti](#)

[Vitor Soares Martin](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Gestão em saúde e meio ambiente;

Ciências Humanas; Sociologia; Sociologia da Saúde; Saúde do trabalho e meio ambiente.

Setores de aplicação:

Políticas, planejamento e gestão em saúde.

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

8.13 Décimo terceiro estudo de minicase: programa de mestrado em administração – Pontifca Universidade Católica de São Paulo

A Pós Graduação stricto sensu da PUC-SP existe desde 1969 e, nas palavras de um de seus principais criadores, Prof. Joel Martins, surgiu como resultado do trabalho de docentes interessados na produção de conhecimento capaz de formar e transformar quadros voltados à docência e à pesquisa

Os Programas stricto sensu são destinados à formação de pesquisadores, docentes para o ensino superior, e profissional de mercado, conferindo títulos de Mestre (acadêmico e profissional) e Doutor. A Pós-Graduação da PUC-SP reúne 26 Programas de Estudos Pós Graduados, todos integrantes do Sistema Nacional de Pós Graduação, sendo 18 com Mestrado e Doutorado e 8 com Mestrado.

O mestrado em administração foi Implantado em 1978, busca a formação de Mestres através da reflexão teórico-crítica sobre o desenvolvimento da prática administrativa em diferentes contextos sócio-econômicos, notadamente no Brasil.

Tem como objetivo:

- a) preparar professores e pesquisadores para organizações de ensino na área de Administração;
- b) preparar e instrumentar outros profissionais para organizações públicas e privadas;
- c) promover e orientar a realização de pesquisas na área, visando a elevar o padrão científico, técnico e didático da área;
- d) estimular a publicação dos trabalhos de pesquisa.

O curso do mestrado tem a área em concentração em gestão integrada nas organizações – esta área assume a perspectiva de integrar a gestão para estudar a ética, as novas práticas e os processos administrativos relacionados ao ambiente interno e externo, na formação e no desenvolvimento das organizações e sua inserção nas redes sociais.

8.13.1 Linha de pesquisa

A linha de pesquisa é o campo temático que delimita os objetos de estudos e pesquisas do programa.

A linha de pesquisa Organizações e Sociedade - tem como objeto o estudo da gestão de pessoas e relações de trabalho, do desenvolvimento sustentável e das organizações e suas articulações com Estado, mercado e sociedade.

O mestrado conta com o apoio dos seguintes docentes:

[Alexandre Luzzi Las Casas](#)

[Antonio Vico Mañas](#)

[Arnaldo José França M Nogueira](#)

[Arnoldo José de Hoyos Guevara](#)

[Belmiro do Nascimento João](#)

[Ladislau Dowbor](#)

[Leonardo Nelmi Trevisan](#)

[Luciano A. Prates Junqueira](#)

[Maria Clotilde Perez Rodrigues](#)

[Maria Cristina Sanches Amorim](#)

[Neusa M^a Bastos F. dos Santos](#)

[Onésino de Oliveira Cardoso](#)

[Rubens Famá](#)

8.13.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

A Pós Graduação stricto sensu da PUC-SP trabalha com os seguintes grupos de pesquisas ligados ao CNPQ.

Nome do grupo: Núcleo de Estudos do Futuro

O Núcleo de Estudos do Futuro (NEF) está orientado basicamente para representar e implementar no Brasil a proposta do Projeto Milênio da Universidade das Nações Unidas, e portanto se trata de um recurso internacional para ajudar na organização de estudos e pesquisas através de atualização constante e aprimoramento do pensamento humano acerca do futuro. O NEF se constitui numa iniciativa para disponibilizar esse pensamento regionalmente possibilitando a definição de políticas públicas, capacitação avançada, educação pública e realimentação para criar conhecimento acumulado sobre os futuros potenciais, através de diversos meios de informação e comunicação. O Projeto não pretende ser um estudo definitivo sobre o futuro. Ele pretende, sim, fornecer informações permanentes de forma que tomadores de decisão em cada região do planeta possam identificar avaliar e analisar temas com impacto global atuando como um “think tank” distribuído geográfica e institucionalmente. Isto significa uma capacidade global para antecipação dos problemas em longo prazo. É um legado para os desafios do terceiro milênio. Além do interesse básico e

específico do Núcleo no Projeto Milênio, o NEF pretende desenvolver atividades relacionadas à área de Desenvolvimento Organizacional, e em especial, ao tema de Organizações de aprendizagem ligado aos trabalhos à SOL (Society for Organizational Learning), bem como a área relacionada com o Desenvolvimento de Lideranças e Potencial Humano ligado aos trabalhos à ELOS (Espiritualidade e Liderança para Organizações Saudáveis). Com isso pretendem-se propiciar espaços de aprendizagem compartilhada e evolução da consciência, para inspirar lideranças capazes de promover relações mais conscientes entre os seres humanos, as organizações e o planeta.

O grupo de pesquisa trabalha com a linha de pesquisa sustentabilidade tem como objetivo a preocupação com a importância de uma visão ecológica, solidária e sustentável da economia que se tornou mais forte depois da Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Rio 92). Os estudos partem da premissa de que o progresso e a prosperidade das nações não podem ser medidos exclusivamente pelo PIB. O patrimônio ambiental e os capitais sociais e culturais devem ser considerados nessa medição, e é necessário desenvolver indicadores de qualidade de vida e sustentabilidade.

Pesquisadores:

[Arnoldo José de Hoyos Guevara](#)

[Ivan Roberto Ferraz](#)

[Ladislau Dowbor](#)

[Marcelo Dias](#)

[Paulo Roberto Moraes](#)

[Rosa Alegria](#)

[Vitoria Catarina Dib](#)

Estudantes:

[Ana Flávia Teixeira](#)

[Beatriz Marcos Telles](#)

[Heitor Penteado de Mello Peixoto Filho](#)

[Helen de Montille Ferreira](#)

[Rafael Fortes Gatto](#)

[Roderick Cabral Castello Branco](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Estudos do Futuro; Desenvolvimento Social;

Setores de aplicação:

Educação superior

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor

Núcleo de estudos avançados em administração do terceiro setor-neats é um núcleo interdisciplinar de pesquisa, formação e consultoria, que congrega professores, alunos da pós-graduação e da graduação em Administração e de outras áreas afins da PUC-SP. Seu objetivo

é desenvolver estudos e pesquisas relativos ao terceiro setor e as políticas sociais, bem como realizar cursos, seminários e debates que contribuam para a formação e capacitação de profissionais envolvidos com o setor. O núcleo básico é integrado por professores e alunos do Programa de Pós-Graduação e da Graduação em Administração, Direito, Ciências Sociais e Serviço Social e profissionais envolvidos com o terceiro setor. Atividades: seminários e debates mensais com especialistas envolvidos com o terceiro setor; projetos de pesquisa e consultoria de gestão intersetorial das políticas sociais. projeto, em 2005, no município de São Lourenço da Serra, RMSP, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de São Paulo - FAPESP; Curso de Extensão sobre capacitação de formadores e gestores de voluntários em organizações sem fins lucrativos, com 68 horas; Curso de Especialização em Gestão de Projetos Sociais e de Organizações do Terceiro Setor, tendo iniciado a 1ª turma em 2007 e 2ª em 2008, em parceria com a COGEAE/PUCSP; I e II Congresso Brasileiro de Voluntariado (realizado em 2001 e em dezembro de 2003). Publicações: PEREZ, C.; JUNQUEIRA, L.A.P. (org) Voluntariado: gestão das políticas sociais, São Paulo: Futura, 2002; CAVALCANTI, M (org) Gestão Social, São Paulo: Saraiva, 2006. Das pesquisas resultaram artigos de Junqueira e orientados, publicados em revistas e apresentados em congressos. O Núcleo ainda realiza parceria com o NTC/PUCSP para realizar oficinas sobre Introdução a Gestão do Terceiro Setor na 3ª. promoção. Além dessas oficinas há cursos de curta duração: um de formação sobre marco legal do terceiro setor para alunos da graduação PUC/SP.

O grupo trabalha com a linha de pesquisa Administração Social e Terceiro Setor - essa linha tem com objetivo identificar as especificidades da gestão social e das organizações do terceiro setor, buscando verificar as relações público/privado na gestão das políticas sociais; caracterizar o papel complementar do terceiro setor na gestão das políticas sociais na perspectiva intersetorial e de rede.

Pesquisadores:

[Alberto Paschoal Trez](#)

[Helena Maria de Jesus Cravo Roxo](#)

[Ladislau Dowbor](#)

[Laís Vanessa Carvalho de Figueirêdo Lopes](#)

[Márcia Moussallem](#)

[Marly Cavalcanti](#)

[Maria de Fátima Duque Caçador Alexandre Luciano Antonio Prates Junqueira](#)

Estudantes:

[Denise Pena de Moraes](#)

[Fabíola Dapuzzo Vinhas](#)

[Helen de Montille Ferreira](#)

[José Alberto Tozzi](#)

→ segue

[Pedro Fernandes Saad](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos;
Terceiro Setor;

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Organizações
Públicas.

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Fonte: CNPQ, 2009

8.14 Décimo quarto estudo de minicaso: programa de mestrado em administração - Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Um dos primeiros cursos de graduação em Administração da região foi desta Autarquia Municipal. Ele se iniciou em 1968, juntamente com a fundação do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul - IMES, que em 2009 completou 41 anos de existência. Decorridos 15 anos da fundação, criou-se o CEAPOG - Centro de Estudos e Aperfeiçoamento de Pós-Graduação que posteriormente transformou-se numa Coordenação de cursos de especialização em Administração. Consciente de seu papel regional, em 1998 a instituição decidiu criar o Programa de Mestrado em Administração, com o intuito de contribuir com o aperfeiçoamento e qualificação de recursos humanos para a docência na região. Em 2003, o Programa obteve a recomendação da Comissão de Área da CAPES e, em 2004, o reconhecimento do CNE – Conselho Nacional de Educação. Todos os egressos titulados até então tiveram da Universidade o apoio para que seus diplomas fossem validados nacionalmente.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta autarquia municipal realizado em Novembro de 2006, já se previa a transformação da estrutura da pós-graduação contemplando a perspectiva de se evoluir o trabalho já iniciado. Assim, essa diretriz estratégica se consolidou em 2009 com a recomendação pela CAPES do Programa de Doutorado em Administração que, em conjunto com o Programa de Mestrado, constituiu o PPGA – Programa de Pós-graduação em Administração. Por ora, fora da capital paulista, somos a única instituição a oferecer esta formação de docentes e pesquisadores nesta área do conhecimento e a primeira da região do Grande ABC Paulista.

8.14.1 Área de concentração

A área de concentração do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS – é a Gestão da Regionalidade sob a perspectiva das organizações empresariais, públicas ou de terceiro setor. A expressão regionalidade designa, aqui, a formação social que surge da articulação de esforços conjuntos das autoridades públicas, dos empresários, dos representantes de segmentos da sociedade civil

e dos representantes de outras organizações, no espaço da região que pode ser geográfico, administrativo, econômico, político, social e cultural.

As pesquisas desenvolvidas nesta área de concentração privilegiam a gestão para o desenvolvimento da regionalidade, a gestão e a inovação organizacional e a gestão de redes organizacionais, focando os gestores (públicos, privados e do 3º setor), os empresários, os trabalhadores (públicos ou privados) e as políticas regionais ou organizacionais.

Esta área de concentração compõe-se de três linhas de pesquisa: gestão para o desenvolvimento da regionalidade; gestão e inovação organizacional e gestão de redes organizacionais.

8.14.2 Linha de pesquisa

A linha de pesquisa em estudo “gestão para o desenvolvimento da regionalidade” esta linha reúne pesquisas sobre a gestão para o desenvolvimento da regionalidade focando políticas públicas, empresas, segmentos da sociedade civil e outras organizações que se articula para a solução dos problemas regionais.

As temáticas trabalhadas nessa linha de pesquisa são: Atuação dos conselhos gestores Processos de regionalização de serviços; Organizações do terceiro setor; Políticas intergovernamentais; Parcerias público-privadas; Educação, universidade e regionalidade; Sistemas de inovação para a regionalidade; Gestão ambiental; Educação e responsabilidade socioambiental.

Esta linha de pesquisa conta com a colaboração dos seguintes professores:

Ana Cristina de Faria

Eduardo de Camargo Oliva

José Osvaldo de Sordi

Leonel Mazzali

Marco Antonio Pinheiro da Silveira

Mauro Neves Garcia

Roberto Coda

Antonio Carlos Gil

George Bedinelli Rossi

Laércio Baptista da Silva

Luis Paulo Bresciani

Maria do Carmo Romeiro

Raquel da Silva Pereira

Silvio Augusto Minciotti

8.14.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

O programa mestrado em Administração trabalha com os seguintes grupos de pesquisas ligados ao CNPQ.

Nome do grupo: Grupo de Estudos Sobre Regionalidade

Acaba de ser concluída pesquisa referente à Municipalização do Ensino Fundamental no Grande ABC, cujos resultados serão apresentados no Caderno de Pesquisas editado pelo IMES. Foi concluída pesquisa referente à Regionalização da Saúde e Consciência Regional, cujos resultados foram apresentados no II Simpósio Luso-brasileiro de Geografia da Saúde. Foi iniciada pesquisa referente à Regionalização da Saúde no Grande ABC. Foi concluída em agosto de 2006 pesquisas referente à percepção de servidores públicos do Grande ABC acerca da regionalidade. Foi concluída em agosto de 2006 pesquisas referente à Gestão de ONGs no Grande ABC. Foi concluída em maio de 2006 pesquisas referente ao empreendedorismo social em Caraguatatuba. Foi concluída em 2006 pesquisas sobre o Fórum da cidadania do Grande ABC. Foi concluída em agosto de 2006 pesquisas referente aos fatores que dificultam o desenvolvimento do Cooperativismo Leiteiro no Brasil. Iniciou-se em 2007 pesquisa referente à participação de atores sociais na constituição da "Região da 25 de Março" concluída em 2009. Iniciou-se em 2007 pesquisas sobre empreendedorismo social com um grupo de mulheres bordadeiras na região de Parelheiros, na Grande São Paulo. Iniciou-se em 2007 pesquisas referente à percepção de atores sociais do Grande ABC acerca dos arranjos produtivos locais. Iniciou-se em 2007 pesquisas referente à atuação do Posto de Atendimento ao Trabalhador na Região Bragantina, no Estado de São Paulo. Foi concluída em agosto de 2006 pesquisas referente à Percepção de Atores Regionais do Grande ABC acerca da Regionalidade. Foi concluída em maio de 2007 pesquisas referente à percepção de vereadores e vereadoras da Região do Grande ABC acerca da importância das Políticas Públicas referentes à questão de gênero. Foi elaborado em outubro de 2008 projetos de pesquisa que tem como objetivo analisar a atuação de grupos informais de recursos humanos da Região do Grande ABC.

O Grupo de Estudos Sobre Regionalidade desenvolve duas linhas de pesquisa: [Atores sociais e regionalidade](#) e [Políticas Públicas Regionais](#).

- a) atores sociais e regionalidade têm como objetivo analisar a ação de atores sociais no processo de constituição de regiões;

Pesquisadores:[Edson Coutinho da Silva](#)[Eduardo de Camargo Oliva](#)**Estudantes:**[Carlos Eduardo Ferrari](#)[Lineu Francisco de Oliveira](#)[Regiane Balestra Vieira](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Administração;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano

Fonte: CNPQ, 2009

b) políticas públicas regionais têm como objetivo desenvolver pesquisas relacionadas à formulação, à implementação e à avaliação do impacto de políticas públicas desenvolvidas em âmbito regional.

Pesquisadores:[Antonio Carlos Gil](#)[Edson Coutinho da Silva](#)[Expedito Nunes](#)**Estudantes:**[Dércia Antunes de Souza](#)[Letícia Martinet Cardoso Martone](#)[Nancy Itomi Yamauchi](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Administração;

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública;

Setores de aplicação:

Administração pública, defesa e seguridade social.

Desenvolvimento Urbano

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Gestão para o Desenvolvimento Sustentável

Somos um Grupo que pesquisa Gestão para o Desenvolvimento Sustentável. O Grupo possui os seguintes Projetos de Pesquisa: Desafios Contemporâneos enfrentados por Gestores da Regionalidade do Grande ABC na Busca pelo Desenvolvimento Sustentável. Diagnóstico

dos Desafios Socioambientais Enfrentados por Gestores Hoteleiros. Algumas pesquisas já foram publicadas: ENANPAD 2008: Mudanças Culturais provocadas na Atuação Gerencial e no Trabalho em Equipe após a adoção de Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade? SASSMAQ em Empresas de Transporte Rodoviário. Congresso Brasileiro de Custos 2008: Os Custos na Logística Reversa de Embalagens de Agrotóxicos Pós-consumo: Estudo de Caso do INPEV. ENANPAD 2008: Percepção sobre a Recompensa do Consumidor ao Comportamento Empresarial Socioambientalmente Responsável. ENGEMA 2008: Logística Reversa de Embalagens de Agrotóxicos Pós-consumo: um Estudo de Caso. Mini-curso oferecido ENGEMA 2008: O Papel da Área de RH para a Efetivação da Responsabilidade Socioambiental Corporativa.

O grupo Gestão para o Desenvolvimento Sustentável possui a seguinte linha de pesquisa:

- a) gestão para o desenvolvimento da regionalidade esta linha reúne pesquisas sobre a gestão para o desenvolvimento da regionalidade focando instituições públicas, empresas, segmentos da sociedade civil e outras organizações.

Pesquisadores:

[Ana Cristina de Faria](#)

[Angelo Palmisano](#)

[Gloria Maria Widmer](#)

[Leonel Mazzali](#)

[Raquel da Silva Pereira](#)

Estudantes:

[Elaine Cristina Soares Bomfim](#)

[Pedro Pereira de Carvalho](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Empresas;

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos;

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano

Outras atividades de assessoria e consultoria às empresas

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Trabalho, inovação e desenvolvimento regional.

O grupo conta com a participação de 25 pesquisadores, dentre docentes da USCS, mestres pela USCS e docentes em outras instituições, e alunos do programa de mestrado e do programa de iniciação científica, organizados em duas linhas de pesquisa. A primeira linha de

pesquisa do grupo resultou em quinze dissertações de mestrado aprovadas, além de seis dissertações em andamento; ao longo de 2008 foram aprovadas quatro comunicações de pesquisa em seminário.

O grupo tem como perspectiva contribuir para a análise das transformações de economias regionais, vinculadas á processos de inovação e mudanças no campo do trabalho, tendo iniciado no segundo semestre de 2007 uma aproximação junto a grupos correlatos, existentes na FEA-USP, Unicamp, UFRJ, UFABC e UNISC. Em dezembro/2007 e em março/2008 foram realizados seminários específicos sobre a temática dos polos tecnológicos e do desenvolvimento regional, tendo como convidado o professor Joao Steiner, coordenador do sistema paulista de parques tecnológicos, e sobre a organização institucional da Região Metropolitana de Campinas, com o prof. Maurício Hoffmann.

A primeira linha de pesquisas deve se articular a partir de 2009 em torno do projeto sobre a configuração de sistemas produtivos regionais no Brasil e no Mercosul, aprovado na recente chamada de pesquisas da USCS. Há relação com o projeto de pesquisa Social Polis da União Européia, coordenado pela Universidade de Newcastle. Uma segunda vertente de pesquisas está voltada ao estudo de caráter histórico relacionado ao trabalho e à tecnologia, relacionando-se à construção e às mudanças na constituição de identidades regionais. Essa linha avançou em 2007 vinculando-se ao grupo de pesquisadores do Núcleo Memórias do ABC e do projeto Sete Cidades (parceria USCS/Consórcio Intermunicipal do Grande ABC).

A segunda linha de pesquisas deve seguir articulada em 2009 ao projeto de pesquisa Mapas do Patrimônio Industrial no Grande ABC, que conta com uma bolsista de iniciação científica.

O grupo trabalha com duas linhas de pesquisas: Inovação, trabalho e economia regional e Memória do Trabalho, Patrimônio Industrial e Identidade Regional.

a) inovação, trabalho e economia regional têm como objetivo estudar as transformações da atividade econômica em territórios regionais, com especial atenção à gestão da inovação, à gestão do trabalho, e ao desenvolvimento de complexos produtivos industriais e do setor de serviços. Atualmente essa linha se dedica ao projeto denominado "Sistemas Produtivos Regionais: configurações e dinâmicas no Brasil e no Mercosul".

Pesquisadores:

[Ademir Lamenza](#)

[Antônio Fernando Gomes Alves](#)

[Damiao Felipe Clemente Filho](#)

[Ednaldo Soares](#)

[Humberto Fascini](#)

[Luís Paulo Bresciani](#)

→ segue

[Marco Antonio Pinheiro da Silveira](#)

[Maria de Lourdes Peixoto Xavier](#)

[Nilo Sergio Guidelli](#)

[Regiane Balestra Vieira](#)

[Vladimir Furtado de Brito](#)

[Wendell Cristiano Lepore](#)

Estudantes:

[Antonio Marcos Prestes de Oliveira](#)

[Cicero Ferreira](#)

[Marcio Céó dos Santos](#)

[Marcos Eduardo Zambanini](#)

[Maria Rita Serrano](#)

[Roberto Anacleto dos Santos](#)

[Thais Ettinger Oliveira](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Gestão Regional;

Ciências Sociais Aplicadas; Economia; Economia Regional e Urbana; Economia Regional; Engenharias; Engenharia de Produção; Gestão da Inovação e do Trabalho;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano, Mercado de trabalho e mão-de-obra

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional.

Fonte: CNPQ, 2009

b) memória do trabalho, patrimônio industrial e identidade regional têm como objetivo os estudos relacionados à memória do trabalho e dos trabalhadores, à história da tecnologia e ao patrimônio industrial em territórios regionais. Atualmente a linha se dedica ao projeto denominado “MAPAS DO PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NO GRANDE ABC: A TRANSFORMAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS NA REGIÃO”.

Pesquisadores:

[Carla Sortino Bassi](#)

[Luís Paulo Bresciani](#)

[Magda Sales Pinho](#)

[Maria Cristina Pache Pechtoll](#)

[Maria de Lourdes Peixoto Xavier](#)

[Priscila Ferreira Perazzo](#)

[Silvia Helena Facciolla Passarelli](#)

Estudantes:

[Karina Alves de Souza](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Gestão Regional;

Ciências Humanas; História; História do trabalho e da tecnologia;

→ segue

Ciências Sociais Aplicadas; Economia; Economia Industrial; Patrimônio Industrial;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano

Mercado de trabalho e mão-de-obra

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional.

Fonte: CNPQ, 2009

8.15 Décimo quinto estudo de minicase: programa de pós-graduação em administração (PGA) - Universidade de São Paulo

Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da FEA-USP inclui os cursos de Mestrado e Doutorado. O PPGA se situa entre os melhores programas nacionais de pós-graduação em administração, conforme conceito atribuído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES).

Os cursos são semestrais e as disciplinas são oferecidas apenas no período diurno (das 8 às 12 horas ou das 14 às 18 horas) e não há aulas aos sábados. Cada disciplina tem duração de 15 semanas com sessões de 4h por semana. A disponibilidade para o curso deverá ser em tempo integral, sendo pelo menos 3 vezes por semana para assistir as aulas e o restante para atividades de pesquisa e extra-classe.

O curso de Mestrado em Administração tem por objetivo iniciar a formação de seus alunos nas atividades de pesquisa e docência em administração.

Cada disciplina equivale a 8 créditos, com exceção da disciplina Monitoria I, que equivale a quatro créditos. É possível aproveitar créditos de disciplinas de outros programas stricto-sensu reconhecidos pela CAPES. Para conclusão dos créditos, é necessário cursar oito disciplinas, das quais 3 são obrigatórias e de natureza metodológica: Didática em Administração; Metodologia de Pesquisa em Administração e Monitoria I.

A dissertação de mestrado consiste em um trabalho supervisionado no qual o aluno deve demonstrar capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e capacidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica. A dissertação não precisa constituir uma contribuição original ao estado da arte do tema. O prazo para conclusão do curso com a defesa da dissertação é de 30 meses.

Já o curso de Doutorado em Administração tem por objetivo aprofundar a formação de alunos nas atividades de pesquisa em administração.

Cada disciplina equivale a 8 créditos, com exceção da disciplina Monitoria II, que equivale a 4 créditos. Possível aproveitar créditos de disciplinas de outros programas stricto-sensu reconhecidos pela CAPES. Para conclusão dos créditos, o aluno precisa cursar oito disciplinas, das quais uma é obrigatória, Monitoria II, cujo objetivo é envolver o aluno com atividades de docência como monitora junto ao Programa de Pós-Graduação em Administração.

A tese de doutorado consiste em um trabalho supervisionado no qual o aluno deve demonstrar capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e capacidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica. A tese precisa constituir uma contribuição original ao estado da arte do tema tratado. O prazo para conclusão do curso com a defesa da tese é de 48 meses.

8.15.1 Linha de pesquisa

O curso de pós-graduação em Administração da FEA-USP possui oito linhas de pesquisa, com os seguintes: Estratégias e Organizações; Inovação e Gestão Tecnológica; Gestão de Pessoas; Finanças; Marketing; Economia das Organizações; Internacionalização de Empresas e Responsabilidade Socioambiental.

Esta última que está em estudo tem como objetivo estudar a gestão de organizações, responsabilidade social e empreendedorismo no Terceiro Setor, voluntariado, parcerias e franchising; e gestão socioambiental e seus impactos sobre o meio físico e desdobramentos sociais.

Veja abaixo a relação dos professores que orientam as dissertações em administração.

Adalberto Américo Fischmann	Almir Ferreira de Sousa
Ana Akemi Ikeda	Ana Cristina Limongi-França
André Luiz Fischer	Antonio Carlos Aidar Sauaia
Antonio Cesar Amaru Maximiano	Antonio Geraldo da Rocha Vidal
Arnaldo Jose Franca Mazzei Nogueira	Bernadete de Lourdes Marinho
Carlos Eduardo de Mori Luporini	Celso Cláudio de Hildebrand e Grisi
Claudio Felisoni de Angelo	Decio Zylbersztajn
Dilson Gabriel dos Santos	Edison Fernandes Polo
Edson Crescitelli	Eduardo Pinheiro Gondim de Vasconcellos
Fernando Carvalho de Almeida	Geraldo Luciano Toledo
Guilherme Ary Plonski	Hamilton Luiz Corrêa
Hélio Janny Teixeira	Hiroo Takaoka
Isak Kruglianskas	James Terence Coulter Wright

Joel Souza Dutra	Jorge Luiz de Biazzi
José Afonso Mazzon	José Augusto Giesbrecht da Silveira
José Augusto Guagliardi	José de Oliveira Siqueira
José Roberto Ferreira Savoia	José Roberto Securato
Keyler Carvalho Rocha	Lindolfo Galvão de Albuquerque
Marcos Cortez Campomar	Marcos Cortez Campomar
Maria Sylvia Macchione Saes	Marilson Alves Gonçalves
Mario Tanabe	Marisa Pereira Eboli
Martinho Isnard Ribeiro de Almeida	Nicolau Reinhard
Paulo Roberto Feldmann	Paulo Tromboni de Souza Nascimento
Roberto Coda	Roberto Sbragia
Ronaldo Zwicker	Rosa Maria Fischer
Roy Martelanc	Sergio Gozzi
Wadico Waldir Bucchi	Washington Franco Mathias
Silvio Aparecido dos Santos	Tania Casado

8.15.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) trabalha com os seguintes grupos de pesquisa ligados ao CNPQ.

Nome do grupo: Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da USP

Núcleo formado por três projetos temáticos: 1)GINEBRA – Gestão para Internacionalização das Empresas Brasileiras, que visa gerar conhecimento sobre o processo de internacionalização da atividade industrial; 2) Desenvolvimento de modelo de Governança para ambientes inovadores inseridos no contexto de políticas públicas locais - o caso do Parque Tecnológico da Cidade de São Paulo, que busca contribuir para as políticas públicas voltadas para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento regional no contexto da sociedade do conhecimento; 3) Desenvolvimento de um Modelo Conceitual de Ambiente de Inovação para o Município de Guarulhos, que desenvolve um modelo de ambiente de inovação para a cidade como um instrumento de políticas públicas que contribua para o desenvolvimento sustentado do município. Coordenador: Guilherme Ary Plonski.

O grupo trabalha com as seguintes linhas de pesquisa:

a) inovação e Políticas Públicas - esta linha conta com a colaboração dos seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:

[Elizabeth Balbachevsky](#)

[Eva Stal](#)

[Gilson Schwartz](#)

[Glauco Antonio Truzzi Arbix](#)

[Jacques Marcovitch](#)

[Julio Cesar Rodrigues Pereira](#)

[Mario Sergio Salerno](#)

[Roberto Sbragia](#)

Estudantes:

[Érico Carvalho Moreli](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Empresas;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

b) inovação e sustentabilidade - esta linha conta com a colaboração dos seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:

[Glauco Antonio Truzzi Arbix](#)

[Hélio Nogueira da Cruz](#)

[Isak Kruglianskas](#)

[Milton de Abreu Campanario](#)

[Naercio Aquino Menezes](#)

Estudantes:

[Ivete Rodrigues](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Empresas;

Setores de aplicação:

Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: [Núcleo de Pesquisa em Gestão Estratégica](#)

O grupo busca:

a) contribuir com o estado da arte da estratégia corporativa e gestão da competitividade, mediante estudos e pesquisas;

- b) publicar os resultados alcançados em artigos, apresentar em congressos e elaborar livros sobre o assunto;
- c) levar os resultados alcançados para organizações interessadas;
- d) envolver professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação e graduação com estudos, pesquisas e extensão relativos aos projetos selecionados, com a finalidade de contribuir com o desempenho do DA/FEA/USP.

O grupo trabalha com a linha de pesquisa:

- a) [estratégia na Administração Pública](#) esta linha de pesquisa tem como objetivo identificar estratégias de inclusão social. Realizar estudos sobre estratégias de geração de renda auto-sustentável.

Pesquisadores:

[Clarice Ferreira Silva](#)

[Danúsia Arantes Ferreira Batista de Oliveira](#)

[Edison Fernandes Polo](#)

[Fernanda Liviero Fernandes Polo](#)

[Mathias Oliver Hubert](#)

[Mauro Pisaneschi Azevedo](#)

[Paulo Cesar Bontempo](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Organizações Públicas;

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: PROGESA - Programa de Gestão Estratégica para a Sustentabilidade Socioambiental

Este grupo trabalha com a linha de pesquisa Gestão Estratégica Socioambiental que é composta pelos pesquisadores.

Pesquisadores:

[Alexandre Toshio Igari](#)

[André Coimbra Felix Cardoso](#)

[Anelise Vendramini da Silva Caridade](#)

[Clandia Maffini Gomes](#)

[Flavia Luciane Scherer](#)

[Flávio de Miranda Ribeiro](#)

[Flavio Hourneaux Junior](#)

[Hermann Atila Hrdlicka](#)

[Isak Kruglianskas](#)

[João Salvador Furtado](#)

[Leandro José Morilhas](#)

[Liége Mariel Petroni](#)

→ segue

[Lilian Mara Aligleri](#)

[Lucia Lucena de Andrade e Silva](#)

[Mari Elizabete Bernardini Seiffert](#)

[Sérgio Mancini](#)

Estudantes:

[Grace Young Kim](#)

[Luis Felipe Bismarchi](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração;

Ciências Biológicas; Ecologia;

Setores de aplicação:

Outras atividades de assessoria e consultoria às empresas

Outro

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor

O núcleo - CEATS – Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor – Agregando equipes multidisciplinares de pesquisadores e professores, o CEATS realiza atividades voltadas para a gestão do desenvolvimento social, das organizações, da sociedade civil, da responsabilidade social e da cidadania empresarial. Suas atividades estão focadas na capacitação profissional, apoio consultivo, pesquisas e serviços de extensão. Sua contribuição sobre Terceiro Setor e Cidadania Empresarial chega aos cursos de graduação, pós-graduação e MBA. Coordenadora: Profa. Rosa Maria Fischer.

O grupo trabalha com as seguintes linhas:

a) desenvolvimento sustentável – esta linha de pesquisa tem como objetivo a produção de conhecimento sobre desenvolvimento sustentável a partir de estudos focados nas mudanças econômicas, políticas, sociais e ambientais que resultaram no surgimento e evolução desse conceito. Procura-se, adicionalmente, analisar as políticas, processos e práticas de organizações públicas, privadas e sem fins lucrativos que visam sua sustentabilidade, incluindo a identificação de indicadores que permitam monitorar e avaliar ações e projetos voltados para este objetivo;

Pesquisadores:

[Gabriela Aratangy Pluciennik](#)

[Graziella Maria Comini](#)

[Luana Schoenmaker da Pedreira](#)

[Monica Bose](#)

[Rosa Maria Fischer](#)

→ segue

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração;

Ciências Sociais Aplicadas; Economia;

Ciências Humanas; Sociologia;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento de novos materiais

Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Outras atividades de assessoria e consultoria às empresas

Fonte: CNPQ, 2009

b) responsabilidade social corporativa - esta linha de pesquisa tem como objetivo a Produção de conhecimento sobre as práticas de Responsabilidade Social Corporativa no Brasil, apresentando suas origens, determinantes, características e tendências futuras, além das potencialidades e desafios da contribuição do setor privado ao desenvolvimento sustentável.

Pesquisadores:

[Graziella Maria Comini](#)

[Rosa Maria Fischer](#)

Estudantes:

[Heloize Helena de Campos](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração;

Ciências Humanas; História; História Moderna e Contemporânea;

Ciências Humanas; Sociologia;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento de novos materiais

Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

8.16 Décimo sexto estudo de minicaso: programa de pós-graduação em administração de organizações/ppgao - Faculdade Economia, Administração e Economia de Ribeirão Preto

Em abril de 1992, a FEA de Ribeirão Preto foi instalada como uma extensão da Unidade do Campus São Paulo.

Dez anos mais tarde, no dia 14 de maio de 2002, o Conselho Universitário (Co) da USP aprovou a proposta de emancipação da Unidade de Ribeirão Preto. Há um bom tempo a escola reunia condições para se tornar uma nova Unidade de Ensino e Pesquisa da USP. Totalmente integrada ao "Campus" de Ribeirão Preto e engajada em atividades de ensino, pesquisa e extensão, a FEA-RP vem ampliando cada vez mais sua atuação e excelência.

Ao longo de 2003 o Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações da FEA-RP foi aprovado pelas instâncias competentes junto à USP e à CAPES. No início do ano de 2004 teve início o curso de Mestrado em Administração de Organizações.

O curso de Mestrado em Administração de Organizações tem por finalidade promover a formação de docentes, pesquisadores e profissionais de alto nível para atender às demandas acadêmicas e do ensino superior, na área de Administração de Organizações. O Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações incentiva o livre pensamento e todas as formas de acesso à revitalização dessa área do conhecimento e, assim, poder contribuir para evolução científica e tecnológica da Administração. São objetivos específicos do Mestrado em Administração de Organizações:

- a) criar bases para a criação do curso de doutorado em Administração de Organizações;
- b) tornar um centro de pesquisa reconhecido, primeiramente nacional, depois internacionalmente;
- c) desenvolver trabalho de qualidade que possibilitem manter elevado o número de publicações docentes e com equilíbrio entre os docentes membros do programa; focar publicação em periódicos internacionais com avaliação pelo Journal Citation Reports; Ampliar as publicações dos alunos de mestrado em periódicos nacionais;
- d) manter elevado o número de estudantes de graduação com envolvimento em atividades de pesquisa;
- e) institucionalizar os grupos de pesquisa ligados ao Departamento de Administração;
- f) buscar internacionalização do programa e das pesquisas realizadas em seu âmbito;

- g) criar uma estrutura para mediar e julgar aspectos éticos relacionados às pesquisas em administração;
- h) estimular pesquisas e cooperações com outros centros de regiões menos desenvolvidas;
- i) relacionar a extensão com os projetos de pesquisa procurando ampliar os resultados do programa para a sociedade brasileira;
- j) ampliar a divulgação dos resultados das pesquisas para a sociedade acadêmica e em especial para sociedade paulista que financia a Escola;
- k) inserir os alunos de Pós Graduação em atividades culturais e de extensão.

8.16.1 Linha de pesquisa

O curso trabalha com a linha de pesquisa Desenvolvimento e Sustentabilidade Organizacional. Esta linha tem como finalidade estudar a sustentabilidade de organizações públicas, privadas e da sociedade civil. São eixos que procuram teorizar sobre o papel das organizações na sociedade e sua contribuição no desenvolvimento econômico, social e das pessoas que dela participam.

O curso é composto pelos seguintes docentes:

[Adriana Backx Noronha Viana](#)

[Alceu Salles Camargo Júnior](#)

[André Lucirton Costa](#)

[Charbel José Chiappetta Jabbour](#)

[Dante Pinheiro Martinelli](#)

[Edgard Monforte Merlo](#)

[Irene Kazumi Miura](#)

[Janaina de Moura Engracia Giraldi](#)

[Marcio Mattos Borges de Oliveira](#)

[Márcia Mazzeo Grande](#)

[Roberto Fava Scare](#)

[Simone Vasconcelos Ribeiro Galina](#)

[Sérgio Takahashi](#)

[Alberto Borges Matias](#)

[Alexandre Pereira Salgado Junior](#)

[Carla Aparecida Arena Ventura](#)

[Claudia Souza Passador](#)

[Dirceu Tornavoi de Carvalho](#)

[Geciane Silveira Porto](#)

[Gilberto Tadeu Shinyashiki](#)

[João Luiz Passador](#)

[Marcos Fava Neves](#)

[Paulo Sergio Miranda Mendonça](#)

[Silvia Inês Dallavalle de Pádua](#)

[Sonia Valle Walter Borges de Oliveira](#)

[Tabajara Pimenta Júnior](#)

8.16.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

O Programa de Pós-Graduação em Administração possui os seguintes grupos de pesquisa ligada ao CNPQ.

Nome do grupo: Núcleo para Desenvolvimento em Tecnologia e Ambiente Educacional

O objetivo do Núcleo de Pesquisa em Tecnologia e Ambiente Educacional consiste em pesquisar tecnologias educacionais e metodologias presenciais e não presenciais para o aperfeiçoamento do ensino de administração, economia e contabilidade no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação.

Nome do grupo: Centro de Estudos em Gestão e Políticas Públicas Contemporâneas

- a) cursos de difusão Cultural sobre Gestão Pública 80 horas - Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto;
- b) organização de Fóruns de Gestão Pública na FEA de Ribeirão Preto para alunos e funcionários;
- c) introdução da Disciplina Gestão Pública no Programa de Mestrado em Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP/USP) desde 2005;
- d) introdução da Disciplina Gestão Pública, obrigatória, para a Graduação em Administração da FEA-RP/USP desde 2005;
- e) introdução da Disciplina Desenvolvimento Regional e o Agronegócio, optativa, para a graduação em Administração da FEA-RP/USP desde 2005;
- f) projeto pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade de São Paulo: ABC da Cidadania;
- g) convênio de Cooperação Técnica com a Organização das Nações Unidas, através da Divisão de Administração Pública e Gestão de Desenvolvimento do Departamento de Economia e Relações Sociais das Nações Unidas (DPADM/UNDESA);
- h) projeto de Pesquisa no Observatório Nacional de Educação CAPES/INEP.

O grupo Centro de Estudos em Gestão e Políticas Públicas Contemporâneas trabalha com a linha de pesquisa.

a) gestão pública e desenvolvimento - o objetivo é analisar a evolução da administração pública na sociedade contemporânea. Também enfatiza a reflexão dentro de uma conjuntura de redefinição do papel do Estado, onde estão em pautas reformas administrativas mudanças e desenvolvimentos organizacionais e novas formas de parceria entre os setores públicos e privados visando à transformação das relações entre Estado e Sociedade e à elevação da qualidade dos serviços públicos.

Pesquisadores:

[Cláudia Souza Passador](#)

[João Luiz Passador](#)

[Rudinei Toneto Junior](#)

Estudantes:

[Claudionei Nalle Junior](#)

[Evandro Alcides Ribeiro](#)

[Ewerton Cabral do Nascimento](#)

[Júlio Araújo Carneiro da Cunha](#)

[Leonardo Augusto Amaral Terra](#)

[Maitê Garcia Leal Ferraz](#)

[Mônica Martins Mendes](#)

[Natani Carolina Silveira](#)

[Rodolfo Suzuki Chiba](#)

[Rodrigo Salgado Satiro](#)

[Vicente da Rocha Soares Ferreira](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Ciência Política; Políticas Públicas;

Setores de aplicação:

Atividades de assessoria e consultoria às empresas ; Desenvolvimento rural; Desenvolvimento Urbano

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: CLEAN - Centro de Estudos em Planejamento do Agronegócio Sustentável

Problema de pesquisa: Como preparar as cadeias agroindustriais brasileiras para atender a uma crescente demanda mundial por alimentos e energia renovável e limpa? Objetivo de pesquisa: Dentro desse contexto, o objetivo central deste projeto é a construção dinâmica de uma matriz estratégica que leva em consideração os direcionadores macroambientais, as análises setoriais, os nichos de mercado e as tendências e cenários de longo prazo para alimentos e biocombustíveis. Essa matriz permitirá a proposição de ações estratégicas para que uma empresa possa capturar valor nesse sistema produtivo com o posicionamento verde ou ambientalmente correto e atendimento dos anseios de um consumidor responsável.

O grupo trabalha com as linhas de pesquisas:

a) planejamento de novos negócios voltados para desenvolvimento territorial integrado e sustentável que tem como objetivo estudos sobre avaliação e proposição de novos investimentos, viabilidade técnica de produção, viabilidade financeira e institucional;

Pesquisadores:

[Carla Cristina Martoni Pereira Gomes](#)

[Frederico Fonseca Lopes](#)

[José Carlos de Lima Júnior](#)

[Marco Antonio Conejero](#)

[Maria Stella Beregeno Lemos de Melo Saab](#)

[Matheus Alberto Consoli](#)

[Ricardo Messias Rossi](#)

[Roberto Fava Scare](#)

[Vinícius Gustavo Trombin](#)

Estudantes:

[Jéssica Paezani Sanches](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos;

Setores de aplicação:

Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal

Fonte: CNPQ, 2009

b) mapeamento e Quantificação de Cadeias e Redes Produtivas Sustentáveis - esta linha de pesquisa tem como objetivo estudos sobre mapeamento e a quantificação de redes produtivas e de serviços, envolvimento, dimensões e impactos econômicos dentro dos setores de atuação;

Pesquisadores:

[Frederico Fonseca Lopes](#)

[Marcos Fava Neves](#)

[Maria Stella Beregeno Lemos de Melo Saab](#)

[Vinícius Gustavo Trombin](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Empresas;

Setores de aplicação:

Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal

Fonte: CNPQ, 2009

c) estudos sobre energia limpa (álcool, biodiesel, co-geração e créditos de carbono) - esta linha de pesquisa tem como objetivo estudar a evolução e desenvolvimento do

Sistema Agroindustrial da Cana, o Mercado de Alcool Combustível no Brasil e no Mundo, o Ambiente Institucional; a Logística e Distribuição do Alcool no Brasil e no Mundo;

Pesquisadores:

[Marco Antonio Conejero](#)

[Marcos Fava Neves](#)

[Ricardo Messias Rossi](#)

[Roberto Fava Scare](#)

[Vinícius Gustavo Trombin](#)

Estudantes:

[Beatriz Beltreschi](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Empresas; Mercadologia; Ciências Sociais Aplicadas; Economia; Economia Agrária e dos Recursos Naturais; Economia dos Recursos Naturais;

Setores de aplicação:

Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal

Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool; Logística de transporte, armazenagem e comunicações

Fonte: CNPQ, 2009

d) planejamento e gestão estratégica sustentáveis do agronegócio - esta linha de pesquisa tem como objetivo análise interna e externa, análise de negócios, projetos e objetivos.

Pesquisadores:

[Carla Cristina Martoni Pereira Gomes](#)

[Frederico Fonseca Lopes](#)

[José Carlos de Lima Júnior](#)

[Marcos Fava Neves](#)

[Maria Stella Beregeno Lemos de Melo Saab](#)

[Marina Darahem Mafud](#)

[Ricardo Messias Rossi](#)

[Vinícius Gustavo Trombin](#)

Estudantes:

[Rodolfo Orzari Hernandes](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Empresas;

Setores de aplicação:

Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal

Fonte: CNPQ, 2009

8.17 Décimo sétimo estudo de minicase: programa mestrado em administração - centro universitário FEI

O Centro Universitário da FEI possui o programa de Mestrado Acadêmico em Administração autorizado e reconhecido pela CAPES. O foco do mestrado é em Gestão Estratégica da Inovação, com área de concentração em Gestão da Inovação.

Possuem duas linhas de pesquisa: Marketing-está linha estuda Marketing e sua interface e Capacidade Organizacional e Inovação.

O foco desta pesquisa é o estudo das capacidades organizacionais que apóiam os processos de inovação técnica e social das organizações. Com abordagem nos elementos ambientais e sistêmicos que condicionam a atividade inovadora. Os temas de pesquisa incluem a gestão de alianças estratégicas, desenvolvimento de capital humano, gestão de conhecimento, reflexão sobre os processos de inovação e aspectos institucionais da inovação.

O curso de mestrado da FEI prepara profissionais para liderar processos de inovação, nas organizações e no desenvolvimento de pesquisa acadêmica. Para que esse objetivo se torne realidade o Centro Universitário da FEI estimula os alunos a escreverem artigos com os professores e a submetê-los aos principais congressos da área, com o objetivo de conhecerem os campos acadêmicos de administração e estabelecerem contato com outras universidades e pesquisadores de sua área de conhecimento. Realiza atividades de monitoria ou estagio docente, proporcionando experiência em ensino e ainda participar de intercâmbio e projetos internacionais de pesquisa junto a Université de Pau ET Du Pays de L'Adour, em convenio com a FEI.

Coordenado pelo professor doutor Edmilson Alves de Moraes e com o corpo docente formado pelos professores e doutores:

Isabella Francisca Vasconcelos

André Ofenhejm Mascarenhas

Braulio Oliveira

Melby Karina Zuniga Huertas

Patricia Mendonça

Roberto Carlos Bernardes

Suzane Strehlau

Theodoro Agostinho Peters Filho

8.17.1 Linha de pesquisa

Capacidade Organizacional e Inovação – esta linha de pesquisa tem como finalidade estudar a gestão de alianças estratégicas, desenvolvimento de capital humano, gestão do conhecimento, reflexão sobre os processos de inovação e aspectos institucionais da inovação, gestão ambiental e sustentabilidade.

8.18 Décimo oitavo estudo de minicaso: programa mestrado e doutorado em administração de empresas – Fundação Getúlio Vargas – São Paulo

Os cursos de Mestrado Acadêmico da FGV-EAESP são voltados para graduados interessados em aprimorar sua formação científica para atuar nos ambientes acadêmico, empresarial e governamental. Os programas contam com um quadro de professores altamente qualificado e uma eficiente infra-estrutura, não só do ponto de vista físico-operacional, mas principalmente de suporte à pesquisa e publicação. A tradição em excelência e inovação possibilitou a obtenção de um notável desempenho, em sintonia com o modelo adotado pela CAPES.

A FGV-EAESP oferece também aos alunos a oportunidade de participar de intercâmbios e eventos internacionais, além de aulas ministradas por professores estrangeiros. No processo seletivo, são levados em consideração os resultados dos exames do ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (para candidatos residentes no Brasil) e do GMAT ou GRE (para alunos residentes no exterior).

Veja breve descrição:

- a) CMAE (Curso de Mestrado Acadêmico em Administração de Empresas): Destina-se aos graduados em Administração, Ciências Sociais, Economia, Engenharia e áreas afins, com interesse em atuar na área acadêmica e em adquirir conhecimentos que os capacitem a assumir maiores responsabilidades na Administração de Empresas;
- b) CDAE (Doutorado em Administração de Empresas): O curso visa preparar pesquisadores, docentes e profissionais voltados para a reflexão crítica de temas atuais em Administração, além de buscar estimular a produção de conhecimento relevante para a realidade brasileira. Destina-se aos docentes e pesquisadores com interesse em aprofundar sua formação como pesquisadora na área de Administração e suas subáreas, em busca de progresso em suas carreiras e aprimoramento do conhecimento no meio acadêmico.

Os Programas de Mestrado e Doutorado da FGV-EAESP contribuem para a formação da próxima geração da elite acadêmica da Administração no Brasil, qualificando pesquisadores e professores para atuar em diversos segmentos da sociedade.

Os Programas contam com um quadro de professores altamente qualificado, além de uma ótima infra-estrutura, não só do ponto de vista físico-operacional, mas também no sentido de suporte financeiro à pesquisa e publicação. Nossa tradição, excelência e inovação nos

permitiram estar entre as melhores do país, e nos possibilitou a obtenção de um notável desempenho, em sintonia com o modelo adotado pela CAPES.

O curso visa preparar docentes, pesquisadores e profissionais voltados para a reflexão crítica de temas atuais em Administração.

Os Programas de Mestrado Acadêmico e Doutorado estão estruturados em linhas de pesquisa coordenadas por professores que compartilham interesses comuns e que desenvolvem atividades conjuntas de pesquisa, publicação e ensino com seus alunos. Isto significa que o aluno desenvolverá sua dissertação ou tese relacionada a uma das linhas de pesquisa, devendo escolhê-la na inscrição para o processo seletivo e utilizá-la como base principal de conhecimento no desenvolvimento de seu trabalho.

8.18.1 Linha de pesquisa

Atualmente, o curso está organizado em 07 [linhas de pesquisa](#). O aluno desenvolverá sua dissertação relacionada a uma das linhas de pesquisa, devendo escolhê-la na inscrição para o processo seletivo e utilizá-la como base principal de conhecimento no desenvolvimento de seu trabalho.

A linha de pesquisa em estudo [Gestão Socioambiental e da Saúde](#) tem como objetivo realizar atividades de pesquisa, ensino e publicação em dois eixos temáticos que traduzem a liderança da FGV-EAESP no cenário acadêmico nacional e internacional: Gestão do Meio Ambiente e Sustentabilidade; Administração e Planejamento em Saúde.

A linha de pesquisa conta com a colaboração dos docentes e doutores:

José Carlos Barbieri

Ana Maria Malik

Álvaro Escrivão Junior

8.18.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

Os Programas de Mestrado e Doutorado possui o seguinte grupo de pesquisa ligado ao CNPQ.

Nome do grupo: Gestão do Meio Ambiente

As pesquisas do Grupo procuram ampliar a compreensão sobre a relação empresa-meio ambiente e gerar novas práticas de gestão que incorporem a preocupação constante com o meio ambiente. O grupo adota uma abordagem socioambiental, pois entende que as atividades produtivas devem ser feitas de um modo que possa atender as necessidades básicas de todos os humanos ao mesmo tempo em que proteger o meio ambiente, conforme os objetivos do desenvolvimento sustentável. As pesquisas buscam incluir as preocupações ambientais em todas as instâncias decisórias das organizações, das estratégicas as operacionais. Uma área de pesquisa refere-se às inovações de produto, processo, gestão e negócio sustentáveis, entendidas como economicamente eficientes socialmente inclusivas e ambientalmente saudáveis. Entende-se que a concepção e implementação dessas inovações devem levar em conta a sua consistência socioambiental juntamente com os aspectos econômicos, financeiros e mercadológicos. Outra área refere-se à incorporação de práticas socioambientais no gerenciamento da cadeia de suprimento, como logística reversa e avaliação do ciclo de vida do produto, para que os sistemas produtivos se aproximem dos ciclos naturais, reduzindo ao máximo o desperdício de recursos para aumentar a sustentabilidade do Planeta. O ambiente interno que condiciona a qualidade de vida do trabalho faz parte dessa área. O grupo estuda indicadores de sustentabilidade para analisar o desempenho de empresas e estabelecer parâmetros de planejamento e controle. Estuda a gestão de impactos da visitação pública em áreas protegidas e a educação de turistas, empresários do setor e comunidade da vizinhança. Outra área concerne às relações entre comércio internacional e meio ambiente, especialmente os conflitos entre o sistema multilateral de comércio administrado pela Organização Mundial do Comércio e os acordos multilaterais ambientais. As práticas de comércio justo são aspectos estudados pelo grupo nessa área de estudo.

O grupo trabalha com a linha de pesquisa Gestão do meio ambiente que tem como objetivos temas abordados pelo grupo: Comércio Exterior e Meio Ambiente; Gestão da Qualidade de Vida / Humanização do Trabalho Gestão do Meio Ambiente; Mudança climática.

Pesquisadores:

[Carmen Augusta Varela](#)

[Dagoberto Helio Lorenzetti](#)

[Elio Takeshi TAKESHY TACHIZAWA](#)

[Charbel José Chiappetta Jabbour](#)

[Dirceu da Silva](#)

[Geraldo Aparecido Borin](#)

→ segue

[Icaro Aronovich da Cunha](#)

[Jorge Emanuel Reis Cajazeira](#)

[Montes Heloani](#)

[Marcos Augusto de Vasconcellos](#)

[Mario Prestes Monzoni Neto](#)

Estudantes:

[André Kenreo Goto](#)

[Antonieta Elisabete Magalhães Oliveira](#)

[Patricia Calicchio Berardi](#)

[Rogério Cerávolo Calia](#)ES

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Gestão do Meio Ambiente;

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Empresas; Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública

Setores de aplicação:

Outros setores

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado

[Ideli Domingues](#)

[Jose Carlos Barbieri](#) [José Roberto](#)

[Manoel de Andrade e Silva Reis](#)

[Maria Tereza Saraiva de Souza](#)

[André Pereira de Carvalho](#)

[Nádia Conceição Vernes Almeida](#)

[Patricia Nunes Ostwald](#)

8.19 Décimo nono estudo de minicaso: programa mestrado e doutorado em administração pública e governo – Fundação Getúlio Vargas – São Paulo

O Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo visa formar administradores públicos no nível de pós-graduação, bem como docentes e pesquisadores altamente qualificados, voltados à análise do Estado e das políticas de governo.

O objetivo do programa é capacitar profissionais e pesquisadores para assessorar na formação e avaliação global dos impactos das políticas públicas – o Policy Analyst – no contexto atual. A formação do mestrando deve permitir-lhe refletir e atuar dentro de uma conjuntura de redefinição do papel do Estado, onde estão em pauta reformas administrativas mudanças e desenvolvimentos organizacionais, e novas formas de parceria entre os setores públicos e privados, visando às transformações das relações entre Estado e sociedade e à elevação da qualidade dos serviços públicos.

8.19.1 Linha de pesquisa

Atualmente, o curso está organizado em torno de três [linhas de pesquisa](#). O aluno desenvolverá sua dissertação relacionada a uma das linhas de pesquisa, devendo escolhê-la na inscrição para o processo seletivo e utilizá-la como base principal de conhecimento no desenvolvimento de seu trabalho.

A linha de pesquisa [Política e Economia do Setor Público \(PESP\)](#) – aborda a relação entre a política e a economia na compreensão das restrições e potencialidades das políticas públicas em geral nos três níveis de governo (Federação, Estados e Municípios). Em geral, as pesquisas estão preocupadas em saber a influência exercida pelas instituições (num sentido amplo) sobre as decisões de políticas públicas. A escala de análise varia muito, assim como as instituições estudadas, porém, a questão original permanece. Por exemplo, é bem diferente estudar a relação entre os sistemas partidários dos estados e suas decisões de alocação orçamentária ou a relação entre o sistema tributário dos estados e o bem-estar da federação. Entretanto, em ambos os casos, alguma instituição está influenciando as decisões sobre as políticas públicas. Finalmente, dado a natureza do seu objeto de pesquisa, a linha privilegia a formação quantitativa de seus alunos.

Esta linha de pesquisa tem os seguintes projetos:

a) instituições políticas e gastos públicos: uma análise dos estados brasileiros – o objetivo desse projeto é investigar o impacto das instituições políticas estaduais sobre as políticas públicas. Mais especificamente, pretendemos identificar se a diversidade das instituições políticas estaduais (responsabilização, relações executivo-legislativo, coalizões de governo) pode explicar a variedade de escolhas orçamentárias, controlada por fatores econômicos e sociais. Para cumprir nosso objetivo, propomos a criação de um banco de dados inédito no país, a partir da coleta e organização de informações sobre as instituições políticas a serem realizadas em cada um dos estados brasileiros. A formação deste banco de dados, que será tornado público ao final do projeto, nos permitirá estudar as instituições políticas estaduais de forma comparativa e sistemática;

b) governance and the management of public resources among Brazilian Municipalities - there is scarce attention to how federal transfers are managed by sub-national governments, which can be attested by the virtual inexistence of large comparisons among Brazilian municipalities. The lack of analysis is very much connected to the lack of data; therefore, earlier attempts to assess the effects of decentralization have been restricted to in depth case studies or to regionally constrained quantitative analysis. To investigate these issues, we use a new data set that came from audition reports conducted by the General Comptroller's Office (CGU) in randomly selected municipalities to investigate whether local governance affects the management of federal transfers;

c) estimating the impact of participatory budget on fiscal variables - this research attempts to design a method for estimating the impact of the implementation of Participatory Budget (hereafter PB) on selected public finance variables. The idea is that people participating in the budget decision will be more willing to pay local taxes since (the argument goes) the citizens have more control over the allocation decision. The PB was implemented in municipalities in Brazil starting on the late 1980's and had been growing steadily ever since. This characteristic allows the analysis to be carried out using a panel spanning data from the early 1990's until 2004;

d) ideologia partidária e política fiscal nos estados brasileiros - o objetivo desse trabalho é investigar se a ideologia foi importante no período de ajuste dos governos estaduais brasileiros (década de noventa). Esse ajuste foi determinado por mudanças na prática de se fazer orçamento (Efeito-Bacha) e na reestruturação da dívida dos

estados. Os resultados preliminares deste trabalho mostram que: 1) governadores de direita e esquerda não responderam da mesma forma as mudanças institucionais. 2) Legislativos de esquerda determinaram resultado primário maior apenas depois do efeito Bacha;

e) transferências verticais e a apropriação de recursos por parte da burocracia: o caso dos governos estaduais do Brasil - o objetivo de trabalho é mostrar que o sistema de transferências para levar recursos dos estados mais ricos para os mais pobres revela-se ineficiente para corrigir as diferenças regionais existentes porque os recursos que chegam aos estados mais pobres são apropriados pela burocracia na forma de salários. Através da realização de testes empíricos, verificamos que esse sistema revelou-se uma das principais causas explicativas da existência de altos diferenciais de salários em algumas regiões do país. Os resultados obtidos indicam de maneira robusta que parte dessas transferências está sendo apropriadas pelas burocracias estaduais;

f) fiscal conservatism in a new democracy: “sophisticated” versus “naïve” voters - several authors claim that voters in new democracies reward deficits at the polls and this fact is due to a lack of “voter sophistication”. We test this claim for gubernatorial elections in Brazil, an important case study since it is the fourth most populous democracy in the world, displays a high variance in economic and social characteristics across states, and effectively imposes mandatory voting;

g) Regimes Políticos, Transições e Gasto Social: a América Latina nas últimas duas décadas - *recentemente*, uma boa parte da literatura identificou efeitos positivos das democracias latino-americanas sobre o gasto social, particularmente sobre os gastos com educação e saúde. Este trabalho procura ir um pouco adiante nesta linha de pesquisa e se pergunta se esse efeito positivo não seria produto das especificidades que marcam o período de transição de regime político. Em caso de resposta afirmativa, o efeito positivo encontrado se enfraqueceria com passar do tempo, o que levaria a repensar o impacto das atuais democracias latino-americanas. Mais especificamente, o teste empírico abarcará 18 países latino-americanos entre 1975 e 2000;

h) determinantes do voto parad Federais e sua relação com os governos locais e a democracia - subprojeto do anterior, esta pesquisa contribui para a discussão dos determinantes da votação dos deputados federais no Brasil. Mais especificamente, trata-se do primeiro trabalho a avaliar o impacto das emendas parlamentares e de obras realizadas pela DERSA sobre a votação dos candidatos em cada município. Nesta primeira parte do trabalho, procedeu-se a uma revisão detalhada da literatura sobre o

tema focalizando em dois aspectos. O primeiro aspecto foi às eventuais vantagens dos candidatos à reeleição sobre seus desafiantes e a importância do “voto pessoal” originado da troca de benefícios públicos por votos – neste processo. A análise concentra-se no estado de São Paulo, cujo interesse teórico é determinado pelo fato de ser o maior distrito eleitoral do país, o que tornariam mais favoráveis as condições para existência do “voto pessoal”. A análise por município além de ser a única maneira efetiva de se testar o efeito das emendas sobre o número de votos permite que se estabeleçam relações entre o perfil dos votos e as características dos candidatos. A relação entre emendas, o total de votos e as características dos candidatos permite que se compreenda a relação entre o legislativo, o executivo e os eleitores;

i) os professores públicos são mal remunerados nas escolas brasileiras? uma análise da atratividade da carreira do magistério sob o aspecto da remuneração - existe uma percepção generalizada de que os professores públicos brasileiros são mal remunerados. Dadas a relevância dos professores para o processo de ensino e a importância da remuneração como atrativo para jovens com potencial para se tornar professores optarem pela carreira do magistério, o objetivo deste trabalho é avaliar a atratividade dos salários que os professores recebem nas escolas públicas de ensino básico brasileiras. Para tanto, foi utilizada a decomposição de Oaxaca (1973) aplicada aos dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) para o período de 1995 a 2006 para calcular os diferenciais entre o salário desses professores públicos e os rendimentos que eles receberiam se estivessem em um dos seguintes grupos de comparação: demais ocupações do setor público, professores do setor privado e demais ocupações do setor privado. Obtivemos evidências de que os professores com formação de nível médio possuem remunerações atrativas frente às demais ocupações, enquanto aqueles com formação de nível superior – justamente os que se quer atrair – encontram salários bem mais atrativos em ocupações alternativas;

j) implicações econômicas das decisões de investimento em transporte do Estado de São Paulo: impactos sócio-econômicos e no meio ambiente na escala regional e municipal - este é um estudo técnico de implicações das políticas de transporte da secretaria do estado de São Paulo para o desenvolvimento regional e urbano do Estado. O estudo pretende construir modelos de econometria espacial que permitam analisar as consequências dos investimentos em transporte sobre o bem estar social e criar uma base comum de análise de custo e benefício social das diversas alternativas de investimento em transporte. Todas as análises devem ser em equilíbrio parcial

procurando, sempre que possível, incorporar os efeitos de economia de escala, substituição entre insumos e heterogeneidade dos produtos a partir de hipóteses ad hoc onde os parâmetros são estimados separadamente e incluídos no modelo como variáveis exógenas;

l) avaliação de impactos do programa “pro-vicinais” - o Estado de São Paulo conta com uma área da ordem de 248 mil km² e com uma extensa malha de rodovias secundárias (denominadas de vicinais) em 645 municípios que por sua vez, podem ser desagregados em cerca de 49.700 distritos censitários . A rede de vicinais pavimentadas cobre todo o estado. Essas estradas encontram-se atualmente em diferentes condições de manutenção. Em alguns trechos a velocidade média pode chegar a 20km/h comparado com uma velocidade potencial de 70km/h em uma estrada com boa manutenção. Dadas essas condições, o Governo do Estado, através de convênio com os municípios, iniciou em 2007 um programa de recuperação dessa malha, cuja extensão é de 12,4 mil quilômetros. Essa pesquisa procura avaliar o impacto do programa de melhoria de vicinais no bem-estar dos cidadãos habitantes nas várias regiões do estado que conta com esta malha de rodovias;

m) density and sprawl: a tale of 10 cities - this research attempts to measure the main spatial patterns of (horizontal) density and sprawl in the 10 metropolitan areas in Brazil. Working with satellite images (Landsat 7) for 3 periods (when available) it will measure the urban footprint, population density, new developments within the period, buildable land, and the compactness of urbanized area. With these measures it will attempt to analyze some relevant issues related to the land use and urban form such as: Is there more or less fragmentation and what may explain the observed differences? Is the pattern of expansion of Brazilian cities similar to that of most large cities in the world? To what extent urban regulation affects the pattern of city expansion? What factors explain differences in the spatial patterns of city expansion: income, size, central city status, employment location, transportation systems? Are the rich moving from the city center to the periphery, and if so, how that affects sprawl? What is the trend for infill development? Is the build-area above a given slope threshold increasing? At what pace? Does that constitute an environmental hazard? What is the trend in open space over time (%) and how is that related to fragmentation/compactness? Which areas of the city are sufficiently dense to support public transit, and how these areas have changed over time?

Esta linha de pesquisa conta com os docentes:

George Avelino Filho (líder)

Ciro Biderman

Docente Colaborador:

Carlos Pereira

Paulo Roberto Arvate

Nelson Marconi

A linha de pesquisa Governo e Sociedade Civil em Contexto Subnacional (GSCCS) – a última década presenciou consideráveis processos de transformação na gestão pública no Brasil, com especial destaque para a articulação entre governo e sociedade civil. Com a transferência de recursos e de competências do governo federal para os níveis subnacionais de governo (Estados e Municípios), sobretudo a partir da Constituição de 1988, o locus de emergência das políticas públicas mais inovadoras passou a ser o nível local, a partir de um amplo processo de participação da sociedade civil. Simultaneamente, no âmbito internacional, as agências de financiamento passaram a enfatizar o papel da sociedade civil na construção da democracia, tanto nos países pós-comunistas do Leste Europeu quanto nos países em desenvolvimento. Aproximar-se do trabalho das Organizações Não-Governamentais (ONGs) tem sido a tônica das políticas desses organismos de financiamento nos últimos anos.

Estes movimentos trouxeram novos elementos para a pesquisa em Administração Pública, particularmente para o campo da gestão social, que envolve tanto as ações do Estado em seus diversos níveis quanto à ação das organizações da sociedade civil (ONGs, associações tradicionais, organizações de classe, movimentos sociais, cooperativas e outros tipos de organizações que se convencionou chamar de Terceiro Setor), bem como as ações de investimento social privado originada a partir empreendimentos privados.

Assim, os pesquisadores da linha de pesquisa “Governo e Sociedade Civil em Contexto Subnacional” (GSCCS) têm privilegiado análises sobre políticas públicas e governo na esfera subnacional; sobre federalismo e sobre a sociedade civil em sua interface com a administração pública local.

Esta linha de pesquisa conta com os docentes:

Marta Ferreira Santos Farah (líder)

Isleide Arruda Fontenelle

Mário Aquino Alves

Francisco César P. Fonseca

Marco Antonio Carvalho Teixeira

A linha de pesquisa Transformações do Estado e Políticas Públicas (TEPP) - Análises sobre o Estado e suas transformações recentes, sobre o processo de formulação,

implementação e avaliação de políticas públicas e sobre a emergência de novas formas de provisão e gestão de serviços públicos.

Projetos em andamento: Democracia e Reforma do Estado: Brasil em Perspectiva Comparada; Reforma do Estado e o Papel das Assembléias Legislativas; Economia Política de Bancos Públicos: Reformas da Educação; Democratização e Gestão Pública; Contratualização de Resultados no Setor Público; Birds of Passage: Estratégias de Nomeação para os Cargos em Comissão; Burocracia e Redes Sociais; Gestão Pública dos Deslocamentos Populacionais e Multiculturalismo; Regulação, Consumo e Cidadania; Constitucionalismo, Processos Governamentais e Produção de Políticas Públicas e Análise Comparativa de Instituições Públicas Regulatórias.

Essa linha de pesquisa conta com os Membros do Núcleo de Docentes Permanentes Atuais

Regina Silvia Viotto M. Pacheco (líder)

Ana Cristina Braga Martes

Fernando Luiz Abrucio

Gisela Black Taschner

Kurt Eberhart Von Mettenheim

Luiz Carlos Bresser Gonçalves Pereira

Maria Rita Garcia Loureiro

Conta com os professores Colaboradores: Antonio Gelis Filho e Claudio Gonçalves Couto

8.19.2 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

O Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo possui os seguintes grupo de pesquisa ligada ao CNPQ.

Nome do grupo: Gestão Pública e Cidadania

O grupo vem desenvolvendo constantemente análises e investigações sobre políticas públicas, sua gestão inovadora e seus impactos na construção da cidadania em nível subnacional de governo, assim como sobre ações públicas visando a erradicação da pobreza e o desenvolvimento local. O conhecimento produzido é disseminado pelo grupo por meio de publicações, vídeos, programas de rádio e seminários, com todo conteúdo disponível no portal www.fgv.br/ceapg As pesquisas em andamento no Centro de Estudos em Administração Pública e Governo estão orientadas segundo as seguintes linhas temáticas: - Inovações em gestão pública e cidadania; - Desenvolvimento local e redução da pobreza; - Políticas

públicas, gênero e redução das desigualdades; - Transparência e controle social; - Difusão, disseminação e transferência de inovação; - Avaliação de ações e políticas públicas.

O grupo trabalha com a linha de pesquisa Desenvolvimento Local e Redução da Pobreza – esta linha tem como objetivo o fruto de um trabalho extenso sobre a efetividade de ações locais para a redução da pobreza, envolvendo encontros e debates entre pesquisadores e gestores locais durante o período de 1999-2002. Esta linha busca aprofundar as possibilidades de um efetivo desenvolvimento local, de base municipal e identificar os apoios necessários por parte de governos estaduais e federais.

E também com a linha de pesquisa Novos Padrões de Governança Subnacional – tem como objetivo Análises sobre políticas públicas e governo na esfera subnacional, incluindo estudos sobre o processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, com ênfase na emergência de novas formas de governança e de provisão de serviços públicos. Essa linha de pesquisa conta com a equipe:

Pesquisadores:

[Fernando Guilherme Tenório](#)

[Francisco César Pinto da Fonseca](#)

[Marco Antonio Carvalho Teixeira](#)

[Mário Aquino Alves](#)

[Marta Ferreira Santos Farah](#)

[Peter Kevin Spink](#)

[Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco](#)

[Ricardo Rocha Brito Bresler](#)

Estudantes:

[Alexandre Reis Rosa](#)

[Ana Paula Dantas Ferreira da Rocha](#)

[Aurelio Formoso Junior](#)

[Gabriela de Brelaz](#)

[Gabriela Toledo Silva](#)

[José Marcelo Maia Nogueira](#)

[Júlia Barbosa Brandão](#)

[Luiz Claudio Marques Campos](#)

[Marcus Vinícius Peinado Gomes](#)

[Maria Nazaré Lins Barbosa](#)

[Mauricio Brilhante de Mendonça](#)

[Maurício Feijó Cruz](#)

[Patrícia Laczynski de Souza](#)

[Patricia Maria Emerenciano de Mendonça](#)

[Paulo Cesar Vaz Guimarães](#)

[Priscilla Reinisch Perdicaris](#)

[Roberta Buendia Sabbagh](#)

[Roberta Messiane Gonçalves Sousa](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração;

Setores de aplicação:

Outros setores

Nome do grupo: Política e Economia do Setor Público

O objetivo do grupo é contribuir para a melhoria do debate sobre o setor público de forma a promover o desenvolvimento do país. Em geral, as perguntas de pesquisa estão preocupadas em saber a relação entre as instituições (num sentido amplo) e as decisões de políticas públicas. Embora a escala de análise possa variar, assim como as instituições estudadas, a questão geral permanece. Em todos os casos, alguma instituição está tomando uma decisão de políticas públicas que afetam o bem-estar da população. O grupo pretende fornecer informações, dados, resultados empíricos de pesquisas e análise de avaliações de impactos de políticas públicas. Portanto, do ponto de vista do impacto do grupo, pretende-se produzir continuamente material de pesquisa cuja finalidade última é fornecer insumos para a elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico e social. O grupo trabalha com as seguintes linhas de pesquisa:

- a) [economia política do desenvolvimento](#) - objetivo desta linha é pesquisar os macro-determinantes do desenvolvimento econômico e social, com atenção particular às variáveis econômicas e políticas;

Pesquisadores:

[André Portela Fernandes de Souza](#)

[Carlos Pereira](#)

[Ciro Biderman](#)

[George Avelino Filho](#)

[Paulo Roberto Arvate](#)

Estudantes:

[Gabriela Miranda Moriconi](#)

[Glaucio Peres da Silva](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais;

Setores de aplicação: Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

- b) economia social: educação, pobreza, discriminação e desenvolvimento contam com a participação dos pesquisadores:

Pesquisadores:

[André Portela Fernandes de Souza](#)

[Carlos Pereira](#)

[Ciro Biderman](#)

[George Avelino Filho](#)

[Paulo Roberto Arvate](#)

→ segue

Estudantes:[Gabriela Miranda Moriconi](#)[Glauco Peres da Silva](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais;

Setores de aplicação: Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

c) [novos padrões de governança subnacional](#) têm como pesquisadores:**Pesquisadores:**[André Portela Fernandes de Souza](#)[Carlos Pereira](#)[Ciro Biderman](#)[Fernando Luiz Abrucio](#)[George Avelino Filho](#)[Paulo Roberto Arvate](#)**Estudantes:**[Gabriela Miranda Moriconi](#)[Glauco Peres da Silva](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais;

Setores de aplicação:

Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

d) [políticas públicas comparadas e avaliação de políticas públicas](#) têm como pesquisadores:**Pesquisadores:**[André Portela Fernandes de Souza](#)[Carlos Pereira](#)[Ciro Biderman](#)[Fernando Luiz Abrucio](#)[George Avelino Filho](#)[Paulo Roberto Arvate](#)**Pesquisadores:**[André Portela Fernandes de Souza](#)[Carlos Pereira](#)[Ciro Biderman](#)[Fernando Luiz Abrucio](#)[George Avelino Filho](#)[Paulo Roberto Arvate](#)**Estudantes:**

→ segue

[Gabriela Miranda Moriconi](#)

[Glauco Peres da Silva](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais;

Setores de aplicação:

Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

8.20 Vigésimo estudo de minicase: curso de mestrado profissional em gestão ambiental/CMPGA - Universidade Positivo

A Universidade Positivo possui longa tradição no Ensino Superior em nível de Graduação. O curso de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental, com áreas de atuação em "Gestão Ambiental, Monitoramento, Modelagem e Controle da Qualidade do Ar, da Água e do Solo", responde às necessidades das sociedades paranaense e brasileira no que concerne a profissionais que sejam capazes de analisar e resolver problemas ambientais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

Em face dessa crescente demanda e devido à conscientização cada vez maior da sociedade, que vem forçando os órgãos públicos a fazerem cumprir a legislação ambiental, percebe-se a carência de profissionais com capacidade de gerenciar, analisar e monitorar o meio ambiente, além de propor soluções para a vasta gama de problemas ambientais.

Assim, o curso de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental da Universidade Positiva visa a formar esse profissional, capacitando-o a analisar situações de risco ao meio ambiente, apontando soluções por meio de ferramentas de gestão, de análises de laboratório e do desenvolvimento e aplicação de modelos teóricos e computacionais.

Os egressos estarão aptos a:

- a) analisar a poluição no ar, na água e no solo por meio de análises de laboratório e da aplicação de modelos teóricos e computacionais;
- b) especificar sensores para o monitoramento ambiental;
- c) analisar dados ambientais;
- d) definir estratégias de prevenção e propor soluções para problemas ambientais.

O "Mestrado Profissional" é a designação do Mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional.

Essa ênfase é a única diferença em relação ao Mestrado Acadêmico. Confere, pois, idênticos grau e prerrogativas, inclusive para o exercício da docência, e, como todo programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, têm a validade nacional do diploma condicionada ao reconhecimento prévio do curso (Parecer CNE/CES 0079/2002). A grande diferença entre o Mestrado Profissional e o Mestrado Acadêmico é o foco do aluno, que no Mestrado Profissional deve, necessariamente, ser a resolução de um problema real como parte de sua dissertação. O Mestrado Profissional responde a uma necessidade socialmente definida de

capacitação profissional, de natureza diferente da propiciada pelo mestrado acadêmico, e não se contrapõe, sob nenhum ponto de vista, à oferta e expansão dessa modalidade de curso, nem se constitui em uma alternativa para a formação de mestres, segundo padrões de exigência mais simples ou mais rigorosos do que aqueles tradicionalmente adotados pela Pós-Graduação.

8.20.1 Linha de pesquisa

O programa possui duas linhas de pesquisas:

- a) avaliação e modelagem (descrição de processos) Socioambientais - Avaliação da influência antrópica na qualidade ambiental e vice-versa. Caracterização quantitativa e qualitativa dos sistemas e processos socioambientais. Análise e representação dos processos socioambientais através de modelos cognitivos e matemáticos;
- b) planejamento, conservação e desenvolvimento socioambiental - Planejamento e desenvolvimento de sistemas de gestão ambiental visando ao desenvolvimento sustentável. Planejamento e implementação de estratégias de conservação dos recursos naturais e da diversidade socioambiental.

8.20.2 Temáticas

O programa trabalha com as seguintes temáticas para a dissertação:

Monitoramento de impactos ambientais via análises ecotoxicológicas; Remediação de ambientes aquáticos contaminados por metais pesados e petróleo; Gerenciamento de resíduos; Risco ambiental gerado por medicamentos; Análises de poluentes ambientais; Gestão ambiental e saúde; Educação ambiental; Mapeamento de áreas inundáveis através de Geoprocessamento; Controle da eutrofização de lagos e reservatórios através de sensoriamento remoto; Avaliação da fragilidade ambiental através do cálculo de perdas de solos por erosão hídrica; Avaliação de impacto ambiental no descarte de resíduo sólido e de

esgoto hospitalar; Ecoturismo: da educação às conseqüências; Avaliação de risco no descarte de medicamentos; Educação ambiental; Gestão da água; Modelagem matemática de ecossistemas; Modelagem matemática aplicada aos recursos hídricos e ao meio ambiente; Avaliação econômica de recursos naturais; Desenvolvimento de ferramentas de gestão de recursos hídricos; Modelagem do transporte de contaminantes no solo; Modelagem do transporte de contaminantes no ar; Utilização de ferramentas matemáticas e estatísticas para tomada de decisão na área ambiental; Análise de riscos ambientais. Sistemas de gestão ambiental; Auditoria ambiental; Gerenciamento de resíduos em indústrias; Gerenciamento de resíduos de serviço de saúde; Recuperação de áreas degradadas; Anatomia ecológica: influência dos fatores ambientais na estrutura morfológica e anatômica dos vegetais; Bioindicação passiva ou ativa: reações morfológicas de vegetais a influências antrópicas; respostas das comunidades vegetais à poluição ambiental e bioensaios desenvolvidos com bioindicadores vegetais para avaliar as reações morfológicas; de vegetais e o potencial mutagênico de poluentes urbanos atmosféricos; Biomonitoramento: avaliação do comportamento de poluentes no ambiente ou monitoramento de sua ação através de organismos vegetais; Avaliação da estrutura de comunidades vegetais (florística e fitossociologia); Estudo e Difusão de tecnologias de restauração ambiental e recuperação de áreas degradadas com espécies nativas; Aplicação de modelos de revegetação em áreas degradadas visando à restauração ecológica de florestas ciliares; Uso da Fitorremediação na descontaminação ou despoluição ambiental. Poluente-alvo: chorume; águas poluídas; petróleo; metais pesados; e poluição atmosférica; Etnobotânica: a recuperação e a valoração dos conhecimentos acumulados ao longo do tempo e das tradições; Educação Socioambiental: elaboração de programas de intervenção socioambiental (estratégias e ações) com base no modelo ANISE. Análise térmica; Metais pesados em sedimentos; Metais pesados em aquíferos da região de Curitiba; Análise de substâncias húmicas; Implantação de Sistemas Integrados de Gestão - ISO 14001, Produção mais Limpa (P+L), OHSAS 18001 e ISO 9001; Avaliação de Impactos Ambientais; Avaliação de Ciclo de Vida de Produtos; Educação Ambiental; Mudanças Climáticas e Projetos de MDL; Gestão de Resíduos.

Desenvolvimento sustentável e populações tradicionais; Indivíduo, sociedade e meio ambiente; Saúde e meio ambiente; Antropologia e Educação ambiental; Sociedade, cultura e Educação Ambiental; Programas de intervenção socioambiental. Modelagem da qualidade da água; Análise de descargas acidentais; Valoração ambiental; Indicadores ambientais; Mudanças climáticas; Mecanismos de Desenvolvimento Limpo; Formação de docentes; Qualidade do ar em edificações; Qualidade do ar urbano; Sustentabilidade de edificações;

Desenvolvimento de produtos sustentáveis; Gerenciamento de resíduos: químicos; de equipamentos eletrônicos e de serviços de saúde; Técnicas para a destinação de resíduos perigosos; Análise do Ciclo de Vida; Metodologias para análise de poluentes; Formação de Docentes; Sensores e indicadores ambientais; Conseqüências ambientais da utilização de defensivos agrícolas; Análise de vazamentos; Avaliação de sistemas de leitos cultivados com macrófitas para tratamento e pós-tratamento de sistemas convencionais de águas residuárias; Gerenciamento de Resíduos sólidos e líquidos: industriais e domésticos; Gerenciamento de Resíduos da construção civil; Reuso de água: cinzas, industriais e comerciais (Lavanderias); Aproveitamento de água de chuva; Sistemas de tratamento de água e água residuárias doméstica e industrial; Avaliação da qualidade de água de rios e sistemas de tratamento.

Os temas acima são trabalhados pelos professores doutores:

Cíntia Mara Ribas de Oliveira	Cláudio Marchand Krüger
Eliane Carvalho de Vasconcelos	Júlio Gomes
Klaus Dieter Sautter	Leila Teresinha Maranhão
Marco Aurélio da Silva Carvalho Filho	Mari Elizabete Bernardini Seiffert
Mario Sergio Michaliszyn	Maurício Dziedzic
Paulo Roberto Janissek	Selma Aparecida Cubas

8.20.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

O curso de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental possui os seguintes grupos de pesquisa ligados ao CNPQ.

Nome do grupo: Gestão Ambiental

Projetos acadêmicos, projetos sociais, projetos com empresas, artigos científicos, dissertações, relatórios técnicos e pareceres.

O grupo de pesquisa gestão ambiental trabalha com as seguintes linhas de pesquisas:

a) destinação de resíduos - esta linha tem como objetivo os estudos para definição de estratégias e processos de destinação final de resíduos sólidos e líquidos. Conta com os seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:[Bruno Victor Veiga](#)[Cíntia Mara Ribas de Oliveira](#)[Cláudio Marchand Krüger](#)[Eliane Carvalho de Vasconcelos](#)[Klaus Dieter Sautter](#)[Paulo Roberto Janissek](#)[Selma Aparecida Cubas](#)**Árvore do conhecimento:**

Engenharias; Engenharia Sanitária; Saneamento Ambiental; Controle da Poluição;

Setores de aplicação:

Captação, tratamento e distribuição de água, limpeza urbana, esgoto e atividades conexas

Fonte: CNPQ, 2009

b) educação ambiental esta linha tem como objetivo o desenvolvimento de métodos de ensino e formação docente, implementação de projetos de educação ambiental;

Pesquisadores:[Cíntia Mara Ribas de Oliveira](#)[Leila Teresinha Maranhão](#)[Mari Elizabete Bernardini Seiffert](#)[Mario Sergio Michalyszyn](#)[Mauricio Dziedzic](#)[Paulo Roberto Janissek](#)**Estudantes:****Árvore do conhecimento:**

Ciências Humanas; Educação; Ensino-Aprendizagem; Métodos e Técnicas de Ensino; Ciências Sociais Aplicadas; Planejamento Urbano e Regional; Serviços Urbanos e Regionais; Aspectos Físico-Ambientais do Planejamento Urbano e Regional.

Setores de aplicação:

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

c) [gestão ambiental](#) esta linha de pesquisa tem como objetivo análise, definição de estratégias de prevenção e estudo de soluções para problemas ambientais;

Pesquisadores:[Bruno Victor Veiga](#)[Cláudio Marchand Krüger](#)[Julio Gomes](#)[Klaus Dieter Sautter](#)[Mari Elizabete Bernardini Seiffert](#)[Mario Sergio Michalyszyn](#)[Mauricio Dziedzic](#)[Selma Aparecida Cubas](#)

→ segue

Estudantes:**Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos; Meio Ambiente;

Setores de aplicação:

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

d) uso da fitoremediação na descontaminação de meios poluídos – esta linha de pesquisa tem como objetivo a Seleção de plantas hiperextratoras de metais pesados, manejo adequado das plantas, mecanismos de fitoremediação e fitoacumulação de metais pesados, métodos de extração e determinação de metais pesados fitoacumulados.

Pesquisadores:

[Cíntia Mara Ribas de Oliveira](#)

[Eliane Carvalho de Vasconcelos](#)

[Klaus Dieter Sautter](#)

[Leila Teresinha Maranhão](#)

[Marco Aurélio da Silva Carvalho Filho](#)

[Paulo Roberto Janissek](#)

Estudantes:**Árvore do conhecimento:**

Ciências Biológicas; Botânica; Botânica Aplicada; fitoremediação;

Setores de aplicação:

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Monitoramento e Modelagem

Projetos acadêmicos, projetos sociais, projetos com empresas, artigos científicos, dissertações, relatórios técnicos e pareceres. Promover projetos de interface entre o monitoramento, a análise experimental e o desenvolvimento de modelos. Este grupo possui duas linhas de pesquisa:

a) monitoramento e modelagem da qualidade da água têm como objetivo desenvolvimento e aplicação de técnicas de monitoramento e modelos computacionais de simulação da qualidade da água, com interface entre os vários setores envolvidos;

Pesquisadores:[Bruno Victor Veiga](#)[Cíntia Mara Ribas de Oliveira](#)[Cláudio Marchand Krüger](#)[Eliane Carvalho de Vasconcelos](#)[Julio Gomes](#)[Leila Teresinha Maranhão](#) [Marco Aurélio](#)[da Silva Carvalho Filho](#)[Mauricio Dziedzic](#)[Paulo Roberto Janissek](#)**Estudantes:****Árvore do conhecimento:**

Engenharias; Engenharia Sanitária; Saneamento Ambiental; Qualidade do Ar, das Águas e do Solo.

Setores de aplicação:

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

b) qualidade do ar tem como objetivo o desenvolvimento e aplicação de técnicas de monitoramento e modelagem da qualidade do ar atmosférico, incluindo a interface entre os vários setores.

Pesquisadores:[Eliane Carvalho de Vasconcelos](#)[Julio Gomes](#)[Marco Aurélio da Silva Carvalho Filho](#)[Mauricio Dziedzic](#)[Paulo Roberto Janissek](#)**Estudantes:****Árvore do conhecimento:**

Ciências Exatas e da Terra; Química; Química Analítica; Análise de Traços e Química Ambiental; .

Engenharias; Engenharia Sanitária; Saneamento Ambiental; Qualidade do Ar, das Águas e do Solo; Ciências da Saúde; Saúde Coletiva; Saúde Pública.

Setores de aplicação:

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

8.21 Vigésimo primeiro estudo de minicaso: programa curso de pós-graduação em administração (CPGA) - Universidade Federal de Santa Catarina

O Curso de Pós-Graduação em Administração (CPGA) tem por objetivo o desenvolvimento de mentalidade administrativo crítica e renovada, mediante a formação de profissionais de alto nível, capazes de interferir proativamente em políticas e gestão institucionais de entidades públicas, universitárias e empresariais de qualquer natureza, bem como de realizar estudos teóricos e empíricos voltados para a solução de problemas da área.

Criado em 1978, pela Universidade Federal de Santa Catarina, conceituada instituição de ensino superior do sul do País, o Curso de Pós-Graduação em Administração é credenciado pelo Conselho Federal de Educação. Sua qualidade é reconhecida pelos principais órgãos de fomento à pesquisa no Brasil.

Desde sua criação, conferiu o título de Mestre a mais de 750 alunos, hoje atuando nos magistérios superiores e nos mais diversos escalões da administração pública e na iniciativa privada.

O CPGA oferece infra-estrutura adequada, além das facilidades de que a UFSC dispõe para apoiar efetivamente as atividades de ensino e pesquisa de seus pesquisadores, professores e estudantes.

O CPGA concede o título de Mestre em Administração e proporciona aos participantes a aquisição e o aprofundamento de conhecimentos teóricos e técnicos de Administração, visando o amadurecimento e o desenvolvimento de sua capacidade de elaboração científica e análise crítica, canalizando-a para a pesquisa, a docência e as atividades profissionais na área de Administração. O curso é filiado a ANPAD, Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração.

O Curso de Pós-Graduação em Administração subordina-se, em linhas gerais, às exigências do Conselho Nacional de Educação, às diretrizes da CAPES e ao Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da UFSC (Res. 010/CUN/97). A organização do curso visa conciliar a formação específica dos professores com os interesses de pesquisa dos mestrandos, num programa centrado no desenvolvimento da mentalidade administrativa crítica e renovada, voltada para a investigação do fenômeno organizacional.

8.21.1 Área de concentração

O Curso de Pós-Graduação em Administração trabalha a área de concentração em Organizações, Sociedade e Desenvolvimento - As organizações se constituem nas unidades sociais dominantes no mundo moderno, passando a ter papel central nos processos de desenvolvimento nas suas diferentes abordagens (econômica, cultural, humana, local sustentável, etc). Assim, a preocupação na área envolve o estudo de diferentes abordagens teórico-metodológicas aplicadas na compreensão das relações estabelecidas entre as organizações, sua gestão, os efeitos de suas práticas, considerando diversas perspectivas de desenvolvimento. Privilegia a produção de estudos teórico-empíricos enfatizando a teoria, política e prática que possibilite compreender os determinantes do desenvolvimento da nossa sociedade. Engloba ainda estudos relacionados à avaliação de empresas na perspectiva econômico-financeira, considerando-se diferentes atores interessados, bem como o comportamento dos mercados capitais. Buscam-se reflexões a respeito dos novos modelos de gestão e organização do trabalho e seus impactos no desenvolvimento sócio-econômico das localidades.

8.21.2 Linha de pesquisa

O curso possui as linhas de pesquisa: Produção e Desenvolvimento e Organizações e Sociedade.

A linha de pesquisa Produção e Desenvolvimento - Alterações no processo produtivo e seus impactos sobre o rumo do desenvolvimento sócio-econômico. Reestruturação produtiva. Novas formas de organização da produção. Novas técnicas gerenciais das empresas e mudanças no processo de trabalho. Avaliação dos sistemas de produção. Impactos territoriais, cadeias produtivas e suas conseqüências sócio-econômicas.

A linha de pesquisa Organizações e Sociedade – estuda a relações entre organizações e sociedade, considerando principalmente questões referentes ao desenvolvimento. Destacam-se os seguintes temas: campos organizacionais, relação de poder, novas formas organizacionais, cultura nacional e organizacional, organizações e meio-ambiente e transformações no trabalho, organizações e desenvolvimento territorial sustentável.

Essas linhas de pesquisa contam com o apoio dos seguintes docentes:

Altair Borgert	Antonio Cezar Borna
Eraldo Sérgio Barbosa da Silva	Gilberto de Oliveira Moritz
José Alonso Borba	Newton Carneiro Affonso da Costa Jr.
Clóvis Ricardo Montenegro de Lima	Fernando Seabra
Rolf Hermann Erdmann	Silvio Antônio Ferraz Cário
Alexandre Marino Costa	Eloise Helena Livramento Dellagnelo
Hans Michael van Bellen	João Benjamim da Cruz Jr.
Luis Moretto Neto	Marcos Baptista Lopez Dalmau
Mauricio Fernandes Pereira	Mauricio Serva
Pedro Antônio de Melo	Suzana da Rosa Tolfo
Silvio Antônio Ferraz Cario	Rosimeri de Fátima Carvalho da Silva

8.21.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

O Curso de Pós-Graduação em Administração possui os seguintes grupos de pesquisa ligada ao CNPQ.

Nome do grupo: Grupo de Pesquisa em Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial-GT Cadastro

O GT CADASTRO é fruto de parcerias desenvolvidas por pesquisadores da área do Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial, por algumas décadas, junto às instituições alemãs, como por exemplo, a Universidade de Karlsruhe. O grupo ficou conhecido nacionalmente como sendo o pioneiro nesta área, em toda a América Latina desde 1991 quando implantou na UFSC o Mestrado em Cadastro Técnico Multifinalitário do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil. Atualmente o grupo vem atuando na área de Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial, além do Mestrado, também no Doutorado implantado em março/2000. "O cadastro técnico multifinalitário é básico para o planejamento de um país estado, municípios e propriedades imobiliárias, pois não há desenvolvimento sem o conhecimento do seu território", o GT Cadastro vem desenvolvendo grande número de atividades e parcerias, a saber: O grupo lidera um projeto de Rede Cooperativa de Tecnologia Aeroespacial e Cartográfica a nível nacional, juntamente com a

participação do INPE, UFRJ, UERJ, Empresa Aerodata, com financiamento da FINEP. O grupo possui atualmente convênios de parcerias com grupos estrangeiros como a Alemanha, Inglaterra, Portugal, Espanha, Canadá, Itália, Argentina e Austrália, Cuba, Venezuela, além de um forte intercâmbio com Autarquias Federais, Estaduais e Municipais. * O grupo tem ministrado cursos de aperfeiçoamento e treinamento em diversas instituições nacionais e internacionais (como INCRA, SPU, Cidades, Meio Ambiente, Planejamento, Itaipu, IBGE, no Brasil. Além das Internacionais com Universidades e empresas públicas e privadas alemãs, Universidades da Suíça, da Espanha, de Portugal, da Itália). No Brasil tem-se atuado fortemente na parceria com as prefeituras, implantando a Filosofia do plano diretor segundo as regras do Estatuto das Cidades. Finalmente tem grande volume de parcerias com o setor produtivo, e é este conjunto de Instituições quem financiam as pesquisas do grupo.

O GT trabalha com as seguintes linhas de pesquisa:

a) [avaliação predial e territorial](#) - esta linha de pesquisa tem como objetivo mostrar a injustiça social devido à falta de uma planta de valores genérica. Apoiar o poder público em termos de uma gestão baseado em dados espaciais.

Conta com os seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:	
Carlos Loch	Everton da Silva
Jürgen Wilhelm Philips	Liane Silva Ramos
Luiz Henrique Antunes Lopes	Roberto de Oliveira
Estudantes:	
Árvore do conhecimento:	
Ciências Sociais Aplicadas; Planejamento Urbano e Regional; Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional; Informação, Cadastro e Mapeamento; Ciências Sociais Aplicadas; Planejamento Urbano e Regional; Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional; Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional;	
Ciências Sociais Aplicadas; Planejamento Urbano e Regional; Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional; Técnicas de Planejamento e Projeto Urbanos e Regionais;	
Setores de aplicação:	
Construção civil	

Fonte: CNPQ, 2009

b) gestão ambiental em hidrelétricas tem como objetivo mostrar a necessidade do conhecimento do espaço, como base para qualquer avaliação ambiental;

Pesquisadores:[Carlos Loch](#)[Dalton Luiz Lemos II](#)**Estudantes:**[Fernanda Simoni Schuch](#)[Pricila Luana Topolski](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Exatas e da Terra; Geociências; Geodésia; Cartografia Básica; Ciências Exatas e da Terra; Geociências; Geografia Física; Geoecologia

Setores de aplicação: Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

c) gestão ambiental tem como objetivo Mostrar a necessidade do conhecimento do espaço, como base para qualquer avaliação ambiental;

Pesquisadores:[Alexandre Marino Costa](#)[Carlos Loch](#)[Emanuele Teles Ouriques de Mello](#)[Eugenia Karnaukhova](#)[Gracinda Clara Pereira Ramos](#)[Isaque dos Santos Sousa](#)[José Angelo Nicácio](#)[José Fernando Arns](#)[Luiz Henrique Antunes Lopes](#)[Pedro Carlos Schenini](#)

Pedro Selvino Heumann

Priscila Von Gonçalves Angélica

Roberto de Oliveira

Rógis Juarez Bernardy

[Valério Alecio Turnes](#)[Walter Quadros Seiffert](#)**Estudantes:**[Everton Gesser Della Giustina](#)[Fernanda Simoni Schuch](#)[Maurício Silva](#)[Nora Alejandra Patricia Rebollar](#) [Priscila](#)[Dionara Krambeck Braun](#)[Tadeu de Souza Oliveira](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Exatas e da Terra; Geociências; Geografia Física; . Ciências Exatas e da Terra; Geociências; Engenharias; Engenharia de Produção; Gerência de Produção; Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção;

Setores de aplicação: Política econômica e administração pública em geral, Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

d) ordenamento territorial integrado tem como objetivo dar suporte para o planejamento físico - espacial, seja urbano ou rural, o que deve ser o princípio para a estruturação de um Plano Diretor;

Pesquisadores:

[Alexandre Hering Coelho](#)

[Alina Gonçalves Santiago](#)

[Andrea Flávia Tenório Carneiro](#)

[Carlos Loch](#)

[Gracinda Clara Pereira Ramos](#)

[Helenne Jungblut Geissler](#)

[José Angelo Nicácio](#)

[José Fernando Arns](#)

[Jürgen Wilhelm Philips](#)

[Luiz Henrique Antunes Lopes](#)

[Maria Cecília Bonato Brandalize](#)

[Paulo Roberto Ramos](#)

[Pedro Selvino Neumann](#)

[Rógis Juarez Bernardy](#)

[Valério Alecio Turnes](#)

Estudantes:

[Douglas Emerson Deicke Heidtmann Jr.](#)

[Fernanda Simoni Schuch](#)

[Giovanni Colossi Scotton](#)

[Guilherme Clasen Wosny](#)

[Jussara Maria Silva](#)

[Márcia Regina Sartori Damo](#)

[Marcelo Tavares de Souza Campos](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Arquitetura e Urbanismo; Projeto de Arquitetura e Urbanismo; Planejamento e Projeto do Espaço Urbano;

Ciências Sociais Aplicadas; Arquitetura e Urbanismo; Paisagismo; Conceituação de Paisagismo e Metodologia do Paisagismo;

Ciências Exatas e da Terra; Geociências; Geodésia; Fotogrametria.

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional.

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

e) planejamento regional e urbano tem como objetivo mostrar que não se pode fazer um planejamento urbano ou rural de forma individualizada como se faz no Brasil. É necessário fazer um planejamento integrando o espaço urbano e rural visando o

desenvolvimento harmônico do município, o que está de acordo com os princípios do Estatuto da Cidade;

Pesquisadores:

[Alina Gonçalves Santiago](#)

[Eugenia Karnaukhova](#)

[Gracinda Clara Pereira Ramos](#)

[Liane Silva Ramos](#)

[Luiz Henrique Antunes Lopes](#)

[Reinaldo Knorek](#)

[Priscila Von Altrock Gonçalves Angélica](#)

Estudantes:

[Camila Cesário Pereira](#)

[Clarisse Lorena López Peralta](#)

[Fernanda Simoni Schuch](#)

[Geraldo Antônio Gomes Almeida](#)

[Jussara Maria Silva](#)

[Marcelo Tavares de Souza Campos](#)

[Márcia Regina Sartori Damo](#)

[Marinês da Conceição Walkowski](#)

[Nora Alejandra Patricia Rebollar](#)

[Paula Miyuki Aoki Bissolotti](#)

[Douglas Emerson Deicke Heidtmann Jr.](#)

[Stavros Wrobel Abib](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Planejamento Urbano e Regional; Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional; Informação, Cadastro e Mapeamento;

Ciências Exatas e da Terra; Geociências; Geodésia; Cartografia Básica;

Ciências Exatas e da Terra; Geociências; Geodésia; Fotogrametria;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento rural; Desenvolvimento Urbano.

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional.

Fonte: CNPQ, 2009

- f) plano diretor e estatuto da cidade têm como objetivo conceber um plano diretor para de municípios segundo os preceitos do ministério das cidades, que seja capaz de:
- a) promover a cidadania e a qualidade de vida; adequar-se ao estatuto da cidade; adequar-se à nova realidade habitacional;
 - b) transformar-se num instrumento eficiente e eficaz no processo de desenvolvimento urbano.

Pesquisadores:[Carlos Loch](#)[Helenne Jungblut Geissler](#)[Renato Tibiriçá de Saboya](#)[Roberto de Oliveira](#)**Estudantes:**[Camila Cesário Pereira](#)[Geraldo Antônio Gomes Almeida](#)[Guilherme Francisco Zucatelli](#)[Jussara Maria Silva](#)[Marinês da Conceição Walkowski](#)[Paula Miyuki Aoki Bissolotti](#)[Ricardo Carlos Hartmann](#)[Stavros Wrobel Abib](#)[Douglas Emerson Deicke Heidtmann Junior](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Planejamento Urbano e Regional; Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional; Informação, Cadastro e Mapeamento; Ciências Sociais Aplicadas; Planejamento Urbano e Regional; Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional; Técnicas de Planejamento e Projeto Urbanos e Regionais.

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Núcleo de Gestão para Sustentabilidade

O Núcleo de Gestão para Sustentabilidade possuem as seguintes linhas de pesquisas:

a) gestão política e ambiental - esta linha conta com os seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:[Artur Santos Dias de Oliveira](#)[Paulo Mauricio Selig](#)**Estudantes:**[Michele da Silveira Vidal](#)**Árvore do conhecimento:**

Engenharias; Engenharia de Produção; Gerência de Produção.

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano, Pesca, aquíicultura e maricultura

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

b) instrumentos de avaliação de desempenho das organizações contam com os seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:

[Antonio Cezar Bornia](#)

[João Helvio Righi de Oliveira](#)

[Paulo Mauricio Selig](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Engenharias; Engenharia de Produção; Gerência de Produção.

Setores de aplicação:

Outros setores

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Qualidade e Produtividade

Fonte: CNPQ, 2009

c) sistemas de gestão ambiental e gerenciamento de processos contam com os seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:

[Alexandre de Avila Leripio](#)

[Gregório Jean Varvakis Rados](#)

Estudantes:

[Fabiana Raupp](#)

[Rafael Burlani Neves](#)

[Rafael Dall'Agnol](#)

[Vera Luci de Almeida](#)

Árvore do conhecimento:

Engenharias; Engenharia de Produção; Gerência de Produção; Garantia de Controle de Qualidade;

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Qualidade e Produtividade

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Observatório da Realidade Organizacional – SC

O grupo propõe-se a trabalhar discussões sobre organizações e desenvolvimento, especificamente buscando identificar diferentes práticas organizativas no campo das organizações e refletir a respeito das diferentes perspectivas sobre desenvolvimento e sustentabilidade e seus impactos no contexto brasileiro. Neste sentido, a proposta é de produção de pesquisas científicas e a divulgação de seus resultados nos meios acadêmicos e não acadêmicos. Assim sendo, a proposta do grupo é proporcionar resultados que contribuam tanto para o campo científico quanto para a prática das organizações e sociedade em geral. O grupo trabalha com a linha de pesquisa:

- a) desenvolvimento e meio ambiente – que objetiva-se nesta linha de pesquisa discutir questões relativas aos conceitos e práticas de sustentabilidade e desenvolvimento adotado no país e fora dele, bem como os indicadores utilizados em sua mensuração, quer seja por organizações públicas ou privadas. Gestão e políticas públicas na área do meio ambiente são temas importantes nesta linha de pesquisa.

Pesquisadores:

[Hans Michael Van Bellen](#)

Estudantes:

[Jaqueline Rossato](#)

[Leandro Costa Schmitz](#)

[Melissa Midori Martinho Goto](#)

[Stephanie Bueno Zanichelli](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública; Política e Planejamento Governamentais.

Setores de aplicação:

Outros; Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional; Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Núcleo de Pesquisa e Análise em Indicadores de Desenvolvimento

O principal objetivo do núcleo de pesquisa e análise é a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de desenvolvimento, avaliados a partir das esferas econômica, social e ambiental. A partir dos estudos realizados pelo grupo pretende-se desenvolver sistemas de indicadores que possam orientar e dar suporte às políticas públicas relacionadas ao tema. Ao mesmo tempo o grupo pretende, ao longo do tempo, criar e consolidar uma linha

de pesquisa relacionada à avaliação do desenvolvimento. Especificamente, no que diz respeito aos resultados esperados dos estudos que podem reverter em benefícios diretos às organizações e à sociedade, espera-se com relação às pesquisas: Desenvolver ferramentas de avaliação de desenvolvimento que sejam aplicáveis às organizações e à sociedade civil; Elaborar relatórios contendo os resultados práticos da aplicação desta ferramenta de avaliação em diferentes sistemas sociais; Criar modelo de análise para avaliar sistemas de indicadores; Construir bases de dados sobre as ferramentas de avaliação de desenvolvimento e; Construir bases de dados sobre indicadores relacionados ao desenvolvimento; Criar uma base bibliográfica pública, disponível ao programa de graduação e pós-graduação sobre desenvolvimento; Realizar programas de treinamento para agentes sociais envolvidos com processos de avaliação de desempenho social; Realizar programas de capacitação para pesquisadores interessados na área de desenvolvimento social e avaliação; Instrumentalizar a formação e orientação de graduandos e mestrands através de profissionais com formação recente nos temas do núcleo e; Instrumentalizar a formação de agentes sociais envolvidos com as transformações na avaliação do desenvolvimento social.

O grupo trabalha com a linha de pesquisa Administração Pública, [Sustentabilidade, Indicadores e Desenvolvimento](#) e [Valoração e Gestão de Recursos Naturais](#).

a) administração pública conta com os pesquisadores:

Pesquisadores:

[Hans Michael Van Bellen](#)

Estudantes:

[Andrei Pittol Trevisan](#)

[Gilberto Sales](#)

Árvore do conhecimento:

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano;

Política econômica e administração pública em geral

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

b) sustentabilidade, indicadores e desenvolvimento - o principal objetivo do núcleo de pesquisa e análise é a ampliação do conhecimento relacionado aos indicadores de desenvolvimento, avaliados a partir das esferas econômica, social e ambiental. A partir dos estudos realizados pelo grupo pretende-se desenvolver sistemas de indicadores que

possam orientar e dar suporte às políticas públicas relacionadas ao tema. Ao mesmo tempo o grupo pretende, ao longo do tempo, criar e consolidar uma linha de pesquisa relacionada à avaliação do desenvolvimento com apoio dos pesquisadores:

Pesquisadores:

[Elisete Dahmer Pfitscher](#)

[Hans Michael Van Bellen](#)

Estudantes:

[Ana Moreira Dutra Albuquerque e Silva](#)

[Andrei Pittol Trevisan](#)

[Angelo Luiz Buratto](#)

[Gilberto Sales](#)

[Henrique Budal Arins](#)

[Jaqueline Rossato](#)

[Melissa Midori Martinho Goto](#)

[Patrícia Catta Preta Guatimosim](#)

[Stephanie Bueno Zanichelli](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração.

Setores de aplicação:

Administração pública, defesa e seguridade social.

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional.

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentável.

Fonte: CNPQ, 2009

c) valorização e gestão de recursos naturais contam com o pesquisador:

Pesquisadores:

[Hans Michael Van Bellen](#)

Estudantes:

[Gilberto Sales](#)

[Stephanie Bueno Zanichelli](#)

Árvore do conhecimento:

Setores de aplicação:

Política econômica e administração pública em geral

Nome do grupo: Núcleo de Pesquisas e Estudos em Gestão do Meio Ambiente

O Núcleo de Pesquisas e Estudos em Gestão do Meio Ambiente (NUPEGEMA) é um núcleo multidisciplinar, criado com o intuito de desenvolver pesquisas e estudos sobre as diversas técnicas e procedimentos das tecnologias limpas gerenciais e operacionais do desenvolvimento sustentável, com vistas aos novos desafios da atividade organizacional,

possibilitando a melhoria da qualidade ambiental e de vida. Aborda as questões ambientais e o desempenho sustentável, que podem influenciar significativamente a forma pela qual uma organização é vista pelos clientes, comunidade e autoridades de governo. Os objetivos do NUPEGEMA são: a) Desenvolver pesquisas e estudos na área de gestão de meio ambiente com vistas aos novos desafios da atualidade organizacional; b) Capacitar acadêmicos e profissionais nas questões teóricas e metodológicas habilitando-os em Gestão Sócio-Ambiental; c) Desenvolver metodologias gerenciais que busquem a melhoria da qualidade sócio-ambiental; d) Promover intercâmbio com entidades pertinentes; e) Prestar assessoria na área de Gestão Sócio-Ambiental nas empresas; f) Organizar e realizar eventos relacionados com a área sócio-ambiental.

O grupo Núcleo de Pesquisas e Estudos em Gestão do Meio Ambiente trabalha com duas linhas de pesquisa: Gestão da Informação, da Inovação e da Produção e [Gestão Social e Ambiental](#).

a) gestão da informação, da inovação e da produção tem como objetivo modelos, metodologias, tecnologias e/ou procedimentos para a gerência da produção de bens e serviços. Gestão do meio-ambiente. Gestão do conhecimento apoiado pelos pesquisadores:

Pesquisadores:

[Alexandre Marino Costa](#)

[André Coimbra Felix Cardoso](#)

[Édson Telê Campos](#)

[Francini Rensi Schmitz](#)

[Pedro Carlos Schenini](#)

Estudantes:

[André Luiz Montagna da Rosa](#)

[Débora Raquel Neuenfeld](#)

[Fernando Ventura de Oliveira](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Empresas; Gestão do meio-ambiente;

Setores de aplicação:

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

b) gestão social e ambiental tem como objetivo ecologia, desenvolvimento sustentável (DS). Legislação sócio-ambiental. Tecnologias Limpas Gerenciais. Tecnologias Limpas Operacionais. Normas de gestão da qualidade sócio-ambiental.

Pesquisadores:

[Alexandre Marino Costa](#)

[Édson Telê Campos](#)

[Fernando Amorim da Silva](#)

[Francini Rensi Schmitz](#)

[Gilson Riham Karkotli](#)

[Maurício Fernandes Pereira](#)

[Pedro Carlos Schenini](#)

Estudantes:

[André Luiz Montagna da Rosa](#)

[Débora Raquel Neuenfeld](#)

[Fernando Ventura de Oliveira](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Empresas:

Gestão Sócio-Ambiental; Ciências Sociais Aplicadas; Administração; .

Administração Pública; Gestão Pública Sustentável; Ciências Sociais Aplicadas;

Administração; Administração de Setores Específicos; Terceiro Setor.

Setores de aplicação:

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFSC (NMD)

O NMD foi criado em 1987 no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC. Desde então, o grupo tem contribuído para o avanço conceitual-teórico e metodológico da pesquisa socioambiental no País, nos níveis básicos e aplicados. Mais especificamente, além de estimular a reflexão sobre os fundamentos epistemológicos e éticos desta nova área de conhecimento inter e transdisciplinar, acolhe estudantes de graduação e pós-graduação, estagiários e pesquisadores brasileiros e estrangeiros, e promovem atividades regulares de pesquisa, ensino e extensão sobre o binômio meio ambiente & desenvolvimento, priorizando estudos de caso comparativos sobre modos de apropriação e sistemas de gestão integrada e participativa de recursos naturais de uso comum. As atividades de pesquisa vêm sendo concretizadas em parceria com instituições de pesquisa e ensino sediadas na França e no Canadá. Além disso, tem oferecido acessória técnico-científica a diversas instituições

governamentais e não-governamentais interessadas na criação de estratégias de desenvolvimento territorial sustentável na zona costeira do estado de Santa Catarina. Os trabalhos do grupo vêm sendo apoiados pelo FNMA, pela SEAP, pelo Acordo CAPES-COFECUB, pelas Universidades de Tours e de Grenoble (na França), e pelas Universidades do Quebec em Montréal e de Manitoba (no Canadá).

O Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFSC (NMD) trabalham com as seguintes linhas de pesquisas:

a) epistemologia das ciências ambientais - Contempla um inventário e uma avaliação crítica da produção acadêmica (núcleos de pesquisa) sobre a problemática socioambiental no Brasil, da perspectiva das ciências humanas e sociais. A avaliação leva em conta uma análise comparativa de pressupostos teórico-metodológicos e dos principais resultados alcançados, bem como a identificação de lacunas de conhecimento. Está prevista a edição de um Guia Bibliográfico sobre Ciências Sociais e Meio Ambientes no Brasil. Esta linha de pesquisa conta com:

Pesquisadores:

[Paulo Henrique Freire Vieira](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Filosofia; Epistemologia;

Setores de aplicação:

Educação

Fonte: CNPQ, 2009

b) desenvolvimento territorial sustentável - trata-se de um programa franco-brasileiro de pesquisa (Acordo CAPES-COFECUB), que visa avaliar o potencial e os principais obstáculos à dinamização e consolidação institucional de trajetórias de desenvolvimento territorial sensíveis à problemática do meio ambiente em Santa Catarina, levando em conta as lógicas de intervenção dos setores governamental, não-governamental e privado. Pretende-se também gerar um novo enfoque de formação de agentes de desenvolvimento territorial sustentável. Esta linha de pesquisa é desenvolvida pelos pesquisadores:

Pesquisadores:

[Ademir Antonio Cazella](#)

[Carlos Alberto Cioce Sampaio](#)

→ segue

[Claire Marie Thuillier Cerdan](#)

[Marcus Polette](#)

[Maria Carolina Martinez Andion](#)

[Mauricio Roque Serva de Oliveira](#)

Estudantes:

[Carla Rosana Meirelles Caldas](#)

[Eduardo Firak Cordeiro](#)

[Fabiana Jacomel](#)

[Jaqueline Maria Prudencio](#)

[Juliana Adriano](#)

[Luciana Butzke](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Ciência Política; Políticas Públicas; Desenvolvimento Regional;

Ciências Humanas; Ciência Política; Políticas Públicas; Desenvolvimento e meio ambiente.

Setores de aplicação:

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

c) governança para o desenvolvimento territorial sustentável em Zonas Costeiras: olhares cruzados sobre oportunidades e obstáculos no Brasil e na França têm como objetivo identificar e avaliar as oportunidades e os obstáculos que condicionam a formação de novos sistemas de governança territorial (DTS) em zonas costeiras compatíveis com o enfoque de desenvolvimento territorial sustentável (DTS) no Brasil e na França. A partir desse diagnóstico, investigar comparativamente a viabilidade de novas formas de regulação e gestão de conflitos compatíveis com os princípios do DTS;

Pesquisadores:

[Ademir Antonio Cazella](#)

[Maria Carolina Martinez Andion](#)

[Mauricio Roque Serva de Oliveira](#)

Estudantes:

[Carla Rosana Meirelles Caldas](#)

[Juliana Adriano](#)

[Luciana Butzke](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Planejamento Urbano e Regional; Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional; Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional;

Setores de aplicação: Outros

Fonte: CNPQ, 2009

d) gestão de recursos naturais renováveis - trata-se de um esforço de avaliação local participativa de ecossistemas no litoral centro-sul do estado de Santa Catarina, visando à criação de Agendas 21 locais em rede. Inclui a participação na elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação de Uso Sustentável sediadas na zona costeira;

Pesquisadores:

[Cristiana Simão Seixas](#)

[Lucia Helena de Oliveira Cunha](#)

[Marcus Polette](#)

[Normand Brunet](#)

[Rodrigo Pereira Medeiros](#)

Estudantes:

[Ana Carla Leão Filardi](#)

[Fabiana Jacomel](#)

[Gabriel Nunesmaia Rebouças](#)

[Jaqueline Maria Prudencio](#)

[Juliana Adriano](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Ciência Política; Políticas Públicas; Análise Institucional.

Setores de aplicação:

Desenvolvimento rural

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

e) educação relativa ao meio ambiente contempla pesquisas sobre os fundamentos epistemológicos da educação relativa ao meio ambiente e a criação de programas de educação para o ecodesenvolvimento em zonas costeiras. Mais especificamente, trata-se de desenvolver conteúdos e instrumentos didático-pedagógicos tendo em vista a internalização da problemática socioambiental em sistemas de gestão integrada e participativa de recursos naturais de uso comum no litoral catarinense.

Pesquisadores:

[Ademir Antonio Cazella](#)

[Maria Carolina Martinez Andion](#)

[Normand Brunet](#)

[Roberto Bruno Fabiano](#)

[Rodrigo Pereira Medeiros](#)

[Zuleica Maria Patricio Karnopp](#)

Estudantes:

[Fabiana Jacomel](#)

[Jaqueline Maria Prudencio](#)

→ segue

[Juliana Adriano](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Educação; Fundamentos da Educação; Educação relativa ao meio ambiente.

Setores de aplicação:

Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial.

Políticas, planejamento e gestão em saúde.

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

f) observatório do litoral Catarinense - projeto-pilôto de criação de uma rede permanente de apoio técnico-científico ao Ministério Público Federal trata-se (a) de organizar e coordenar uma rede de pesquisa e prestação de apoio técnico-científico ao Ministério Público Federal e Estadual no rastreamento contínuo de casos de violação da legislação ambiental incidente sobre a zona costeira do estado de Santa Catarina; (b) de promover a difusão social ampla e regular de relatórios sobre gestão de conflitos nessa zona; e (c) de realizar programas de capacitação técnica contínua de profissionais interessados nessa problemática.

Pesquisadores:

[Claudia Regina dos Santos](#)

[Marcus Polette](#)

[Paulo Henrique Freire Vieira](#)

Estudantes:

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Ciência Política; Políticas Públicas; Análise Institucional;

Setores de aplicação:

Educação

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Organizações, racionalidade e desenvolvimento

O grupo Organizações, racionalidade e desenvolvimento trabalham com as seguintes linhas de pesquisa: Economia social, gestão e desenvolvimento; Organizações e desenvolvimento territorial sustentável e Racionalidade nas organizações;

a) economia social gestão e desenvolvimento têm como objetivo realizar estudos no campo da economia social, dando ênfase aos processos de gestão, como também aos processos de desenvolvimento territorial sustentável nas perspectivas da economia plural e da ecossocioeconomia. A linha de pesquisa é desenvolvida pelos seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:

[Lucila Maria de Souza Campos](#)

[Maria Carolina Martinez Andion](#)

[Mauricio Roque Serva de Oliveira](#)

[Rogério Silveira Tonet](#)

[Vandete Cardoso Mendonça](#)

Estudantes:

[Daniel Moraes Pinheiro](#)

[Fabiana Besen](#)

[Mayara Gielow](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Setores Específicos.

Setores de aplicação:

Desenvolvimento rural; Desenvolvimento Urbano; Outros.

Fonte: CNPQ, 2009

b) organizações e desenvolvimento territorial sustentável – tem como objetivo empreender estudos interdisciplinares sobre a relação entre os processos organizacionais e o desenvolvimento territorial sustentável, na perspectiva da ecossocioeconomia e dentro das seguintes áreas temáticas: organizações da sociedade civil, políticas públicas, setor privado, sistemas de ação e estratégia coletiva.

Pesquisadores:

[Luis Moretto Neto](#)

[Maria Carolina Martinez Andion](#)

[Matias Poli Sperb](#)

[Mauricio Roque Serva de Oliveira](#)

[Paulo Henrique Freire Vieira](#)

[Rogério Silveira Tonet](#)

[Vandete Cardoso Mendonça](#)

Estudantes:

→ segue

[Andréa Karla Pereira Ramos](#)

[Daniel Moraes Pinheiro](#)

[Fabiana Besen](#)

[Mayara Gielow](#)

[Paula Barisson de Mello Oliveira](#)

[Pedro Henrique Marangoni](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Ciências Humanas; Sociologia;
Sociologia do Desenvolvimento;

Setores de aplicação: Desenvolvimento rural; Desenvolvimento Urbano; Outros.

Fonte: CNPQ, 2009

c) racionalidade nas organizações essa linha de pesquisa tem como objetivo realizar estudos sobre a racionalidade nas organizações, enfatizando sua relação com a gestão, com o desenvolvimento territorial sustentável e com o avanço da epistemologia e da teoria da administração. A linha de pesquisa conta com o desenvolvimento dos pesquisadores:

Pesquisadores:

[Maria Carolina Martinez Andion](#)

[Mauricio Roque Serva de Oliveira](#)

[Rogério Silveira Tonet](#)

Estudantes:

[Fabiana Besen](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Ciências Humanas; Filosofia;
Epistemologia; Ciências Humanas; Filosofia; Ética.

Setores de aplicação:

Desenvolvimento rural

Desenvolvimento Urbano

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: [Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária - INPEAU](#)

O Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária - INPEAU propõe-se a ser um agente de mudanças na condução da Administração Universitária, propiciando o desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior. O Instituto, ao longo dos anos vem desenvolvendo atividades na área de Gestão universitária como agente facilitador de

mudanças políticas, sociais e comportamentais, sobretudo, na formação de profissionais para suprir demandas das instituições de ensino superior. Além de contribuir com a formação de dirigentes, mestres e doutores organizaram inúmeros eventos de relevância para o desenvolvimento das IES como seminários, congressos e colóquios Internacionais sobre gestão universitária. O Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração universitária - INPEAU tem como objetivos gerar, disseminar e preservar o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido na área de Administração Universitária, visando a construção de um moderno sistema de educação superior.

Esse grupo de pesquisa trabalha com a linha de pesquisa Universidade e Desenvolvimento tem como principal objetivo, criar estudos que permitam incrementar a interface entre a Universidade e a sociedade visando fortalecer o desenvolvimento econômico e social da Região por meio da divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos desenvolvidos na instituição.

Pesquisadores:

[José Francisco Bernardes](#)

[Nilo Otani](#)

Pedro Antônio de Melo

Estudantes:

Andressa Sasaki Vasques Pacheco

Raphael Schlickmann

Árvore do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração Pública;

Organizações Públicas.

Setores de aplicação:

Educação superior

Fonte: CNPQ, 2009

8.22 Vigésimo segundo estudo de minicaso: programa de pós-graduação em administração – Univali

Histórico

Um grupo de professores ligados ao Curso de Administração do Centro de Educação Biguaçu foi desafiado pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Professor Dr. José Roberto Provesi, que viria a se tornar Reitor da Univali, a estudar a viabilidade de implantação de um Programa de Mestrado Acadêmico em Administração. Aceitando o desafio, o grupo iniciou um processo de fomento à pesquisa junto aos alunos dos cursos de Graduação em Administração da Univali apoiados nos fundos de financiamentos na época existentes na Instituição (PROBIC, PIBIC e ARTIGO 170), assim como intensificou os trabalhos de produção científica. Em 2001, consolidou-se o então chamado Grupo de Mestrado em Administração que iniciou a elaboração do projeto para a implantação do Programa de Mestrado Acadêmico em Administração. Após dois anos de discussões sobre a justificativa e relevância do projeto, as diretrizes do curso, a organização curricular, a estrutura e o funcionamento, o corpo docente e a previsão orçamentária, o Grupo de Mestrado concluiu o projeto e o encaminhou em novembro de 2002 ao Conselho Universitário (Consun) para análise e aprovação. Em 03 de dezembro de 2002, o presidente do Conselho Universitário, Prof. Dr. José Roberto Provesi, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e em consonância com a deliberação da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (CAPPEC), aprovou o projeto do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração em conformidade com o processo N° 024/CAPPEC/02. Em 2003, começaram os preparativos para implantação efetiva do curso, que iniciou suas atividades acadêmicas no dia 04 de agosto do corrente. Em dezembro de 2003, o Conselho Técnico Científico (CTC) da CAPES recomendou o Programa de Mestrado Acadêmico em Administração da Univali.

O Curso de Mestrado Acadêmico em Administração da Univali mantém sua Área de Concentração em Organizações e Sociedade. Ele foi pensado para fomentar estudos e pesquisas sobre o papel das organizações na sociedade e compreender os impactos das práticas administrativas no contexto social. O intuito é compreender os mecanismos de criação, desenvolvimento e manutenção de relacionamentos e formas organizacionais, instituídos na sociedade, ajustados e adequados para garantir o aporte do fluxo de recursos necessários à sobrevivência da organização, ao aumento de competitividade e à consecução de

seus objetivos, seja com fins lucrativos ou não. A agenda complementa-se com estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento e utilização de tecnologias de gestão que apoiem a prática administrativa, no sentido de engendrar as mudanças e efetivar técnicas que proporcionem a adaptação das organizações às necessidades ambientais. Portanto, considerando que as organizações regionais devem se beneficiar de gestores capacitados é necessário o desenvolvimento da pesquisa científica e a formação de pesquisadores e docentes habilitados para capacitar profissionais preocupados em avaliar as conseqüências econômicas, sociais e políticas de suas decisões, evitando conflitos e danos irreparáveis não só às organizações em que atuam como também à sociedade em geral.

O objetivo geral do curso é formar mestres capazes de contribuir na construção do conhecimento na Ciência da Administração, através do desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a gestão de organizações, levando-se em consideração o papel destas na sociedade e os efeitos sociais das práticas administrativas.

O curso tem como objetivo específico:

- a) desenvolver projetos de pesquisa que promovam a construção do conhecimento na área de Administração, em especial sobre os processos de gestão das organizações regionais, considerando sua dependência de recursos e as necessidades sociais;
- b) desenvolver uma sistemática de pesquisa que possibilite a interação entre os pesquisadores, visando o desenvolvimento de projetos multidisciplinares e o aprimoramento da produção científica;
- d) habilitar docentes dentro da área de concentração proposta, através de estágios de docência.
- e) interagir com instituições de ensino superior de excelência, no Brasil e Exterior, bem como com órgãos e entidades ligadas à cooperação tecnológica e científica, visando o desenvolvimento de pesquisas de alto nível;
- f) criar e manter um periódico próprio do curso, indexado e reconhecido como importante veículo para a divulgação do conhecimento científico.

O Curso de Mestrado Acadêmico em Administração recebeu conceito quatro na Avaliação Trienal 2007 da Capes. A Avaliação Trienal 2007, realizada pela Capes, analisou o desempenho de qualidade relativo ao período 2004-2006 dos cursos de mestrado e doutorado.

O Curso de Mestrado Acadêmico em Administração oferece 02 bolsas Prosup/Capes para alunos regulares. Também concede 10 bolsas PIPG, um programa da Univali que integra a graduação e a pós-graduação através da pesquisa.

8.22.1 Temática

A temática central do Mestrado Acadêmico em Administração - Organizações e Sociedade - aborda os fenômenos organizacionais, em diferentes níveis de análise, levando-se em consideração o papel das organizações na sociedade, o impacto social das práticas administrativas, bem como a imposição de novos relacionamentos e formas organizacionais necessários para atrair o fluxo de recursos para a organização e garantir sua sobrevivência e consecução de seus objetivos.

8.22.2 Linhas de pesquisas

A complexidade do tema exigiu a criação de linhas norteadoras para operacionalização da pesquisa. Dessa forma, os projetos de pesquisa e as disciplinas do curso serão agrupados, preferencialmente, em uma das linhas assim denominadas: Relações e Gestão Sócioambientais e Interorganizacionais e Estratégia e Gestão das Organizações.

A linha de pesquisa: Relações e Gestão Sócioambientais e Interorganizacionais em estudo investiga a formação, o desenvolvimento e a manutenção de formas organizacionais em ambientes técnicos e/ou institucionais em busca da sustentabilidade organizacional e do meio-ambiente, sejam elas pertencentes ao primeiro, segundo ou terceiro setor.

O corpo docente é formado pelos seguintes professores e doutores:

Carlos Ricardo Rossetto (Coordenador)

Christiane Kleinübing Godoi

Flávio Ramos

Anete Alberton

Elaine Ferreira

Lucila Maria de Souza Campos

Maria José Barbosa de Souza

Rosilene Marcon

Sidnei Vieira Marinho

Miguel Angel Verdinelli

Sérgio Luís Boeira

Valmir Emil Hoffmann

Ainda conta com a colaboração dos pesquisadores: André Moraes dos Santos e Dinorá Eliete Floriani.

8.22.3 Grupos de Pesquisa – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

Nome do grupo: Gestão Ambiental e Social

A gestão ambiental e social pode ser caracterizada como um fenômeno recente no sistema industrial, na história da sociedade civil e do Estado. A emergência do Terceiro Setor, como parte da sociedade civil organizada, esteve freqüentemente associada às crises tanto dos modelos gerenciais estatocêntricos quanto mercadocêntricos, ambos vinculados às principais correntes das teorias das organizações. A mobilização dos cidadãos por seus direitos, em face destas crises, tem levado tanto o setor público-estatal quanto o privado a buscar formas de gestão mais inclusivas e sustentáveis do ponto de vista sócio-ambiental. A emergência de legislação nesse sentido aponta à necessidade de gestão ambiental e social por parte de organizações dos vários setores. Em face deste contexto, o objetivo geral deste grupo será estudar iniciativas que se inserem nesse processo de crescente interdependência entre Estado-Sociedade Civil-Mercado, buscando compreender as implicações organizacionais das dimensões ambiental e social envolvidas nestas iniciativas. Tal objetivo, portanto, está em consonância com a área de concentração do Curso de Mestrado Acadêmico em Administração (CMA) - Organizações e Sociedade e da linha de pesquisa Relações e Gestão Sócioambientais e Interorganizacionais.

O grupo trabalha com a linha de pesquisa Relações e Gestão Sócioambientais e Interorganizacionais que tem como objetivo investigar a formação, o desenvolvimento e a manutenção de formas organizacionais em ambientes técnicos e/ou institucionais em busca da sustentabilidade organizacional e do meio-ambiente, sejam elas pertencentes ao primeiro, segundo ou terceiro setor. Essa linha de pesquisa tem a contribuição dos seguintes pesquisadores:

Pesquisadores:[Adriana Marques Rossetto](#)[Anete Alberton](#)[Elaine Ferreira](#)[Lucila Maria de Souza Campos](#)[Maria José Barbosa de Souza](#)[Sérgio Luís Boeira](#)**Estudantes:**[Abraão de Souza](#)[Adauto Rosado Filho](#)[Alan Marcos Blenke](#)[Caio César Ferrari Santângelo](#)[Dario Bernardino](#)[Denise Maestri Reis](#)[Helio Alves da Cruz](#)[Jairo José Assumpção](#)[Julio Cesar Maciel](#)[Luciano Frederico de Souza](#)[Robson Freire](#)[Rosiane Oswald](#)[Sabrina Oliveira de Souza](#)[Sergio Henrique Caldas](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Administração de Empresas;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Dinâmicas institucionais das políticas públicas

A reflexão sobre as políticas públicas tem como um dos seus núcleos centrais a problemática da quantidade (acervo) e qualidade (desenho) das instituições encarregadas de executá-las. A teoria social contemporânea, numa das vertentes, considera que as instituições são centrais no estudo da política não apenas pela importância do Estado e demais instituições políticas como atores e autores de ações específicas influenciam diretamente os mais diversos campos da vida social (a cultura política, as estratégias dos atores e a produção da própria agenda de questões a ser objeto de políticas). No entanto, esta não é a única abordagem teórica contemplada pelo grupo de pesquisa, pois privilegiamos igualmente outras bases epistemológicas. Partindo dessas questões mais gerais, o presente grupo busca analisar a dinâmica institucional das políticas públicas, delimitando, em primeiro lugar, o papel e a configuração que o Estado e as organizações sociais assumem em diferentes contextos econômicos, históricos e culturais. Destacam-se os temas envolvendo as dimensões sócio-políticas, bem como as especificidades das organizações públicas, nos aspectos que contemplem mudanças organizacionais, processos de institucionalização e finanças públicas. Uma segunda questão abordada pela linha é o desenvolvimento de modelos de análise e

avaliação das políticas públicas, através do uso de diferentes instrumentos, destacando-se principalmente os indicadores sociais e de gestão. Por fim, um terceiro bloco de questões tratado pelo grupo são os recentes desenhos de políticas sociais compensatórias que visam dar conta de satisfazer as crescentes demandas relacionadas com setores que não possuem renda suficiente. As investigações realizadas buscam analisar as diversas relações que as políticas setoriais estabelecem com a política de redução da pobreza.

O grupo de pesquisa Dinâmico institucionais das políticas públicas trabalha com as linhas de pesquisas: Dinâmicas institucionais das políticas públicas; [Democracia participativa: orçamento participativo e conselhos gestores](#) e [Pobreza e políticas sociais](#).

a) dinâmicas institucionais das políticas públicas têm como objetivo refletir sobre o caráter e a dinâmica das organizações sociais e estatais no contexto da produção das políticas públicas;

Pesquisadores:

[Carlos Eduardo Sell](#)

[Claudia Rosane Roesler](#)

[Flávio Ramos](#)

[Guillermo Alfredo Johnson](#)

Estudantes:

[Carlos Eduardo Bastos](#)

[Daiana Reitz](#)

[Gisele de Cássia Galvão Ruaro](#)

[Liciana Carim Beck](#)

[Luiz Fernando Ozawa](#)

[Maria Cristina Woll Crestani](#)

[Marioly Oze Mendes](#)

[Zenalda Martins Vanim de Moraes](#)

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Ciência Política; Políticas Públicas;

Setores de aplicação:

Outros setores

Fonte: CNPQ, 2009

b) pobreza e políticas sociais têm com objetivo refletir sobre a dinâmica da exclusão social e da pobreza no contexto da região de Itajaí/SC;

Pesquisadores:

[Eduardo Guerini](#)

[Guillermo Alfredo Johnson](#)

Estudantes:

[Fernando Scheeffler](#)

[Mariana Golin Silva Winckler](#)

[Moises Krieger](#)

→ segue

Árvore do conhecimento:

Ciências Humanas; Ciência Política; Políticas Públicas; Análise Institucional;

Setores de aplicação:

Outros

Fonte: CNPQ, 2009

Nome do grupo: Sustentabilidade ambiental nas políticas públicas

A proeminência e o agravamento dos impactos ambientais dos processos socioeconômicos têm se apresentado como desafios para a gestão pública contemporânea. Praticamente todos os setores da administração pública são penetrados por variáveis ambientais ou socioambientais, cujas implicações não podem ser negadas sem implicar em custos para as futuras gerações. O grupo de pesquisa em sustentabilidade ambiental das políticas públicas do PMGPP trabalha seu objeto temático de modo transversal às políticas setoriais, pressupondo novas dimensões para a formulação de programas, planos e projetos de desenvolvimento local e regional. Dentro desta perspectiva - e considerando as especificidades socioambientais do Brasil -, a efetividade das políticas públicas pressupõe geração de emprego e renda (combate à exclusão social), justa distribuição das condições de apropriação dos espaços urbanos e rurais (inclusão territorial) em conjunto com a eficiência da infra-estrutura de produção (combate ao desperdício de recursos naturais e humanos), e com a proteção da integridade dos ecossistemas, além da qualidade de vida das populações, especialmente das mais vulneráveis. Nesta concepção está implícita a postura multidisciplinar, na qual variáveis culturais, políticas e econômicas e físico-espaciais, se complementam e são complementadas pela variável ambiental, num desenho sistêmico e transversal. As novas características do Estado de Direito contemporâneo, condicionadas pelas pressões da sociedade nacional por mais participação ou pelas pressões do sistema socioeconômico - gerando desigualdade social e degradação ambiental no processo de globalização -, atuam como pano de fundo para a formulação de políticas em qualquer escopo, seja macroestrutural, ambientais ou sociais.

O grupo trabalha com as linhas de pesquisas: [Comunicação e Meio Ambiente](#); [Gestão Territorial e Meio Ambiente](#) e [Sustentabilidade ambiental nas políticas públicas](#).

- a) comunicação e meio ambiente tem como objetivo analisar os fenômenos socioambientais relacionados com: a) novas tecnologias da comunicação; b) redes sociais e tecnológicas; c) mídia; d) comunicação pública;

Pesquisadores:[Marcio Vieira de Souza](#)[Sérgio Luís Boeira](#)**Estudantes:**[Felipe Antonio Damo](#)[Vagner Vieira](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Comunicação; Teoria da Comunicação;

Setores de aplicação:

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional.

Fonte: CNPQ, 2009

b) gestão territorial e meio ambiente tem como objetivo analisar fenômenos socioambientais relacionados com: a) planejamento urbano; b) impacto ambiental das políticas públicas;

Pesquisadores:[Adriana Marques Rossetto](#)**Estudantes:**[João Maurício Hack Cardozo](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Sociais Aplicadas; Arquitetura e Urbanismo

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano

Fonte: CNPQ, 2009

c) sustentabilidade ambiental nas políticas públicas conta com os pesquisadores:

Pesquisadores:[Adriana Marques Rossetto](#)[Marcio Vieira de Souza](#)[Sérgio Luís Boeira](#)[Sergio Saturnino Januario](#)**Estudantes:**[Felipe Antonio Damo](#)[João Maurício Hack Cardozo](#)[Michael Zimmermann](#)[Vagner Vieira](#)**Árvore do conhecimento:**

Ciências Humanas; Ciência Política; Políticas Públicas; Ciências da Saúde; Saúde Coletiva; Saúde Pública;

→ segue

Setores de aplicação:

Desenvolvimento Urbano

Planejamento e gestão das cidades, inclusive política e planejamento habitacional

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente, incluindo o desenvolvimento sustentado.

Fonte: CNPQ, 2009

9 ANÁLISE DE DADOS

Abordaremos em primeiro momento os dados analisados. Segundo Yin (2001) a análise de dados de um estudo consiste em tabulação, exame ou recolocação das evidências coletadas para compreender, validar, esclarecer os objetivos de estudo.

9.1 Perfil do Programa

Apresentaremos os perfis dos programas.

9.1.1 Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade do Rio Grande do Norte

Perfil do programa: Acadêmico

Formação: Gerencialista

Linha de pesquisa

Políticas Públicas e Governança

Organizações e Comportamento Organizacional

Temas

Políticas de emprego, educação, saúde, assistência social, previdência, transporte, moradia, saneamento básico, tributárias

Teoria organizacional e de gestão, aspectos de cultura organizacional e cultura nacional, mudança e objetivos organizacionais, gestão social e responsabilidade social, arranjos organizacionais cooperativos e novas formas, aspectos individuais, grupais, estruturais e organizacionais, relativos ao comportamento organizacional.

9.1.2 Programa Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social /Ciags - Universidade Federal da Bahia

Perfil do programa: Profissional

Formação: Gerencialista

Linha de pesquisa

Modelos de gestão social do desenvolvimento, inovações e tecnologias sociais;

Desenvolvimento territorial e escalas de poder;

Instituições e arranjos sócio-produtivos;

Atores e ações coletivas no desenvolvimento social/territorial;

Associação e economia solidária; Desenvolvimento e gestão sócio-ambiental;

Geração de emprego e renda; Responsabilidade social das empresas; Ação governamental e políticas sociais; Gestão de serviços e impactos no desenvolvimento;

Cultura, interculturalidades e identidade sócio-territorial;

Impactos no desenvolvimento local;

Avaliação de projetos, programas, políticas, organizações e serviços sociais;

Desenvolvimento local - estratégias de gestão e avaliação;

Gestão social: organizações, programas e projetos;

Inovações na gestão local e as articulações entre mercado, Estado e sociedade civil

9.1.3 Programa Núcleo de Pós-Graduação em Administração/NPGA - Universidade Federal da Bahia

Perfil do programa: Acadêmico

Formação: Gerencialista

Linhas de pesquisas

Temas

Gestão das Instituições, Finanças e Políticas Públicas

Administração Pública

Poderes Locais, Organizações e Gestão

Desenvolvimento Local,

9.1.4 Curso de Mestrado Acadêmico em Administração/Cmaad -Universidade do Ceará

Perfil do programa: Acadêmico

Linha de pesquisa

Gestão e Estudos Organizacionais

Formação: Gerencialista

Temas

responsabilidade sócio-ambiental
dimensões da sustentabilidade
inovadora nos pequenos e médios
negócios

9.1.5 Curso de Mestrado em Administração - Unifor

Perfil do programa: Acadêmico

Linha de pesquisa

Estudos Socioambientais (ESA)

Formação: Gerencialista

Temas

gestão social e ambiental nas
esferas públicas, privadas e de
organizações da sociedade civil,
cobrindo investigações nas áreas
de responsabilidade social,
accountability, governança,
arranjos produtivos locais,
desenvolvimento local,
desenvolvimento sustentável e
sustentabilidade.

9.1.6 Programa de Pós Graduação Administração e Desenvolvimento Rural - Universidade Rural De Pernambuco

Perfil do programa: Acadêmico

Linha de pesquisa

Políticas públicas e desenvolvimento rural sustentável

Formação: Gerencialista

Temas

políticas públicas, ações das
organizações da sociedade civil,
desenvolvimento rural e,
agronegócios, gestão para a

sustentabilidade ambiental, social e econômica no meio rural.

9.1.7 Administração (Cepad) - Universidade Federal de Minas Gerais

Perfil do programa: Acadêmico

Formação: Crítica

Linha de pesquisa

Estudos Organizacionais e Sociedade

Temas

Estudos Organizacionais, Poder e Simbolismo; Estudos Organizacionais e Crítica e Estudos Sobre Gestão Pública

9.1.8 Programa de Mestrado em Administração Pública - Fundação João Pinheiro/FJP

Perfil do programa: Acadêmico

Linha de pesquisa

Gestão de Políticas Públicas

Formação: Gerencialista

Temas

desenvolvimento social, políticas públicas de desenvolvimento econômico, desenvolvimento local e sustentável

9.1.9 Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) - Universidade Federal de Lavras/Ufla

Perfil do programa: Acadêmico

Linha de pesquisa

Gestão Ambiental, Organizações Locais e Desenvolvimento

Formação: Gerencialista

Temas

teorias de desenvolvimento, gestão sócio-ambiental e organizações populares, focalizando aspectos ligados a diversidade social, situados em espaços rurais e/ou urbano

Administração Pública e Gestão Social

desenvolvimento local e regional, bem como a formação em gestão pública. As pesquisas deste núcleo envolvem estudos sobre as relações entre organizações, Estado e sociedade; zoneamento ecológico-econômico; planos diretores; e construção de indicadores de desenvolvimento sustentável

9.1.10 Programa de Pós-Graduação em Administração – Universidade de Viçosa

Perfil do programa: Acadêmico

Formação: Gerencialista

Linha de pesquisa

Temas

Organizações, Gestão e Políticas Públicas

dinâmica organizacional através do gerenciamento dos recursos públicos não-financeiros e dos processos de formulação, implantação e avaliação de políticas públicas e estratégias organizacionais.

9.1.11 Doutorado em Administração e Mestrado em Administração Pública - Escola Brasileira de Administração Pública – EBAPE

Perfil do programa: Acadêmico

Formação: Crítica

Linha de pesquisa

Temas

Políticas & Estratégias

área pública, distribuição de recursos na produção de bens coletivos e, na área privada, à alteração da relação da organização com a comunidade e o mercado.

9.1.12 Programa Mestrado em Gestão Integrada em Saúde e Meio Ambiente - Centro Universitário SENAC

Perfil do programa: Profissional

Formação: Gerencialista

Linha de pesquisa

Temas

Gestão Integrada

Gestão de Organizações Sustentáveis, Ecoeficiência, Tecnologias ambientais, e Gestão em pequenas empresas.

Saúde, Meio ambiente e Trabalho

Saúde e segurança do Trabalho, Riscos e Meio Ambiente, Sistemas de Informação para Tomada de Decisões.

Temas emergentes:

Produção Mais Limpa, Fontes de Energias Renováveis, Gestão Integrada de Resíduos, Gestão Integrada de Recursos Hídricos, Políticas Públicas, Riscos e Responsabilidade Social, Adaptabilidade e Vulnerabilidade às mudanças climáticas,

Educação Ambiental e em
saúde.

9.1.13 Programa de Mestrado em Administração – Pontifca Universidade Católica de São Paulo

Perfil do programa: Acadêmico e Profissional

Linha de pesquisa

Organizações e Sociedade

Formação: Crítica

Temas

gestão de pessoas e relações de trabalho, do desenvolvimento sustentável e das organizações e suas articulações com Estado, mercado e sociedade.

9.1.14 Programa de Mestrado em Administração - Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Perfil do programa: Acadêmico

Linha de pesquisa

Gestão para o desenvolvimento da regionalidade

Formação: Crítica

Temas

Atuação dos conselhos gestores
Processos de regionalização de serviços; Organizações do terceiro setor; Políticas intergovernamentais; Parcerias público-privadas; Educação, universidade e regionalidade; Sistemas de inovação para a regionalidade; Gestão ambiental; Educação e responsabilidade socioambiental.

9.1.15 - Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) - Universidade de São Paulo

Perfil do programa: Acadêmico

Formação: Crítica

Linha de pesquisa

Responsabilidade Socioambiental

Temas

gestão de organizações, responsabilidade social e empreendedorismo no Terceiro Setor, gestão socioambiental e seus impactos sobre o meio físico e desdobramentos sociais, voluntariado, parcerias e franchising;

9.1.16 Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações/PPGAO - Faculdade Economia, Administração e Economia de Ribeirão Preto

Perfil do programa: Acadêmico

Linha de pesquisa

Desenvolvimento e Sustentabilidade Organizacional

Formação: Crítica

Temas

estudar a sustentabilidade de organizações públicas, privadas e da sociedade civil. São eixos que procuram teorizar sobre o papel das organizações na sociedade e sua contribuição no desenvolvimento econômico, social e das pessoas que dela participam.

9.1.17 Programa de Mestrado em Administração - Centro Universitário FEI

Perfil do programa: Acadêmico

Formação: Crítica

Linha de pesquisa

Capacidade Organizacional e Inovação

Temas

gestão de alianças estratégicas, desenvolvimento de capital humano, gestão do conhecimento, reflexão sobre os processos de inovação e aspectos institucionais da inovação, gestão ambiental e sustentabilidade

9.1.18 Programa de Mestrado e Doutorado em Administração de Empresas – Fundação Getúlio Vargas – São Paulo

Perfil do programa: Acadêmico

Linha de pesquisa

[Gestão Socioambiental e da Saúde](#)

Formação: Crítica

Temas

Gestão do Meio Ambiente e Sustentabilidade; Administração e Planejamento em Saúde.

9.1.19 Programa Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo – Fundação Getúlio Vargas – São Paulo

Perfil do programa: Acadêmico

Linha de pesquisa

[Política e Economia do Setor Público \(PESP\)](#)

Formação: Crítica

Temas

política e a economia, políticas públicas

Governo e Sociedade Civil

análises sobre políticas públicas e governo na esfera subnacional, Gestão Pública e Cidadania, Organização da Sociedade Civil.

Transformações do Estado e Políticas Públicas

gestão de serviços públicos, Reforma do Estado e o Papel das Assembléias Legislativas; Economia Política de Bancos Públicos: Reformas da Educação; Democratização e Gestão Pública; Contratualização de Resultados no Setor Público; Birds of Passage: Estratégias de Nomeação para os Cargos em Comissão; Burocracia e Redes Sociais; Gestão Pública dos Deslocamentos Populacionais e Multiculturalismo; Regulação, Consumo e Cidadania; Constitucionalismo, Processos Governamentais e Produção de Políticas Públicas e Análise Comparativa de Instituições Públicas Regulatórias.

9.1.20 Programa de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental/CMPGA- Universidade Positivo

Perfil do programa: Profissional

Formação: Gerencialista

Linha de pesquisa

Avaliação e Modelagem Socioambientais

Temas

Monitoramento de impactos Ambientais e qualidade ambiental.

Planejamento, Conservação e

Desenvolvimento Socioambiental

desenvolvimento

sustentável, planejamento e implementação de estratégias de conservação dos recursos naturais e da diversidade socioambiental.

9.1.21 Programa Curso de Pós-Graduação em Administração (CPGA) - Universidade Federal de Santa Catarina

Perfil do programa: Acadêmico

Linha de pesquisa

Produção e Desenvolvimento

Formação: Gerencialista

Tema

Impactos territoriais, cadeias produtivas e suas conseqüências sócio-econômicas.

Organizações e Sociedade

campos organizacionais, relação de poder, novas formas organizacionais, cultura nacional e organizacional, organizações e meio-ambiente e transformações no trabalho, organizações e desenvolvimento territorial sustentável

9.1.22 Programa de Pós-Graduação em Administração – UNIVALI

Perfil do programa: Acadêmico

Linha de pesquisa

Relações e Gestão Sócioambientais e Interorganizacionais

Formação: Gerencialista

Tema

organizações na sociedade,
impacto social das práticas
administrativas,
sustentabilidade
organizacional e do meio-
ambiente

10 REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS DOS DADOS ANALISADOS

Os dados acima estão representados nos gráficos abaixo:

10.1 Perfis dos Programas

Neste gráfico observa no gráfico abaixo o perfil do programa.

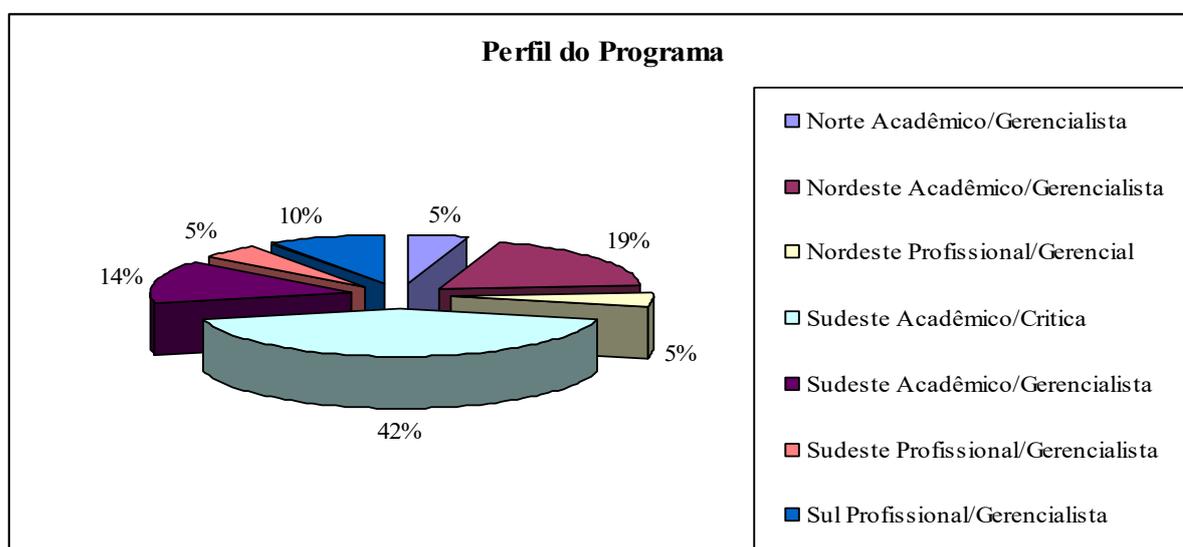


Figura: Perfis dos Programas
Fonte: Expressão autor

10.2 Temas trabalhados

Os temas acima estão representados graficamente conforme abaixo:

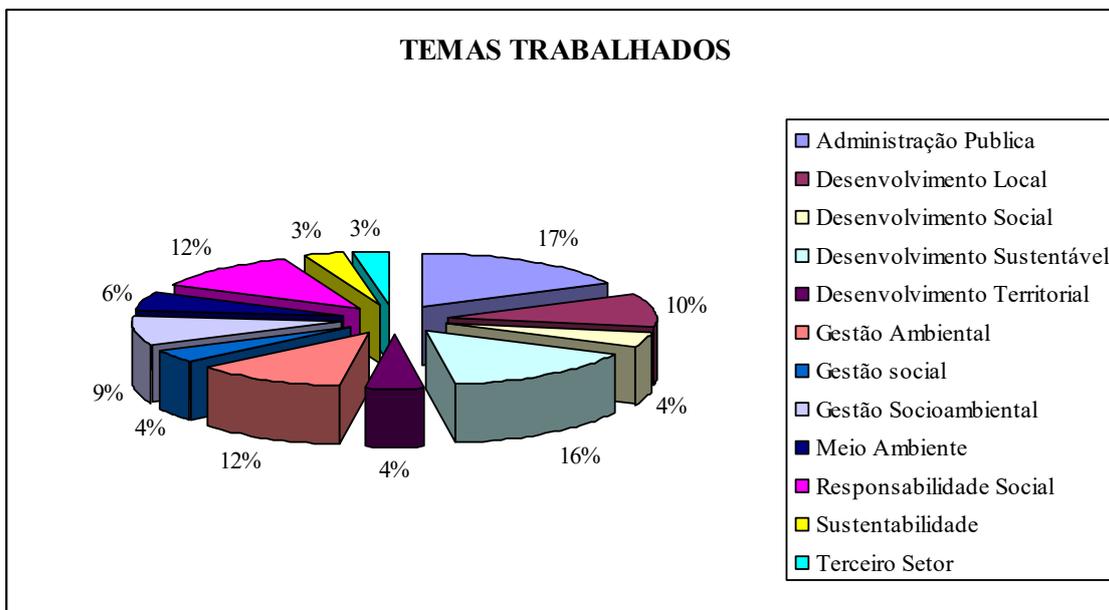


Figura: Temas Trabalhados

Fonte: Expressão autor

10.3 Programas por região

O gráfico abaixo representa os programas por região. Observamos que a maior parte está concentrada na região sul com 58%.

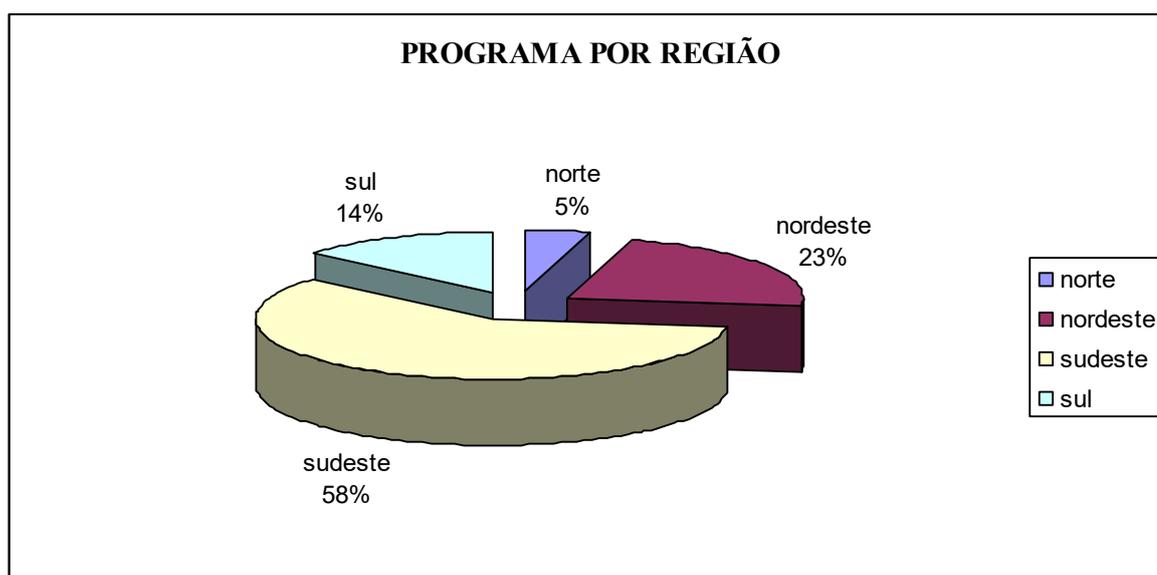


Figura: Programas por região
Fonte: Expressão autor

10.4 Linhas de Pesquisas por Área de conhecimento ligada ao grupo de pesquisa do CNPQ

Os gráficos abaixo mostram as linhas de pesquisas agrupadas por temas trabalhados pelo grupo de pesquisa ligado ao CNPQ por região.

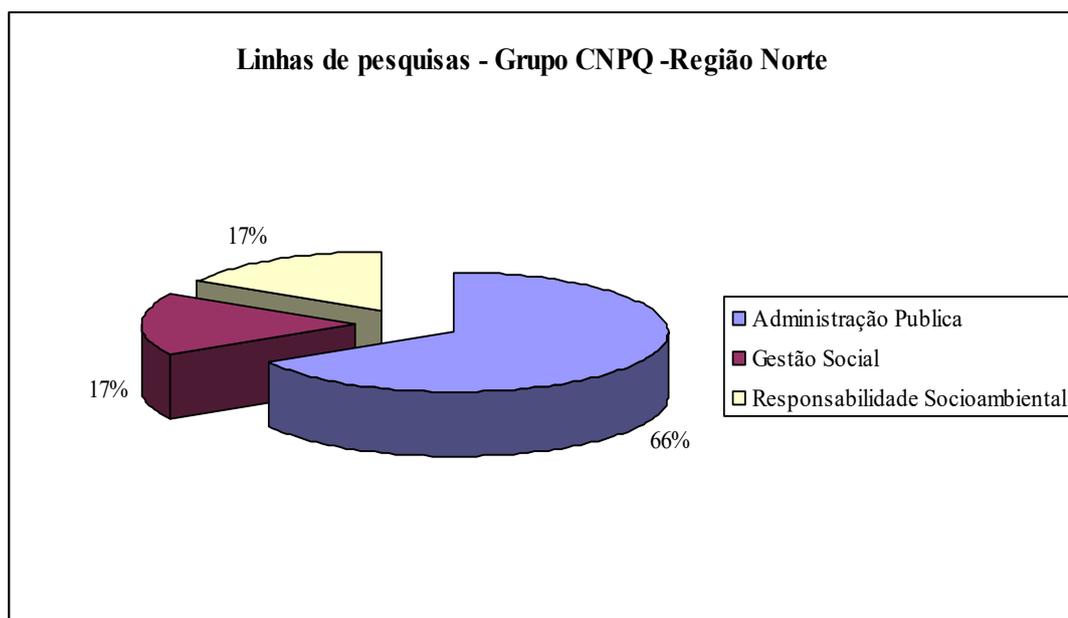


Figura região norte: Linhas de pesquisas – grupo CNPQ
Fonte: Expressão autor

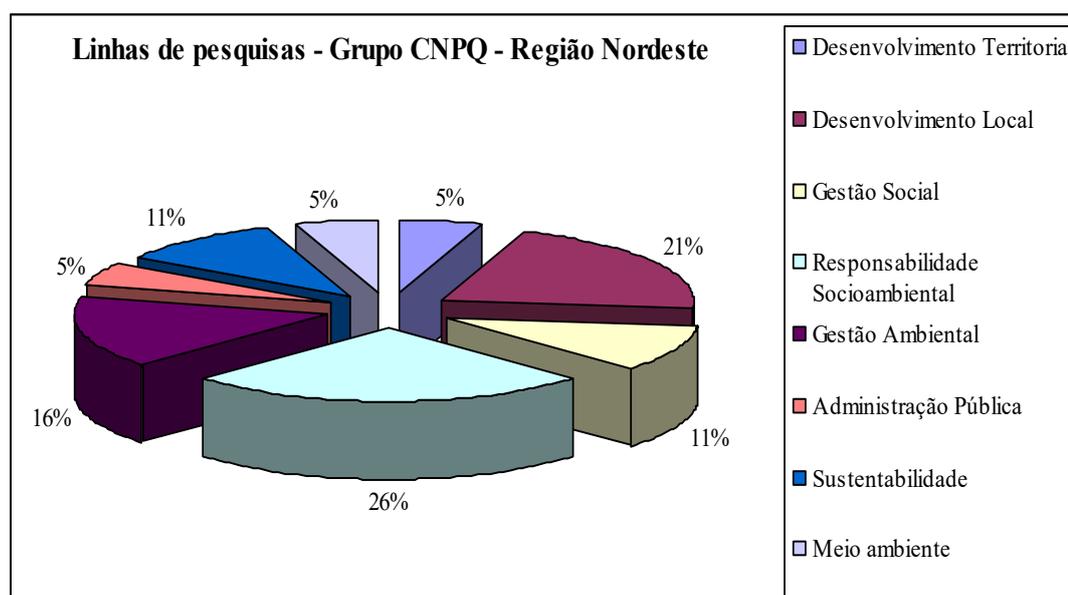


Figura região nordeste: Linhas de pesquisas – grupo CNPQ
Fonte: Expressão autor

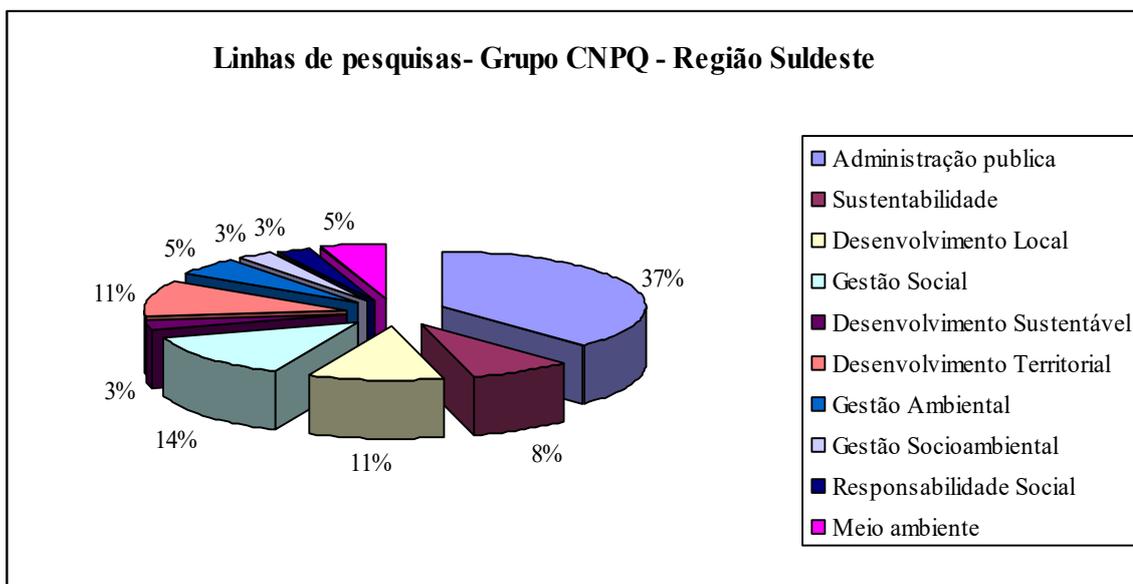


Figura região sudeste: Linhas de pesquisas – grupo CNPQ
 Fonte: Expressão autor

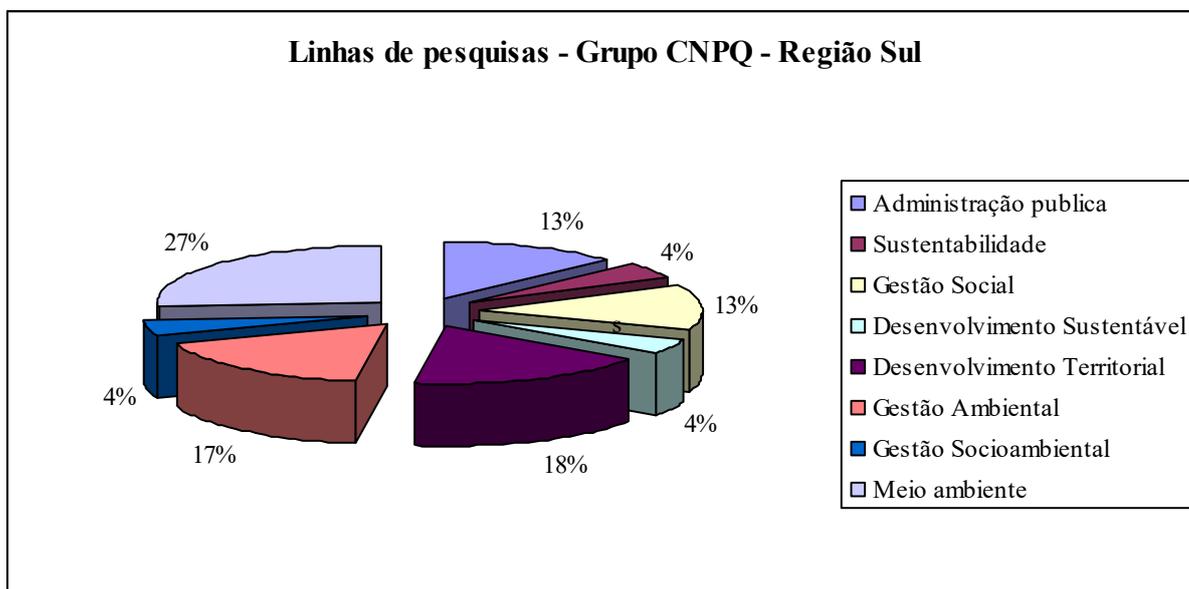


Figura região sul: Linhas de pesquisas – grupo CNPQ
 Fonte: Expressão autor

11 CONCLUSÃO

Verificamos, que 7 dos programas pesquisados oferecem mestrado acadêmico, que normalmente é uma formação destinada a formar pesquisadores e professores, fornecendo um ensino voltado para análise e reflexão mais profunda da realidade. No caso deste 7 programas, dos quais a maioria está concentrada no Nordeste, a formação, no entanto, é gerencialista.

O Perfil formado é o gestor de projetos sociais e ambientais, ou seja, o profissional que deve identificar os agentes envolvidos nos processos sociais e ambientais (governos, ONGS, empresas e populações carentes), e viabilizar a comunicação e a interação destes agentes em torno da formulação de projetos sociais dos quais ele será responsável pela gestão e controle de recursos. Estes profissionais atuam em órgãos públicos, ONGs e empresas, e a sua formação é voltada para a prática da gestão de projetos. Adaptam-se as práticas de gestão de projetos para as peculiaridades da gestão social e ambiental, mas a fundamentação do ensino é embasada em conhecimentos práticos de gestão e os oferece pouco conteúdo crítico ou analítico. Estes dados são coerentes com a realidade brasileira, porque a região nordeste conta com o auxílio de inúmeros programas sociais destinados ao apoio da população carente, financiados por ONGs, pelo governo e entidades estrangeiras. Trata-se de uma das regiões do país com grande parcela de população carente e desigualdade na distribuição de renda. Assim, a demanda por estes gestores é maior. No entanto, a região carece de formação mais crítica e reflexiva, que seria desejável exatamente em uma região que necessita compreender mais profundamente as causas de seus problemas sociais, e analisá-los, a fim de oferecer propostas acadêmicas e políticas profundas que pudessem ajudar a diminuir os problemas da região.

A Função da educação é criar reflexão sobre o contexto sócio-histórico dos indivíduos, a região carece de programas de mestrado e doutorado que formem mais pesquisadores críticos, que ministrem um ensino mais reflexivo a fim de permitir aumentar o nível educacional da população local. Os dados estabelecem aqui, pois, uma lacuna, e um grande potencial de desenvolvimento: a abertura de programas de pós-graduação mais voltados para a análise crítica e a compreensão dos problemas socioambientais da região.

Ao menos, no entanto, os dados mostram que a região nordeste dispõe de diversos programas que se preocupam em debater a questão socioambiental ainda que de forma gerencialista.

Na região norte, existe um programa de mestrado em administração na área socioambiental na Universidade do Amazonas. O problema da região norte bem como da

região centro-oeste é ainda maior: a quase ausência total de formações na área socioambiental, em programas de pós-graduação em administração. Trata-se de uma lacuna enorme do sistema educacional brasileiro, pois mais ainda que a região nordeste, a região centro-oeste e a região norte possuem população carente e ausência de recursos voltados para a pós-graduação strictu sensu. Detentoras de população carente e enormes recursos naturais, estas regiões deveriam abrigar naturalmente um maior número de programas voltados para a formação de profissionais na área socioambiental. Enquanto na região nordeste os dados permitem discutir a qualidade dos programas ministrados, pois existe certo número de programas em funcionamento, na região norte e na região centro-oeste esta análise não pode sequer ser feita, pois não existem programas para serem analisadas, apenas algumas poucas iniciativas estimuladas pelos programas Minter e Dinter, de caráter temporário, em parceria com universidades de outras regiões. Os dados registram, pois este potencial de desenvolvimento e abertura de novos programas destinados a pesquisadores críticos e também gestores de programas sócio-ambientais nestas regiões.

Na região sul e sudeste concentram-se a maioria dos programas de pós-graduação para formação de gestores sócio-ambientais e pesquisadores críticos.

A maioria dos programas críticos se localiza na região sudeste (Rio de Janeiro – FGV-EBAPE, São Paulo – USP, FEI, FGV-EAESP, PUC-SP, USP-Ribeirão Preto, Universidade Federal de Minas Gerais.

Nestes programas de cunho mais crítico, pesquisam-se temas ligados à sustentabilidade associados principalmente a duas áreas: gestão pública e estudos organizacionais.

Temas como Simbolismo, Poder, Cultura Organizacional, são associados ao estudo da Sustentabilidade, a partir do uso de elementos de Teoria Crítica e teoria das organizações em geral.

Temas ligados à gestão pública ou a estudos que analisam as relações entre Estado e Sociedade, a gestão de cidades e territórios, também são associados a outros temas próprios à formação na área sócio-ambiental.

Assim, a formação de pesquisadores e professores mais críticos e analíticos com formação na área socioambiental é feita majoritariamente na região sudeste.

A região sul, após a região sudeste, é a que mais formam profissionais na área sócio-ambiental, porém a maioria dos programas pesquisados oferece formação gerencialista.

Em resumo, há potencial de desenvolvimento de programas mais críticos e analíticos nesta área bem como implantação de mais cursos na região norte, centro-oeste e nordeste, carentes

neste tipo de formação, e onde ela é mais necessária, dada as características demográficas da população destes estados.

Em se tratando da abertura de novos programas com formação mais crítica, podem-se explorar outras linhas de pesquisa que não sejam tão associadas às interfaces entre gestão pública e sustentabilidade e teoria das organizações e sustentabilidade, onde, como os dados mostram, as formações de caráter crítico e analítico se concentram.

Este trabalho espera assim ter contribuído para um primeiro entendimento do panorama geral da formação em programas de pós-graduação strictu sensu na área sócioambiental a fim de apontar alguns potenciais de desenvolvimento e permitir a realização de outros estudos que venham à complementar estes dados.

Não existem muitos estudos sobre o perfil de cursos nesta área oferecidos no Brasil, e este estudo pretende colaborar para o desenvolvimento do ensino nesta área, ao revelar estes dados e apontar pontenciais de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ANPAD, **Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**. Disponível em <<http://www.anpad.org.br>>. Acesso em 15 nov. 2009.

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Saraiva 2007

_____. **Organizações Inovadoras Sustentáveis**. São Paulo: Atlas, 2007.

BERTERO, Carlos Osmar. **Critérios de avaliação de produção científica no Brasil**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas /Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Relatório de Pesquisa, 1998.

_____. **Ensino e Pesquisa em Administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

_____.;KEINERT, Tania M. M. A Evolução da Análise Organizacional no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 34, n. 3, p. 81-90, 1994.

BORGES, Ana Cristina Valente et al. Ensino e Pesquisa em Administração e Gestão Social: uma experiência de interação academia-sociedade. In: CANÇADO, Aírton Cardoso et al. **Os desafios da formação em Gestão Social**, v.2 Tocantins: Provisão, 2008. p. 39-40

CNPQ - **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**. Disponível em <<http://www.cnpq.br>>. Acesso em 30 nov. 2009.

CASTELLS, M. O Verdejar do Ser: O Movimento Ambientalista. In: CASTELLS, Manuel. **O Poder na Identidade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999 a. p. 141-165.

_____. **A Sociedade em Rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999 b.

_____. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**, v. 1, São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

_____. **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

DALY, H. Políticas para o desenvolvimento sustentável. In: CAVALCANTI, C. (Org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez Editora, 1997. p. 193-214.

FISCHER, Tânia. Seduções e Riscos: A Experiência do Mestrado Profissional. **RAE**, v. 43, n. 2, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Editora Paz, 2009.

_____, < <http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/principal.jsp>>. Acesso em: 30 jan. 2009.

KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. **Administração Pública no Brasil. Crises e Mudanças de Paradigmas**. São Paulo: Fundação Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

LÉLÉ, S. Sustainable development: a critical review. **World Development**. London: Pergamon Press, v. 19, n. 6, 1991.

LIBERALI, Fernanda Coelho. **Formação Crítica de Educadores: questões fundamentais**. São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2008.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de. Inovando na Pos-Graduação: A experiência do MBA da EAESP/FGV. **RAE**, v.36, n.1, p.6-12, 1996.

RUAS, Roberto. Mestrado de Modalidade Profissional em Busca da Identidade. **RAE**, v. 43, n. 2, 2003.

SATO, Michele, CARVALHO Isabel. **Educação Ambiental - pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005.

STIGLITZ, J. E. **Globalização: como dar certo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Gestão Social: metodologia e casos**. São Paulo: Fundação Gétúlio Vargas, 1998.

VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de; MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria da Administração**. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

WOOD JR, Thomas; PAULA, Ana Paula Paes de. O Fenômeno dos MPAS Brasileiros: Hibridismo, Diversidade e Tensões. **RAE**, v. 44, n. 1, 2004.